



Infância

FOTO: Marcos Russo



Brincadeiras preparam a criança para a vida

O ato de brincar é fundamental para o desenvolvimento motor, social e emocional das crianças, segundo psicólogos. No “mundo da fantasia”, elas aprendem a se relacionar em sociedade e crescem intelectualmente. **PÁGINAS 18 E 19**

Esportes



Belo pega hoje o Boa Esporte, valendo vaga na Série B 2017.

PÁGINA 21

Qualidade de vida

FOTO: Arquivo Pessoal



Informação é arma contra o preconceito

Michele Nóbrega encontrou no YouTube a forma de dar visibilidade a uma doença ainda pouco conhecida: a psoríase. **PÁGINAS 7 E 8**

Gira Mundo

FOTO: Arquivo Pessoal

Intercambistas falam sobre a experiência de morar fora do País

PÁGINAS 5 E 6

Cerca de 50 estudantes paraibanos estão no Canadá



Aniversário

Campina Grande comemora na terça-feira 152 anos de fundação

PÁGINA 4

Na UFPB

Capital sedia a segunda edição do Hackfest Contra a Corrupção

PÁGINA 3

2º Caderno

20 ANOS SEM RENATO RUSSO

Cantor da Legião Urbana ainda hoje é referência no cenário musical do País. **PÁGINA 9**

Renato virou símbolo da geração dos anos 80 e 90 no Brasil



NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA **viva o trabalho.**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Mín.	37° Máx. 20° Mín.	39° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,250 (compra)	R\$ 3,251 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,090 (compra)	R\$ 3,430 (venda)
EURO	R\$ 3,666 (compra)	R\$ 3,669 (venda)

- CAE do Senado debate PEC que limita os gastos públicos terça. Página 13
- Aprovada dispensa de carência no INSS a portador de lúpus. Página 14
- Capital tem programação diversificada para Dia das Crianças. Página 17
- Brasileiro da Série A prossegue hoje com mais três jogos. Página 24

Fonte: Marinha do Brasil

	Marés	Hora	Altura
	baixa	04h54	0.7m
	ALTA	11h08	1.9m
	baixa	17h28	0.8m
	ALTA	23h47	2.0m

Editorial

Senhor Democracia

As comemorações relacionadas ao centenário de nascimento do professor, advogado e político Ulysses Guimarães trouxeram à tona a necessidade que tem o Brasil atual de novas lideranças nacionais confiáveis, capazes de traduzir com propriedade o contexto histórico em que vivem e pautar a ação política por esta leitura, com coragem, coerência e compromisso com os segmentos sociais à margem do processo histórico de distribuição da riqueza nacional.

Doutor Ulysses simboliza um tempo em que a resistência ao regime de exceção caminhava de mãos dadas com a esperança de um Brasil verdadeiramente democrático, evoluído na cultura, na educação, na política e na economia. O Brasil pelo qual muitos deram o último suspiro. Das palavras de ordem gritadas nas ruas. Das letras das canções. Dos textos dramáticos e enredos cinematográficos proibidos. O Brasil que sonhava uma literatura.

Fato comum na biografia dos grandes líderes, Doutor Ulysses teve suas incoerências iniciais, ao apoiar, por exemplo, a deposição do presidente João Goulart. Logo endireitou o passo e, após a criação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), participou de todos os grandes atos contra a ditadura militar, culminando com o comício pelas Diretas Já!, a instalação da Assembleia Nacional Constituinte e

a promulgação da “Constituição Cidadã”, em 1988.

A Câmara dos Deputados teve o Doutor Ulysses como presidente em três legislaturas, mas o Brasil perdeu duas chances de tê-lo como presidente. A primeira, em 1973, na fase mais dura do regime militar, à frente o general Emílio Garrastazu Médici, em uma anticandidatura que representava seu repúdio à ditadura. A outra em 1985, no famigerado colégio eleitoral, que também o negou, preferindo, a ele, Tancredo Neves e José Sarney.

Se alguma mágoa tinha da vida ou do Brasil, Doutor Ulysses levou-a consigo para um indevassável túmulo marinho. Talvez não quisesse mais ser importunado, para dar conta, já em idade avançada, dos tropeços que seu amado país daria, no campo da democracia. Como todos sabem, morreu em um acidente aéreo, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, no dia 12 de outubro de 1992, e seu corpo até hoje não foi encontrado.

Neste momento, setores da política nacional voltam a defender a necessidade de criação de uma nova Constituinte, cuja missão precípua seria atualizar os compromissos da Constituição com as demandas da realidade nacional. Fará falta, neste processo, a autoridade e a sapiência de um Doutor Ulysses, capazes de pacificar ânimos, conciliar divergências e garantir que a Carta Maior seja “a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança”.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Melodias e paixões imortais

Como vocês sabem, eu venho de uma época em que o telespectador adolescente se apaixonava por atrizes de cinema

Caso dê na telha de João Batista de Brito elaborar uma enquete sobre música clássica no cinema, fique logo careca de saber o professor, crítico e colaborador do “Correio das Artes” que Gonzaga Rodrigues cravaria o melodrama “À noite sonhamos” (1945), de Charles Vidor, como seu preferido neste diapasão. O cronista de “A União” morre de amores pela cinebiografia de Frédéric Chopin, interpretado na fita por Cornel Wilde, que era um tipo canastrão, mas que, pelo papel do compositor polonês, foi indicado ao Oscar de melhor ator. O filme, aliás, não é lá grande coisa, mas também recebeu indicações nas categorias roteiro original, edição, cinematografia, som e, claro, melhor trilha sonora. Gonzaga tem em casa uma versão pirata. Já Paulo Melo citaria apenas uma sequência de “Deus e o diabo na terra do sol” (1964), de Glauber Rocha: a de Gerado Del Rey e Yoná Magalhães no longo beijo sublinhado pelas “Bachianas brasileiras número 5”, de Villa Lobos. Segundo ele, que guarda o DVD como relíquia, vale por uma trilha sonora inteira. Eu tenho cá minha preferência, saiba o amigo Brito, mas só digo no final.

Paulo, na verdade, foi quem sugeriu o tema (da coluna de hoje, bem entendido), o que me levou a dar uma brechada nas redes sociais em busca de títulos de alguma forma referentes ao tema (agora, sim, o musical). Qual não foi minha surpresa ao descobrir que há muito mais música clássica no cinema do que poderia supor minha vã cinebibliografia! E não apenas filmes de caráter cinebiográfico, como o já citado “À noite sonhamos” ou o instigante “Delírios de amor” (1970), de Ken Russel, no qual Richard Chamberlain interpreta o compositor russo Pyotr Ilyich Tchaikovsky. Nada disso, O que me surpreendeu mesmo foi a quantidade de produções em que, de uma forma ou de outra, a chamada música dos grandes mestres está

presente na tela. Selecionei alguns desses títulos para exemplificar. Confirmam apenas a lista (com os respectivos temas musicais) do site da revista “Surperinteressante”:

- “2001, Uma odisseia no espaço”, de Stanley Kubrick: “Assim falou Zarathustra”, de Richard Strauss.

- “O grande ditador”, de Charles Chaplin: “Dança húngara nº 5”, de Johannes Brahms.

- “Em Algum Lugar do Passado”, de Jeannot Szwarc: “Rapsódia sobre um tema de Paganini”, de Sergei Rachmaninov.

- “Apocalypse now”, de Francis Ford Coppola: “Cavalcada das Valquírias”, de Richard Wagner.

- “Morte em Veneza”, de Luchino Visconti: “Quinta sinfonia”, de Gustav Mahler.

- “E la nave va”, de Federico Fellini: “Momento musical nº 3”, de Franz Schubert.

- “Sociedade dos poetas mortos”, de Peter Weir: “Ode à alegria”, da “Sinfonia nº 9, 4º movimento”, de Ludwig van Beethoven.

- “Laranja Mecânica”, de Stanley Kubrick: “Sinfonia nº 9, 2º Movimento”, de Ludwig van Beethoven.

E tem mais, muito mais. Pena que não haja espaço para tantos, pois as poucas linhas ainda restantes são para revelar minha cinebiografia preferida: “Melodia imortal” (1956), de George Sidney, com Tyrone Power no papel do pianista Eddy Duchin. Não pelo filme em si, que é fraquinho, fraquinho. Nem mesmo pelo “Noturno, opus 9, número 2”, de Chopin. Simplesmente, pela presença mágica e arrebatadora de Kim Novak, por quem me apaixonara perdidamente em “Férias de amor” (1955), de Joshua Logan, seu filme anterior. Como vocês sabem, eu venho de uma época em que o telespectador adolescente se apaixonava por atrizes de cinema.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

PSB TEM MAIOR CAPILARIDADE NA PARAÍBA

Após as eleições municipais, houve algumas avaliações apressadas, por parte de comentaristas políticos, de que o PSB teria saído enfraquecido da disputa. Referiam-se aqueles à derrota da legenda em João Pessoa e também em Santa Rita, especificamente, para construir tal raciocínio. Contudo, as análises não levaram em consideração que os socialistas foram os campeões nos quesitos ‘maior número de prefeitos eleitos’ e ‘maior número de vereadores eleitos’, superando o PSDB e o PMDB. Logo, taxar esse desempenho do PSB de “enfraquecimento” é, no mínimo, má vontade para enxergar o crescimento que o partido obteve em 2 de outubro. Além de eleger 53 prefeitos – 20 a mais que os peemedebistas, terceiro colocado – o PSB elegeu 395 vereadores contra 282 dos peemedebistas e 228 dos tucanos. Como um desempenho desses pode ser confrontado? Os números mostram que a legenda construiu uma capilaridade no Estado, desbancando peemedebistas e tucanos nesse particular. Outro dado importante que corrobora o crescimento do PSB: a legenda também sai das urnas de 2016 com a maior bancada na Câmara Municipal de João Pessoa. Tem dois titulares de mandato na atual legislatura – Zezinho do Botafogo e Renato Martins – e terá, em 2017, quatro vereadores: Léo Bezerra, o maior votado da capital, Sandra Marrocos, Tibério Limeira e Tanilson Soares.

REUNIÃO DE PREFEITOS DO PSB

Amanhã, o PSB vai reunir em João Pessoa 53 prefeitos e 17 vice-prefeitos eleitos na Paraíba, no Hotel Sapucaia, em Tambaú, às 10h, com a presença do governador Ricardo Coutinho. A legenda elegeu 53 prefeitos nas eleições municipais, porém esse número aumentou logo após sair o resultado das urnas: o prefeito eleito de Itaporanga pelo PMDB, Divaldo Dantas, anunciou filiação ao partido socialista.

PLANO SAFRA

A Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário na Paraíba (DFDA/PB) promove, amanhã, a Reunião Técnica Estadual do Plano Safra 2016/2017. O evento servirá para orientar sobre as normas do Crédito Rural, do Seguro da Agricultura Familiar (Seaf) e do Programa de Garantia de Preços (PGPAF). Será no Sindicato dos Bancários, a partir das 8h.

“FOI EQUIVOCADA”

O deputado federal Efraim Filho (DEM) usou as redes sociais para criticar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de proibir vaquejadas no país, que considerou “equivocada”. “Ficou o sentimento de que foi uma decisão preconceituosa com o Nordeste”, disse, referindo-se ao fato de que a Corte não se pronunciou sobre o rodeio, atividade mais comum no Sul.

EM CAMPANHA

“Sou vereador pelo quinto mandato e tenho boas relações com os vereadores, por isso coloco meu nome para a disputa”. Do vereador João Dantas, que já avisou que não recuará da intenção de concorrer à presidência da Câmara Municipal de Campina Grande, como fizera em outras legislaturas. Outros sete vereadores também se dizem candidatos.

BNB: PB TERÁ R\$ 830 MILHÕES PARA O FNE

O Banco do Nordeste apresenta amanhã, em João Pessoa, o planejamento de aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para o ano de 2017. De acordo com superintendente da instituição financeira na Paraíba, Wesley Maciel, a previsão é de que haverá um montante de R\$ 830 milhões do FNE para ser aplicado nos diversos segmentos da cadeia econômica do Estado. O encontro ocorrerá na Federação das Indústrias (Fiep-PB), filial de João Pessoa.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Alblegue Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão

Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Hackfest mobiliza comunidade por novas tecnologias contra a corrupção

Estudantes de diversas áreas se reúnem para desenvolver aplicativos

Jadson Falcão
Especial para A União

Uma iniciativa diferente realizada neste final de semana pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) movimentou e mobilizou estudantes, professores e auditores do Estado numa competição que visa defender o patrimônio de todos os cidadãos.

A segunda edição do "Hackfest Contra a Corrupção" foi aberta na noite de sexta-feira (7) e segue até as 22h de hoje, no Laboratório de Inclusão Digital do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) do Campus I da UFPB, em João Pessoa, reunindo cerca de 50 estudantes com o objetivo de criar aplicativos (apps) e programas que auxiliem a população e aos órgãos de controle do Estado na fiscalização da corrupção.

O evento é organizado pelo MPPB, Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (Idep) e pelo Laboratório de Transparência Pública da UFPB (LabTransp/UFPB).

"Eventos desse tipo [hackfest] reúnem pessoas principalmente da área de Computação para desenvolverem aplicativos, e normalmente acontece uma competição que tem um tema pré-definido para o qual os aplicativos desenvolvidos devem estar voltados. O tema pode ser, por exemplo, saúde, e então os participantes desenvolvem aplicativos que tratem dessa área, como um que monitore a saúde de um idoso, ou que controle a distribuição de remédios em um hospital", explicou o professor universitário e coordenador do Laboratório de Transparência Pública da UFPB, Rommel de Santana Freire.

De acordo com ele, participam do evento estudantes não somente da área de Ciências da Computação, mas também das áreas de Contabilidade, Administração, Economia, Gestão Pública, Direito e Design.

"Os alunos receberam a tutoria de professores, auditores, promotores e membros do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União, e essas pessoas deram um norte para auxiliar na construção desses aplicativos. Uma pessoa que trabalha no Ministério Público, por exemplo, na área de combate à corrupção ligada à educação, já tem uma ideia de como monitorar aquilo, e aí, em discussão com a equipe, pode ter surgido uma ideia a mais para desenvolver um aplicativo", observou o professor.

Os aplicativos desenvolvidos durante a segunda edição da "Hackfest Contra a Corrupção" são julgados por uma comissão especial, e aqueles considerados mais úteis pelo júri serão disponibilizados para uso dos órgãos e da população



FOTO: Suetoni Souto Maior/Rede Paraíba

Participam do evento estudantes das áreas de Ciências da Computação, Contabilidade, Administração, Economia, Gestão Pública, Direito e Design

através do site eufiscal.org.

"Os aplicativos selecionados serão colocados nesse site, quer seja logo em seguida ou pouco tempo depois, para os que necessitem de algum ajuste, mas a ideia é

que os melhores, mais criativos e de maior impacto estejam reunidos nesse endereço", afirmou Rommel, ressaltando ainda a importância da sociedade na luta contra a corrupção.

"Esse evento é uma forma de aumentar o controle social, porque através dos aplicativos desenvolvidos a sociedade tem o poder de contribuir com a melhoria da fiscalização, pois a gente

sabe que os órgãos de controle como os Tribunais de Contas e o Ministério Público não têm condições de monitorar tudo. Se a população começa a denunciar e a informar o que está sendo

feito de errado na gestão pública fica mais fácil para as autoridades apurarem isso, e a ideia é exatamente fazer essa ponte maior entre a sociedade e o governo de uma maneira geral", concluiu.



FOTO: Divulgação/MPPB

Apesar de eventos do tipo oferecerem prêmios em dinheiro, estudantes participam incentivados principalmente por colaborar com a sociedade

Primeira edição aconteceu em Campina Grande

A primeira edição da "Hackfest Contra a Corrupção" aconteceu no mês de agosto, nas dependências do MPPB em Campina Grande, e foi realizada pelo órgão em parceria com a Universidade Estadual de Campina Grande (UEPB), tendo o apoio da Associação Paraibana do Ministério Público (APMP) e do Jornal da Paraíba.

"O primeiro evento permitiu uma melhor tomada de decisão no último pleito eleitoral, porque forneceu ao cidadão elementos úteis ao processo de escolha, tais como os aplicativos "Radar dos Candidatos" e "Enquadrados", desenvolvidos na primeira Hackfest e que estão disponíveis no site", explicou outro organizador do evento, o promotor Octávio Paulo Neto, coordenador do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado e do Núcleo de Gestão do Conhecimento do MPPB.

De acordo com ele, a Hackfest tem uma importância ímpar, pois traz o empoderamento da população através da criação de platafor-

mas que lhes permite uma melhor compreensão dos negócios e dos serviços públicos, tornando a massa de dados mais acessível e os governos mais transparentes. Ainda segundo o promotor, a iniciativa combate não somente a corrupção política, mas também a corrupção do dia a dia que ele classifica como "branca", "marrom" e "preta".

"A corrupção branca é a corrupção do dia a dia, como furar fila, ou pegar vaga para quem é pessoa deficiente, e a corrupção marrom é aquela em que a pessoa pratica achando que tem direito a fazê-la, como, por exemplo, quando uma pessoa se esforça muito no trabalho, e aí se apropria ou pede uma bonificação, o que é errado porque no serviço público não se deve dar agrado, mas sim elogio. A corrupção preta é essa mais pesada em que os negócios públicos só são despachados mediante o pagamento de propina, ou quando são hipertrofiados para atender a uma necessidade particular de uma ou mais pessoas", explicou o promotor.

Contribuição com a sociedade

Competições como a "Hackfest Contra a Corrupção" geralmente oferecem premiações em dinheiro aos vencedores, mas a intenção do evento realizado na Paraíba é justamente a de fazer os jovens estudantes contribuírem com a sociedade através do voluntariado, desenvolvendo competências e exercendo a cidadania.

"Eles realizam esse trabalho sem a necessidade de haver um tipo de retorno específico, e o nosso objetivo é o de fomentar nessas pessoas que abdicaram do final de semana e de horas de suas vidas, a vontade de trabalhar auxiliando o combate à corrupção", explicou o coordenador do Laboratório de Transparência Pública da UFPB, Rommel de Santana Freire.

Para a estudante do curso de Administração, Brenda Almeida (21), o evento é de extrema importância porque incentiva a sociedade, e principalmente os jovens, a participarem de ações contra todos os tipos de corrupção.

"Assim que eu soube de que se tratava o evento e como ia funcionar me animei bastante para participar, e acredito que o que foi desenvolvido aqui pode gerar grandes mudanças, de certa forma até imediatas", afirmou.



Açude Velho é o principal cartão postal da Rainha da Borborema

Aos 152 anos, Campina Grande tem traços entre a capital e o Sertão

Município possui tradição própria, com influência de todas as regiões do Estado

Chico José
chicocrato@gmail.com

Campina Grande, no Agreste paraibano, encravada nas encostas da Serra da Borborema, completa 152 anos de emancipação política neste 11 de outubro de 2016. Os desbravadores do século XVIII, liderados pelo capitão Teodósio de Oliveira Ledo, jamais imaginariam que aquele aldeamento se transformasse nessa pujante metrópole interiorana do Nordeste brasileiro, verdadeiro traço de união entre o Litoral e o Sertão paraibano e ponto de encontro de gente de todas as regiões do Estado. De entreposto de comércio algodoeiro na primeira metade do século XX, a antiga Vila Nova da Rainha, transformou-se no grande empório abastece-

dor de vasta região que reúne mais de 50 municípios, com influência nos estados vizinhos de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Todos os caminhos levam a Campina Grande. Seja em razão do seu vasto e diversificado comércio; seja pela oferta de vagas no Ensino Superior, em duas universidades públicas e dezenas de faculdades particulares; ou pelo ensino tecnológico de segundo e terceiro grau; ou em decorrência do vigoroso instrumental de prestação de serviços, retratados em centenas de atividades de metalurgia, mecânica, serralharia, marcenaria, carpintaria, onde experientes profissionais exibem seu talento e criatividade.

Campina Grande, passado o apogeu do comércio algodoeiro, que lhe deu projeção internacional, hoje reúne comércio, indústria e serviços. Destaca-se no setor educacional e no setor de saúde, atendendo a

milhares de paraibanos do Agreste, Brejo, Cariri, Curimataú e Sertão. Na década de 1980, a geógrafa Maria Thereza Cardoso, em estudo encomendado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), classificou Campina Grande como uma espécie de "barragem" de contenção do fluxo migratório do interior em direção à capital da Paraíba.

É incalculável o número de pessoas do interior (e até de outros estados) que aportaram em Campina Grande pelos mais diversificados motivos. Uns escolheram a cidade para tentar melhorar de vida. Outros vieram para cursar universidade e decidiram ficar de vez. Não é à toa que, entre os campinenses naturais circula o ditado popular, segundo o qual, "quem bebe água de Boqueirão, daqui não sai mais não", numa alusão ao açude que abastece a cidade e que está no nível mais crítico de toda a sua história.



Famoso monumento homenageia Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga



Café na Praça da Bandeira é tradicional ponto de encontro para um bate-papo



Beleza do Obelisco do Açude Novo atrai turistas de diversas regiões

Terra de desenvolvimento e oportunidades

O historiador Gervácio Batista Aranha, professor do Departamento de História da Universidade Federal de Campina Grande é um desses filhos adotivos da Rainha da Borborema. "Campina me deu régua e compasso", diz o professor Gervácio, 60 anos, natural de Brejo do Cruz, no Sertão paraibano, próximo do Rio Grande do Norte.

Gervácio mora há mais de 50 anos em Campina Grande, onde fez todos os estudos, bacharelando-se em Direito e História. Não satisfeito com o cabedal de conhecimentos, fez mestrado e doutorado. Faz parte hoje da maior legião de doutores *per capita* que se tem conhecimento em termos de Brasil. Essa legião está em Campina, que também se projeta como um dos mais pujantes polos de tecnologia da informação.

O bancário potiguar Carlos Sousa apareceu em Campina Grande em 1997, para substituir um colega no Banco Mercantil

do Brasil. Vinha de Natal, onde nasceu. Em 2017 faz 20 anos que ele não saiu mais de Campina. Hoje é jornalista formado pela Universidade Estadual da Paraíba, sucedânea da Universidade Regional do Nordeste.

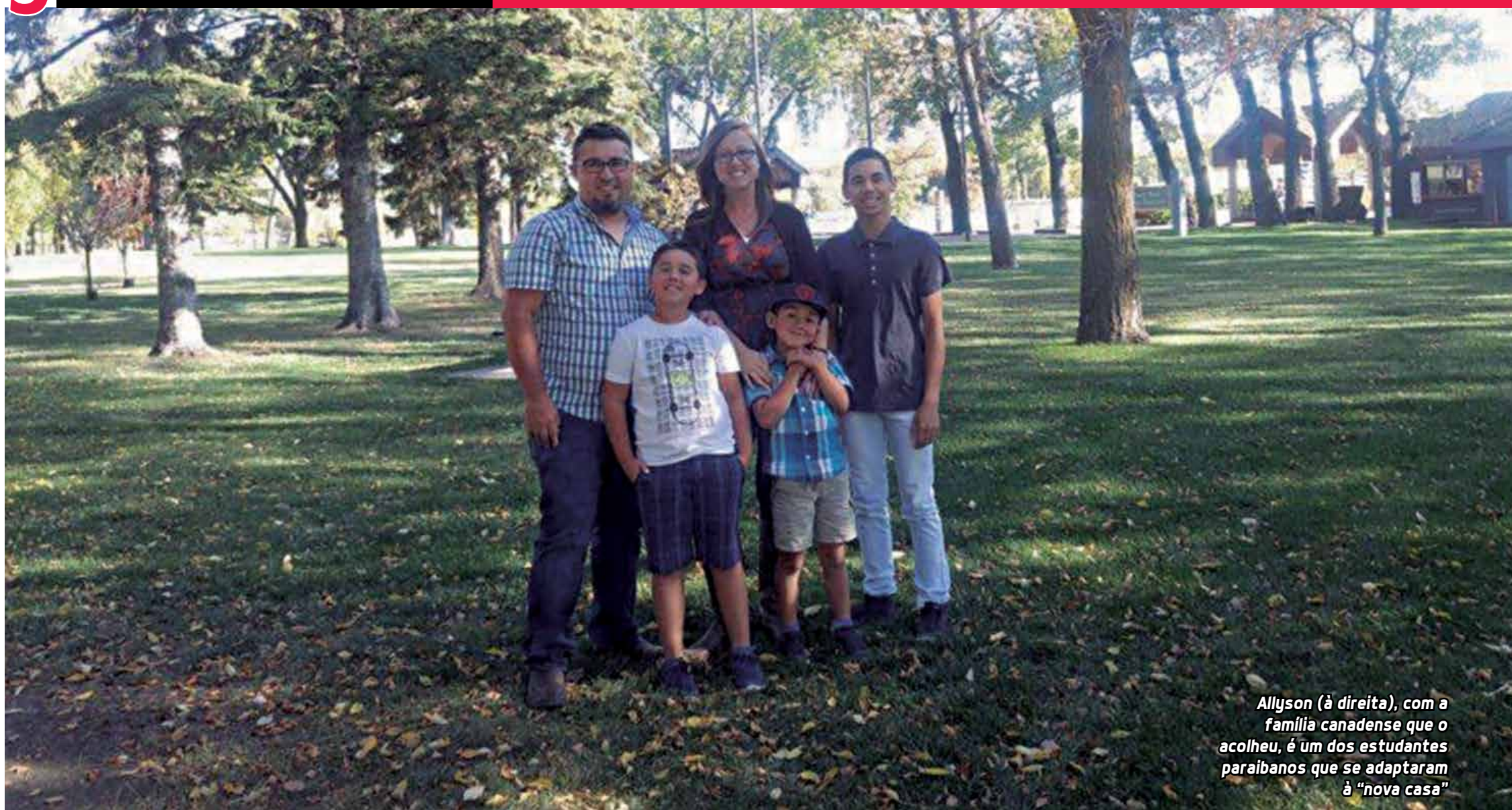
A localização geográfica da cidade, equidistante de importantes capitais nordestinas, o acesso ao Ensino Superior, a riqueza cultural, entre outros fatores, foram o atrativo para Carlos Sousa fixar residência em Campina Grande. Algo semelhante ocorreu com o sindicalista José do Nascimento Coelho, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Campina Grande e região.

Coelho é piauiense de Paranaíba. Quando aportou na Serra da Borborema vinha da Bahia, onde trabalhava nas Casas Pernambucanas. "Campina Grande pra mim, representa uma história de vida", diz José do Nascimento Coelho, que casou, fixou residência há 26 anos e constituiu família na cidade.

Dois de seus filhos nasceram em Campina.

O empresário Francisco de Assis Benevides Gadelha, atual presidente da Federação das Indústrias da Paraíba, nasceu em Sousa, progressista cidade do Sertão paraibano. Mudou-se para Campina Grande muito jovem passando a atuar no setor industrial, enveredando também pelo mundo do futebol, já que foi um dos presidentes do Treze Futebol Clube, agremiação que já completou 91 anos.

Ao ser agraciado com o diploma de cidadão campinense, Buega Gadelha, como ficou conhecido, afirmou: "A gente não pode escolher o lugar para nascer, mas pode escolher o lugar para viver e até para morrer", numa referência à cidade que o acolheu e que continua acolhendo centenas de forasteiros, oriundos de outras paragens, dando-lhes, não apenas régua e compasso, mas, principalmente, oportunidade de realização pessoal e profissional.



Allyson (à direita), com a família canadense que o acolheu, é um dos estudantes paraibanos que se adaptaram à "nova casa"

ESTUDANTES NO CANADÁ

Paraibanos aprovam o Gira Mundo

Programa do Governo do Estado permite intercâmbio educacional

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Programa de Intercâmbio Internacional Gira Mundo é considerado uma oportunidade valiosa que trará benefícios para o presente e o futuro de cada um dos 50 alunos que participam de intercâmbio no Canadá. Eles estudam na segunda série do ensino médio, em escolas da rede estadual de ensino da Paraíba, como no caso de Allyson Rodrigues da Silva, que encontra-se no Canadá vivenciando experiências práticas no desenvolvimento de língua estrangeira e interação com outra cultura.

"O Programa Gira Mundo é uma das maiores e melhores oportunidades que já tive na minha vida estudantil e por isso quero parabenizar ao Governo do Estado e aos coordenadores por lutar por esse projeto. Em respeito a cada brasileiro e cada paraibano que pagam seus impostos e estão me provendo aqui, um muito obrigado. Além disso, gostaria também de fazer uma promessa: irei aprender e dar o máximo de mim. Levarei o melhor do Canadá para o nosso País", promete.

Allyson Rodrigues explica que a vida do intercambista no Canadá, em termos de adaptação, não é tão fácil como as pessoas pensam. "Tive que me adaptar em todos os aspectos - financeiros, culturais e alimentícios. Não foi fácil, nem impossível, mas

foi difícil a adaptação nos primeiros momentos. Isso também está sendo um processo de aprendizado. Estou cometendo erros e eles estão me ajudando a mudar e conhecer mais sobre a cultura desse país de primeiro mundo, tão bem visto pelos brasileiros".

Os alunos intercambistas paraibanos, durante essa estada no Canadá, estão residindo em casa de famílias nativas daquele país, também chamadas de host family. Eles estão cursando um semestre letivo em High School. Todos passam ainda por um curso de inicial imersão em Inglês, no Canadá, durante duas semanas. Os alunos recebem bolsa auxílio de R\$ 4.200,00, dividido em seis parcelas.

Durante a estada no Canadá, o aluno deverá desenvolver um projeto com temática relacionada à cidadania, diferenças e similaridades socioculturais, meio ambiente, inovação, globalização, economia criativa, empreendedorismo com responsabilidade social, convivência pacífica e cooperativa entre os povos e nações, entre outros temas a serem desenvolvidos em sua escola e região no seu regresso ao Brasil.

Ele acrescenta que fora o processo de adaptação, estar no Canadá já é uma das melhores experiências de sua vida. "Os ambientes são lindos, as pessoas são educadas e gentis. Minha família (host family) é incrível e está tornando minha estadia aqui maravilhosa. Minha rotina é composta pelas mais diversas atividades: pela manhã vou à escola, onde tenho aulas dinâmicas e interligadas; à tarde normal-

mente saio com amigos e às vezes com a família; minhas noites sempre são cheias de compromissos e trabalhos escolares, reuniões, entre outras coisas", detalha.

O aluno Evandir Linhares de Andrade Filho também comemora a oportunidade de estar cursando um semestre de ensino médio no Canadá. "O Gira Mundo é uma oportunidade única, uma experiência incrível. Conhecer uma nova cultura, num país incrível e desenvolvido como o Canadá, e ter a oportunidade de estudar um semestre de high school é algo maravilhoso e só tenho a agradecer por tudo isso", reconhece.

Evandir Linhares comenta que no seu caso particular, a adaptação não foi tão difícil. "Minha host family, ou seja, a família que me hospeda, foi muito legal desde o primeiro dia que cheguei aqui, e isso me ajudou muito. Quanto à linguagem, no começo era só um pouco difícil para me expressar, mas eu já conseguia entender o que os canadenses falavam, na maioria das vezes. Agora, que já faz quase um mês que estou aqui, sinto que meu inglês está bem melhor, embora penso que ainda tenho muito a melhorar".

O estudante revela que em sua rotina diária, no Canadá, passa a maior parte do dia na escola, mas às vezes sai com a sua host family à noite para lanchar, fazer compras, assistir o time de hockey da cidade, etc. "No fim de semana, geralmente, eu descanso, depois da semana cansativa na escola, mas às vezes saio com a host family ou com amigos", relata.



FOTOS: Arquivo pessoal

Evandir diz que não sentiu dificuldades na adaptação, pois foi bem recebido

Professores vislumbram novas práticas pedagógicas na viagem

O professor de Inglês, Moisés Barbosa da Silva, da Escola Cônego Nicodemus Neves, que fica no bairro dos Funcionários, em João Pessoa, considera um privilégio ser integrante do grupo selecionado do Programa Gira Mundo. Ele acrescenta que esse é um programa onde todos os professores almejam vislumbrar novas práticas pedagógicas, uma ampla e proveitosa discussão sobre educação e ferramentas digitais para uma educação mais eficaz.

"Estou muito motivado, pois sei que essa iniciativa do Governo do Estado visa uma reflexão, a priori, de nossas práticas profissionais enquanto educadores, e a posteriori, sermos

os multiplicadores de tudo o que tivermos chance de aprender na Finlândia. No meu caso, como professor de língua estrangeira, desejo algo que chamamos de HANDS-ON, que seria colocar "as mãos na massa". Quero ter a oportunidade de ensinar numa sala real e receber o feedback do que posso melhorar enquanto professor", complementa.

Moisés explica que terá um cronograma de atividades bem definidas na Finlândia. "É um programa bem sério e de acompanhamento contínuo. As profissionais que estarão à frente do nosso grupo já deixaram claro que estaremos de corpo, alma e mente en-

volvidos nesse projeto de tamanha magnitude. Como pessoa e cidadão do mundo, quero estar aberto para experiências de conhecer a história do povo finlandês, do qual já li algumas histórias e crenças, mas nada melhor do que o contato com o povo nativo, ver com nossos próprios olhos toda a riqueza e beleza dessa terra. Creio que sem essa iniciativa do Governo do Estado eu jamais teria essa oportunidade", reconhece.

Ele também é do entendimento que o Programa Gira Mundo é inovador, pois, segundo o mesmo, difere grandemente de outros programas lançados, os quais tinham excelentes

ideias, mas na prática não houve um controle do que foi feito e no retorno ao povo brasileiro. "O Governo do Estado tem acreditado na nossa capacidade, enquanto cidadãos paraibanos e profissionais da educação, tanto que precisamos prestar conta de todas as nossas atividades na Finlândia. Taremos um retorno significativo e iremos contribuir nas nossas escolas com o desenvolvimento de nossos projetos. Esperamos ir além dos muros de nossas escolas, alcançarmos a comunidade local e toda a rede pública de ensino do Estado da Paraíba", concluiu.

Continua na página 6

Professores estão na Finlândia para intercâmbio educacional

20 profissionais da rede estadual de ensino participam do projeto

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Uma experiência única e enriquecedora. É como a professora de Português e Inglês, Monique Viana de Oliveira Angelo, define o Programa Gira Mundo Finlândia, uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba, por meio de uma parceria entre a Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), com a Finlândia, para promover a capacitação de professores da rede estadual no sistema educacional finlandês.

Monique Angelo, que leciona na Escola Estadual Severino Félix de Brito, em Itapororoca, já encontra-se na Finlândia e prepara-se para iniciar em breve suas atividades na Hame University of Applied Sciences (HAMK), na cidade de Hämeenlinna. Ela faz parte do grupo dos 20 professores da rede estadual de ensino selecionados para o intercâmbio proporcionado pelo Governo do Estado.

Ela está ansiosa para conhecer como funciona o sistema de ensino daquele país europeu. “Essa experiência nos oportuniza conhecer um dos melhores sistemas de educação e ensino do mundo, além de técnicas e metodologias que ampliarão nosso conhecimento profissional, como também, permitirão um contato com a língua inglesa. Pretendemos absorver ao máximo todo conteúdo e informações das aulas que teremos”, frisa.

Monique acrescenta que também pretende conhecer mais um pouco da cultura do país e os outros países circunvizinhos, como também aperfeiçoar a língua inglesa. Ela é da opinião que o Programa Gira Mundo Finlândia é uma ideia inovadora e que vai enriquecer a prática profissional dos intercambistas. “Espero que, na volta ao Brasil, possamos ter abertura para multiplicar na rede estadual toda a experiência boa recebida e aplicá-la nas nossas escolas. Não tenho dúvidas que voltaremos cheios de ideais e sonhos para colocar em prática, como também, voltaremos pessoas e profissionais mais motivados e melhores”, assegura.

Intercâmbio e metodologia

Para o professor de Português, da Escola Ministro José Américo de Almeida, da cidade de Areia, Alcione da Silva Santos, o intercâmbio vai ajudar no desenvolvimento de novas metodologias para a sala de aula, e servirá de base para o seu projeto de mestrado. “Eu já uso o cinema para facilitar o ensino em sala, e sempre busco novas formas de repassar o conteúdo para meus alunos. Essa oportunidade vai ser fundamental nesse sentido”, ressalta.

Alcione acrescentou que o governador Ricardo Coutinho e o secretário de Educação Aléssio Trindade estão de parabéns por terem criado o Gira Mundo Finlândia. “Essa é uma iniciativa muito positiva de se associar ao que há de melhor em Educação no mundo e trazer melhorias ao ensino público estadual, abrindo caminhos para modificar e melhorar cada vez mais as aulas que damos aos



Alcione Santos (3ª da esq. p/ dir.), professor de Português da cidade de Areia, com colegas no embarque para a Finlândia

nosso alunos”, complementa.

Ele ressalta que as expectativas são as melhores possíveis, tanto de crescimento pessoal quanto coletivo. “A gente está aqui, na verdade, para observar o melhor sistema educacional do mundo e ver o que pode ser implantado na Paraíba, ou seja, ver o que a gente pode levar de melhorias para a educação pública estadual”, afirma.

O professor de Português diz estar muito ansioso, mas que, como estudou Inglês desde os 11 anos e por bastante tempo, se sente preparado para vivenciar a experiência num país estrangeiro, mesmo que nunca tenha viajado para fora do país. Ele explica que fará um curso de treinamento, na Finlândia, ou seja, de formação continuada de dois meses.

“Nesse treinamento, a gente vai conhecer o sistema educacional finan-

dês, ter aulas numa universidade de lá. A gente vai entrar em contato com o que se faz na educação na Finlândia, no teórico e no prático. Eles são muito organizados e práticos. A teoria não se perde em momento algum. Então, a minha grande pergunta para eles é como fazem para resolver o problema entre a teoria e a prática, encurtando a distância entre ambas na aplicação em sala de aula”, comenta.

Melhorando conhecimentos

Além da parte acadêmica, Alcione vai aproveitar para conhecer um pouco da cultura e outros aspectos da Finlândia. “O que eu puder conhecer, vou fazê-lo. Pretendo até estudar um pouco do finlandês. Ainda não sei como será o sistema de estudos, os dias, horários e o fim de semana, mas pretendo dividir bem o tempo, para

aproveitar ao máximo a oportunidade. Se puder e o dinheiro der, nos fins de semana estarei viajando pelo país e países vizinhos”, prossegue.

Alcione da Silva Santos informa que vai ficar hospedado numa universidade. “O Governo do Estado firmou uma parceria com a Universidade de Ciências Aplicadas de Hame (HAMK) e nessa parceria está incluído o dormitório na universidade. A gente vai pagar uma quantia em euros e ficar na universidade, nesses dois meses na Finlândia. Os quartos são como se fossem pequenas casas que têm quartos individuais, duplos e triplos. As aulas, acredito que serão com todos os alunos juntos. Depois, talvez separe por algumas áreas. O que a gente precisar, é só pedir ao pessoal que é providenciado, conforme fomos orientados”, detalha.

Dinâmicas e visitas técnicas

O coordenador do Programa Gira Mundo Finlândia, Alexandre Fonseca D'Andrea, explica que os professores irão ficar durante oito semanas na cidade de Hämeenlinna, no sul da Finlândia, estudando na Hame University of Applied Sciences (HAMK), uma universidade de ciências aplicadas especializada em educação profissional e em cursos moldados para necessidades de grupos de professores.

Alexandre acrescenta que os professores da Paraíba terão aulas, farão dinâmicas em grupo, participarão de visitas técnicas a empresas e escolas na região, e aperfeiçoarão suas habi-

lidades em metodologias que relacionam o Aprendizado Baseado em Projetos, o uso de Ferramentas Digitais na Educação, o Empreendedorismo e a Educação Profissional.

“O programa traz para os professores o aumento da autoestima e a oportunidade de verificar de perto um dos melhores sistemas educacionais do mundo. Espera-se que as atitudes positivas dos professores sejam intensificadas, e que eles retornem motivados e com propostas simples e ao mesmo tempo inovadoras para melhoria da qualidade do ensino em suas escolas e região”, finaliza.



Após as aulas, Monaliza Gonçalves (à direita) e as colegas de intercâmbio se divertem e conhecem os costumes locais

Aprendizado garante efeito multiplicador

Em seu retorno, o aluno deverá dedicar-se a multiplicar com outros alunos da rede estadual sua experiência no exterior, por meio de apresentações, palestras e outras atividades programadas pela Diretoria de Desenvolvimento Estudantil. Ele também deve cumprir as atividades das disciplinas do currículo básico estadual que não constam do currículo estudado no exterior, como complementação curricular.

Segundo explica o coordenador do Programa de Intercâmbio Internacional Gira Mundo, Daniel Ferreira dos Santos, o projeto visa proporcionar aos alunos matriculados na segunda série do Ensino Médio e professores

efetivos licenciados em Inglês do Sistema Estadual de Ensino, intercâmbio internacional em escolas secundaristas de Língua Inglesa.

“Nosso objetivo é oportunizar aos intercambistas o desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino. Ao regressarem, eles tornar-se-ão multiplicadores do Programa Gira Mundo em suas regionais de ensino e junto à Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil, quando vão desenvolver ações voltadas ao aprimoramento do ensino no Estado da Paraíba”, destaca.

Daniel Ferreira explica que a coordenação do programa acompanha o processo de adaptação dos alunos

intercambistas no Canadá, interagindo com eles através da internet, principalmente na página do Facebook - Programa de Intercâmbio Internacional “Gira Mundo”.

Nessa página podem ser observados vários depoimentos de alunos sobre o programa, a exemplo do que escreveu a intercambista Monaliza Gonçalves: “Está sendo definitivamente incrível! As famílias que vocês selecionaram são incríveis! O lugar é lindo, as pessoas são adoráveis, e em três semanas eu já sinto que meu inglês melhorou 200%! Apesar das iniciais “dificuldades” para me adaptar, tudo está sendo incrível! Muito obrigada por nos proporcionar essa experiência magnífica!”



Professora de Português e Inglês em Itapororoca, Monique Angelo, na Finlândia

Conheça o programa Gira Mundo

O programa visa proporcionar aos alunos matriculados na segunda série do Ensino Médio e professores efetivos licenciados em Inglês da rede estadual de ensino, intercâmbio internacional em escolas secundaristas de Língua Inglesa, no sentido de oportunizar o desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino.

Ao regressarem, esses alunos e professores tornar-se-ão multiplicadores do Programa Gira Mundo em

suas GREs e junto à Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil (DEDE), para desenvolver ações voltadas ao aprimoramento do ensino no Estado da Paraíba.

As 20 turmas, distribuídas em todo o Estado, assistiram a 18 aulas presenciais utilizando a ferramenta do Duolingo. Após o curso, os alunos passaram pela prova TOEIC e os 50 melhores colocados foram contemplados com o intercâmbio internacional.

Campanha de Conscientização da Psoríase começa com oficina em JP

Portadores aprenderam a usar a gastronomia para controlar a doença

Iluska Cavalcante
Especial para A União

"Alimentação e psoríase, abrindo horizontes" é o nome da oficina de gastronomia que ocorreu na última quinta-feira (7) e deu início as atividades da Campanha de Conscientização da Psoríase, doença inflamatória que afeta a pele e as articulações. O Dia Nacional da Psoríase ocorre em 29 de outubro e o mês é inteiramente voltado para conscientização da doença.

O evento foi realizado em parceria com a Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), Centro de Referência de Apoio e Tratamento da Psoríase na Paraíba, alunos de Medicina do projeto de extensão "Conscientização e melhora da qualidade de vida de pacientes portadores da psoríase" da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenado pela dermatologista Esther Palitot, e a Associação de Portadores da Psoríase na Paraíba.

A oficina, coordenada e ministrada pelo professor de Gastronomia Fábio Cunha, ensinou a pacientes portadores de psoríase, familiares e alunos do projeto de extensão a fazer três tipos de risotos, mas o aprendizado ficou além do sabor e da importância da comida para controlar a doença, já que muitos alimentos colaboram para piorar as lesões.

Para Fábio Cunha, coordenar esse momento da campanha teve um motivo especial. Ele relata que a sua irmã é portadora de psoríase e que sofreu muita discriminação, afetando principalmente a sua vaidade. Fábio acompanhou todos os momentos e dificuldades que ela enfrentou. "Minha irmã teve psoríase em estágio bem avançado, não só ela, como toda a família acaba sofrendo com isso".

A oficina já está na sua segunda edição e o professor conta que pretende nunca deixar de fazê-la "Já entrou para o nosso calendário aqui", disse.

A oficina já está na sua segunda edição e o professor conta que pretende nunca deixar de fazê-la "Já entrou para o nosso calendário aqui", disse.



Maria da Conceição incentivou o marido, Mário Lúcio, diagnosticado com psoríase há mais de 10 anos, a procurar controlar a doença



Ester Carvalho é coordenadora do curso de Gastronomia da FPB

Gastronomia e saúde

A coordenadora do curso de Gastronomia, Ester Carvalho, também falou da importância do momento. "Sempre que falamos de gastronomia pensamos em comer, nos sabores, na alegria e no prazer que o alimento traz. Gastronomia é cultura e arte, mas também é saúde. Essa parceria é muito importante para mostrar justamente esse lado, da pessoa como ser integral, que precisa de cuidados médicos", comentou.

Para a dermatologista Esther Palitot, a elaboração de eventos de interação como este são importantes para os pacientes da doença. Segundo ela, além de aprender cultura e alimentação, ocorre uma socialização e melhora da qualidade de vida deles. "Através da oficina tivemos a oportunidade de fazer a interação com os pacientes portadores de psoríase, e também médicos e alunos da graduação de Medicina, assim nós também começamos a preparar médicos de uma maneira mais humanizada, porque



Dermatologista Esther Palitot

eles começam a ver o paciente como um todo" disse.

Na opinião de Teresa Cristina, presidente da Associação de Portadores da Psoríase na Paraíba, a oficina também ajuda a diminuir o preconceito em volta da doença. "Há ainda uma falta de conhecimento muito grande, atividades como essa são para ir quebrando isso. As pessoas que tem psoríase precisam dizer: 'tenho sim, por que não'. Não pode se privar de nada, tem que andar para qualquer lugar e usar qualquer roupa", destacou.

Tratamento possibilita qualidade de vida

Mário Lúcio Bezerra, contador aposentado, de 64 anos, é um dos pacientes da dermatologista Esther Palitot que estava presente na oficina. Diagnosticado com a doença há mais de 10 anos, atualmente a psoríase está controlada através de medicamentos.

Mário toma injeções entre períodos de 12 semanas, e foi o que ajudou a melhorar a sua qualidade de vida. "O que me ajudou mesmo foi esse medicamento. Depois de passar por vários, finalmente encontrei um que me ajudou, estou praticamente curado", relatou.

Mas o processo até encontrar a medicação que ajudou Mário não foi fácil e teve uma peça importante: sua esposa.

Maria da Conceição é casada com ele há 28 anos e foi uma das responsáveis pela melhora do aposentado. "Eu corri muito atrás, foi muita luta nesses anos até encontrar um remédio que ajudasse a diminuir as lesões", disse ela.

A família é um dos principais aliados dos pacientes que sofrem de psoríase e Mário reconhece a sorte que tem. "Eu acho que já tinha morrido se não fosse por ela me ajudando e indo atrás sempre de um tratamento melhor para mim", relatou Mário.

Apesar de atualmente estar com a doença controlada através de medicamentos, nem sempre foi assim. Mário já sofreu com depressão e conta que não tinha vontade de sair ou de pra-

ticar qualquer outra atividade, por medo e vergonha dos olhares invasivos das pessoas.

O aposentado relata que não podia utilizar a piscina do clube onde frequenta, além de ter sido recomendado a utilizar sempre roupas que cobrem as lesões. "Me chamaram lá no clube e disseram que as pessoas não gostavam de olhar para as minhas lesões, e que era melhor eu usar roupas longas", contou.

O preconceito afetou até hábitos de rotina de Mário. Além dos comentários e olhares, Mário percebia que ao fazer exercícios na praça próxima a sua casa, as pessoas se afastavam e trocavam de local para não se aproximar dele. "Tive que começar a praticar exercícios com calças".



Professor de Gastronomia Fábio Cunha, que coordenou a oficina, acompanhou as dificuldades da irmã portadora de psoríase

Preconceito afeta portadores de psoríase mais do que os sintomas

FOTOS: Arquivo Pessoal

Estresse é o principal responsável pelo disparo do gatilho dos sintomas

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Que o preconceito anda lado a lado com a falta de conhecimento isso não é novidade, e os pacientes portadores de psoríase sabem bem o que é passar por isso. Um toque, um abraço, uma aproximação de algum portador da doença, nada disso causa psoríase, mas olhares tortos e de nojo, afastamento e palavras preconceituosas podem deixar esse mal ainda mais doloroso para as pessoas que sofrem com ela. Apesar de ser uma doença ainda pouco conhecida, ela afeta cerca de 2% da população do mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A psoríase é uma doença inflamatória que afeta a pele e articulações com manchas avermelhadas cobertas por escamas, mas bem mais do que com esses sintomas, quem tem psoríase sofre com a falta de conhecimento das pessoas, o afastamento e a exclusão social.

Como uma forma de informar, principalmente que psoríase não é contagiosa, e diminuir estes estigmas, Michele Nóbrega, de 37 anos, paraibana que hoje mora em Manaus (AM), decidiu criar um canal no youtube, chamado de "Michele Compartilha", divulgando o seu dia a dia com a doença e suas experiências de forma descontraída e bem humorada.

"Decidi abrir o canal para compartilhar com as pessoas, portadoras de psoríase ou não, o que de fato é a doença e como eu lido diariamente com tudo", relatou a youtuber. Atualmente, Michele conta em seus vídeos que consegue lidar de forma até descontraída com o preconceito das pessoas e espera ajudar outros portadores de psoríase.

"Eu explico como superei a vergonha e o preconceito em cada ação do meu cotidiano, demonstrando que é possível viver normalmente com a doença. Mostrando que quando surgirem pessoas que tenham preconceito, a gente deve sempre usar uma pitada de humor", completou.

Ela explica que o que mais incomoda a sociedade é o aspecto das lesões e o fato de não saberem que a doença não é contagiosa. "Com mais pessoas sabendo do que a doença se trata vai chegar um dia em que a psoríase será tão comum quanto qualquer outra doença que a sociedade já tem conhecimento. Penso que se cada um fizer um pouco, logo logo o preconceito será extinto", observou.

É com otimismo e alegria que Michele encara a doença, mas em algumas situações ela ainda se encontra diante de algumas dificuldades, como a exclusão de ambientes públicos. "É muito constrangedor estar, por exemplo, em uma fila de cinema e notar que pessoas observam as lesões com feições de nojo, ou chegar em uma piscina de um clube e ser barrada por apresentar uma pele diferente. Isso além de piorar o quadro clínico ainda alimenta a cultura que tudo que for de aspecto feio é contagioso", enfatizou Michele.



Michele escolheu o bom humor para lidar com a doença e abriu um canal no YouTube para compartilhar como ela enfrenta o preconceito

Hidratação é essencial

As lesões atingem principalmente o couro cabeludo, os braços e as pernas de Michele. Atualmente a psoríase apresentou lesões também nas articulações, o que é chamado de artrite psoriásica. Michele precisa ter alguns cuidados básicos, porém disciplinados, como usar hidratante prescrito pela dermatologista, que auxilia na hidratação da pele e controla a coceira. O sol também ajuda no tratamento, ela toma cerca de 20 minutos de banho de sol diariamente, além de se alimentar bem, ingerindo alimentos ricos em ômega 3 para auxiliar na sua imunidade, que geralmente é baixa em pacientes de psoríase.

Hoje em dia a youtuber não se priva de nada, usa as roupas que gosta independente de mostrar as lesões ou não. No entanto, a doença afeta a autoestima e nem todos conseguem agir dessa maneira, por isso, uma das coisas que Michele faz em seu canal é incentivar os portadores da doença a en-

frentar esses problemas emocionais. "Não se isole, não sinta vergonha de você mesmo. Se em algum momento se deparar com algo que te incomode encare de frente, porque só você (digo sempre isso para mim) é responsável por suas escolhas, e não se conquista nada dentro de casa", aconselha Michele.

Ela também adere à positividade. Para Michele, se privar de sair ou fazer atividades do cotidiano não resolve o problema e, dependendo do tempo, essas atitudes podem causar traumas e lesões muito mais profundas que o da pele.

Youtuber incentiva portadores a enfrentar o preconceito e os problemas emocionais



As lesões na pele são avermelhadas e cobertas por escamas

Crônica e autoimune

Segundo a médica dermatologista e coordenadora do Centro de Referência de Apoio e Tratamento da Psoríase na Paraíba, Esther Palitot, a psoríase pode acontecer em qualquer faixa etária, mas ocorre principalmente na segunda década de vida, entre os 20 e 30 anos, e em torno dos 40 a 50 anos.

Ela explica que a psoríase é uma doença crônica e imunomediada que pode estar associada a outras condições autoimunes. As lesões são avermelhadas e cobertas por escamas que aparecem principalmente por áreas de trauma do corpo, como o couro cabe-

ludo, cotovelo, joelho, região da palma das mãos e palmas dos pés, podendo atingir também outras áreas do corpo.

A psoríase é uma doença autoimune, que é adquirida através de vínculos hereditários e fatores que são chamados de "fatores de gatilho". Ela não é contagiosa. "Você tem a informação genética, e tem aquele fator que vai fazer com que dispare o momento inicial da doença, o campeão deles é o estresse", explicou a dermatologista. A médica completa dizendo que o estresse não é o que desenvolve a psoríase, é necessário que haja base genética para que a doença apareça.

Centros de referência

Não existe uma receita de bolo para o tratamento de psoríase, é o que explica Esther Palitot. "Existem vários tipos de apresentação, pode ser desde o uso de medicamentos no local, medicamentos via oral, cabines que simulam a luz solar, ou até com medicamentos injetáveis", disse a dermatologista.

O tratamento depende do tipo de psoríase e do grau. Cada caso deve ser estudado de forma individual para encontrar a melhor forma de combater a doença.

Tratamento

Em todo o País existem apenas oito centros de referên-

cia ao tratamento da psoríase. Um deles é o Centro de Referência de Apoio e Tratamento da Psoríase na Paraíba, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

Todas as segundas-feiras são atendidos cerca de 20 pacientes, e na opinião da presidente da Associação de Portadores da Psoríase na Paraíba, Teresa Cristina, o centro é o mais bem estruturado. "Nós temos a sorte de ter a Dra. Esther Palitot a frente desse projeto. Ela é uma pesquisadora incansável, com um trabalho sempre voltado para os pacientes, e também para os familiares", ressaltou.



Expor as lesões ao sol diariamente ajuda no tratamento da doença

20 anos sem Renato Russo



Renato Manfredini Júnior ou simplesmente Renato Russo é lembrado até hoje com carinho por uma "legião de fãs"

À frente da Legião Urbana, músico virou símbolo da geração dos anos 80/90 e ainda hoje é referência do rock nacional

Lucas Silva
Especial para A União

Quem já teve a oportunidade de escutar a música Mil pedaços, lançada em 1996, irá lembrar dos músicos visionários Renato Russo, Marcelo Bonfá, Dado Villa-Lobos e Renato Rocha que em sua época já descreviam a saudade facilmente em suas canções: "E tanto faz, de tudo o que ficou, guardo um retrato teu e a saudade mais bonita". Entretanto, a saudade descrita como imutável, por uma infelicidade, passou a ser mutável e sentida na carne por seus familiares, amigos e fãs com a perda do vocalista Renato Russo e o fim do grupo musical. O jornal A União te convida para dar um passeio na história e relembra os 20 anos da morte do artista carioca, que era radicado na Capital Federal, Renato Russo.

Abrirei um parêntese sobre os 20 anos da morte do artista que emocionava o Brasil com as suas letras, uma novidade aqui na capital é que no próximo dia 15 a banda Angellus (coover da Legião) fará uma apresentação no Teatro de Arena do Espaço Cultural, às 20h30, para relembra grandes sucessos de Renato Russo à frente da Legião Urbana.

A entrada custa R\$ 15 meia e R\$ 30 inteira. "Eu sempre fico nervoso, sofro antes, medo de errar, todo show é assim, fazemos show desde 1999 e sempre fico nervoso, mas quando subo lá no palco e começo a sentir a energia das pessoas, o carinho, aquele calor acolhedor aí eu viro outra pessoa", contou em entrevista ao jornal A União o vocalista da banda Angellus, Alexander Gomes do Prado.

Voltando para a história da banda considerada atemporal e que suas canções continuam a inspirar diversas gerações desde a década de 80. Em seus shows, os integrantes da Legião declamavam suas músicas modificando a realidade de seu tempo e trazendo ao Brasil o aceleração que a música precisava quando falamos do jovem na década de 80 e 90. De toda modo, a geração emergida no boom do rock nacional em 1985, teve como base a Legião Urbana que era à banda mais venerada pelo público e respeitada pela crítica.

"Legião Urbana fez parte da minha adolescência e foi um movimento que fazia a gente se sentir livre, para ir as ruas em uma roda de amigos com um violão, cantar todas as músicas do inclusive faroeste caboclo sem errar uma só

palavra", lembrou o professor, Alessandro Pinon Leitão quando questionado sobre a influência que a banda teve em sua juventude.

Já o jovem publicitário, Matheus Melo, de 22 anos, acredita que o legado da Legião foi enxergar o protesto político dentro da arte, mas acima de tudo, disfarçar tudo ao seu redor de uma forma muito poética por meio da banda e das canções. "Eles se tornaram atemporais na história da música brasileira, porque querendo ou não eles são um legado para as novas gerações que podem se inspirar e se alimentar de seu trabalho", ressaltou o publicitário. A partir desses relatos é possível ver que de fato as gerações são atingidas pelas canções e influências que a legião deixou.

Durante a entrevista Melo disse orgulhoso que, a música "Que País é Esse?" era sua música preferida por ela ter um espírito de questionamento e militante. "Naquela época, as bandas brasileiras não só Legião Urbana, mas o Barão Vermelho e Titãs tinham um discurso muito independente, é tanto que minha música preferida é "Que País é Esse", por ela sempre ter esse espírito de questionamento e meio militante. Isso se tornou um símbolo importante na minha cabeça, porque me deu panorama para saber enxergar melhor e saber criticar a visão política dentro da arte", finalizou.

Mergulhando nas suas canções, algumas letras de Renato Russo são consideradas de protesto e de amor, mas por outro lado, tinham o discurso que não caía na facilidade do tom panfletário e trazia nas entrelinhas o cunho social.

O vocalista Alexander Gomes comentou ainda em entrevista que, dentre tantas músicas que a banda tem uma que ele destacaria é "Metal contra as Nuvens". "São tantas canções que nos remete a diferentes situações e momentos de nossas vidas, mas Metal contra as Nuvens tem um espaço reservado devido a sua letra: Não sou escravo de ninguém, ninguém senhor do meu domínio", completou cantando uma parte da música.

Sentimento revolucionário

A Legião foi uma das poucas bandas que sobreviveu por duas décadas num estilo de música com tantas mudanças e modas como o rock n'roll brasileiro. Foi um grupo que possui, até hoje, fãs

apaixonados que a idolatram como uma religião e se identificam profundamente com suas canções. Suas músicas icônicas e revolucionárias tinham algo que faltava em muitas outras bandas: poesia e letras que praticamente conversavam com o público.

"Legião tem vários significados em minha vida, mas principalmente o amor; o amor como base em minha vida, o amor de amar as pessoas como se não houvesse amanhã, o amor supera qualquer preconceito, o amor que cura todas as feridas, o amor que nos leva a compreensão, enfim tendo o amor como base as outras coisas são consequências", disse o vocalista da banda Angellus.

Legião Urbana foi e continua a ser isso. Uma relação de amor ou ódio, um grupo que sabia como ninguém fazer música e expressar seus sentimentos e os sentimentos dos jovens de toda uma nação, fazendo-os pensar no que acontecia no mundo ao seu redor. Uma banda que hoje faz parte da história da música no Brasil, e que com certeza estaria levando seu trabalho adiante por muitos anos se Renato ainda estivesse vivo.

Renato Russo e a Legião Urbana

Surgida em 82 quando Renato Russo juntou-se a Marcelo Bonfá, Eduardo Paraná (hoje, Kadu Lambach) e Paulo Guimarães (o "Paulista") a Legião Urbana foi contratada e lançou seu primeiro álbum, em 1985, emplacando em junho daquele ano as canções "Será", "Ainda é Cedo" e "Geração Coca-Cola". A Revista Bizz, leitura obrigatória para os amantes da música daquela época, elegeu a

Legião como a melhor banda e Renato, o melhor cantor daquele ano.

A receita que havia dado certo foi aperfeiçoada no álbum seguinte, Dois. Músicas como "Tempo Perdido", "Índios", "Metrópole" e "Quase Sem Querer" se tornam hits nas rádios de todo o Brasil. O maior sucesso foi "Eduardo e Mônica", que conta a história de dois jovens que se apaixonam apesar dos estilos diferentes de vida. A Legião Urbana divulgava um conteúdo que qualquer jovem brasileiro dos anos 80 compreendia e se identificava. O álbum é considerado um dos maiores discos de rock nacional da história.

Em dezembro de 1986, uma grande plateia segue a turnê do álbum que vinha fazendo muito sucesso. Já em 1987 sai o terceiro álbum, Que País é Esse?, estourando o improvável megahit "Faroeste Caboclo", considerada inicialmente muito grande (nove minutos) para ocupar a faixa radiofônica, o que logo caiu por terra. A música conta a saga do brasileiro João do Santo Cristo, um personagem criado por Renato e que chegou às telonas no ano de 2013, quando a letra foi adaptada para o roteiro do filme homônimo.

Após grande euforia e grandes anos de glória, o último concerto da Legião Urbana aconteceu em 14 de janeiro de 1995, na casa de apresentações "Reggae Night" em Santos, Litoral do Estado de São Paulo. No mesmo ano, todos os discos de estúdio da banda até 1993 foram remasterizados no lendário estúdio britânico Abbey Road Studios, em Londres, famoso por vários discos dos Beatles; e lançados em uma lata, intitulada "Por Enquanto 1984-1995".

Algumas canções do disco sugerem uma despedida antecipada, como diz o trecho "e quando eu for embora, não, não chore por mim", da canção "Música Ambiente". As fotos do encarte foram tiradas próximas à época do lançamento, exceto a de Renato, que foi aproveitada da sessão de fotos do seu álbum solo Equilíbrio Distante de 1995, já que o cantor, um pouco debilitado, se recusou a fotografar para o disco.

O fim oficial da banda aconteceu em 22 de outubro de 1996, onze dias após a morte do mentor, líder e fundador da banda. Renato Russo faleceu 21 dias após o lançamento de A Tempestade, no dia 11 de outubro de 1996. Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá seguiram suas carreiras e lançaram discos solo nos anos seguintes.

CINEMA

Grupo da APC relembra sucesso da produção "Irmão Sol, Irmã Lua"

PÁGINA 11



HOMENAGEM

"Parafuso", músico da formação original de "Os Três do Nordeste"

PÁGINA 12



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

Berg Lima e o antipartidarismo

Desde as jornadas de junho de 2013, o sentimento antipartidário vem aumentando no País impulsionado pela operação Lava Jato e as narrativas midiáticas sobre a corrupção. Semana passada João Dória Jr. (PSDB), um apresentador de talk show rico e empresário de família tradicional (seus antepassados foram senhores de engenho) foi eleito prefeito de São Paulo no primeiro turno. Ao mesmo tempo em que os percentuais de abstenção, votos brancos e nulos aumentaram em relação a eleições anteriores.



Até aí tudo bem. Não há nada de extraordinário que um membro da elite financeira ascenda à posição política de destaque. O que nos interessa é a forma como os marqueteiros da campanha construíram a imagem de Dória, com base numa narrativa “antipolítica”. Ele foi apresentado aos eleitores como empresário de sucesso, livre da contaminação da vida política. Isso lhe rendeu um conjunto de traços socialmente estimados, que povoam o imaginário social, como a capacidade de liderança, a visão arguta, a posse de riquezas materiais, o bom gosto, o dinamismo, o prestígio social e a honestidade.

Compreender a maneira como o senso comum concebe a relação Estado x Mercado é um passo importante para entendermos a força que possui a imagem do empresário de sucesso. Na construção do mito nacional, uma determinada visão liberal conservadora criou uma versão demonizada do Estado brasileiro. Intelectuais como Gilberto Freire, Sérgio Buarque de Holanda e Raymundo Faoro, são os pais criadores dessa ideia que seria disseminada pelos meios de comunicação de massa e universidades, que hoje ocupa um lugar de destaque no senso comum.

A ineficiência, a morosidade burocrática, o patrimonialismo, os conchavos e a corrupção formariam o retrato mais fiel desse Estado. Em contrapartida, toda virtude residiria no mercado que operaria por meio de uma lógica racional e impessoal. A conclusão imediata é: quanto menor for o Estado melhor!

Jessé de Souza observa que essa “dramatização” criaria uma semântica de ocultação dos interesses da classe dominante de controle e pilhagem do Estado. Vejamos o que está acontecendo agora no País com a entrega do valiosíssimo pré-sal ao capital estrangeiro, após uma campanha violenta contra a Petrobras – uma das principais empresas petrolíferas do planeta. É imprescindível que atentemos para o fato de que em nenhum lugar do mundo existe capitalismo sem Estado. É a organização estatal quem cria a infraestrutura básica para a produção; garante a ordem social; subsidia custos; empreende guerras por novos mercados e matérias-primas; estabelece taxas alfandegárias, o direito à propriedade e à herança e faz valer quaisquer contratos jurídicos por meio do aparato policial.

Deixemos, portanto, de lado a fábula do conservadorismo liberal. Tradicionalmente as ondas de antipartidarismo tendem a afetar mais a esquerda que a direita. Isso aconteceu na Itália, na Grécia, em Portugal e na Espanha. É com base nessas experiências históricas que a professora e politóloga Mara Telles (UFMG) formulou uma hipótese, bastante curiosa, para explicar uma possível virada à direita do eleitorado brasileiro – que deseja compartilhar agora com vocês. Segundo ela, o que de fato ocorreu na última eleição foi o redirecionamento de votos da esquerda para as opções nulo, branco e abstenções. Na medida em que a Operação Lava Jato avançava associada a uma investida midiática, aumentando o desgaste dos candidatos de esquerda – especialmente do PT –, cresceu o descontentamento dos eleitores.

Outro detalhe importante é o efeito da burocratização que afetou o PT durante os seus anos de governo. Trata-se de um processo inevitável. A burocratização é acompanhada por um desgaste de antigas lideranças e da dificuldade de fazer surgir outras novas.

Em Bayeux, por exemplo, a eleição de Berg Lima (PTN) para prefeito de Bayeux me parece o ponto fora da curva no atual horizonte político paraibano. É preciso ressaltar que, apesar dele não ter construído sua trajetória política em partidos de esquerda, é possível identificar um modo operandis muito semelhante a tais organizações. Isso inclui a articulação com movimentos sociais, mobilização de base, setores progressistas das igrejas, do empresariado local, artistas e o arremetimento de uma militância espontânea e sequiosa por um líder carismático. Trata-se de um processo que vem se constituindo há anos e que só agora redundou numa vitória eleitoral. Ele conseguiu algo bastante incomum: ganhar uma eleição majoritária contra o atual prefeito, com poucos recursos financeiros e sem relações de parentesco que lhe proporcionassem algum capital político.

Penso que, em certa medida, Berg Lima também se beneficiou do antipartidarismo, já que será sua primeira experiência administrativa. Foi possível apresentá-lo como candidato livre dos “vícios” da política tradicional, concatenado às novidades e tomado por um sentimento de pertencimento à cidade. O que criaria, na visão de seus eleitores, compromisso ético e vínculo afetivo com a cidade onde mora e que vai administrar. O fenômeno da eleição de Berg Lima pede, portanto, uma análise mais atenta dos estudiosos da política. O que é impossível num espaço tão pequeno desta coluna.

O tempo dirá se ele conseguirá manter a organicidade com a sociedade civil que o levou à prefeitura ou se sucumbirá à “jaula de ferro” da burocratização.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Ejaculetras Pulsars e Quasars etc

Quero instinto! Quero uma renovação visceral! Quero Gal cantando nos ouvidos da Varanda Tropical, gritando que o K é terrível e eu não sou terrível, mas eu sou terrível e não tenho medo nem do perigo. Tive outra ideia: vou criar um site com poucos textos, porque as criaturas online são fantasmas e elas não leem nada. E vivem assaltando a geladeira pelas madrugadas.

Quero pessoas, danças, música urbana música, todos juntos na mesma vontade, homens e mulheres, mulheres e mulheres, homens e homens, todos no mesmo rio, chamado ejaculetras e nada mais. Sei.

E por que usar frases? Por que usar palavras cheias de letrinhas elogiosas? Por que sonhar se os amigos estão acordados - namoram, cozinham, convivam e nos abraçam e nos levam a cantar parabéns para as mais, mais, e elas, as meninas, fazem charme. Eu gosto muito de todas. Ah, gosto de uma rede para dois. O nome dela é Filomena, aquelas redes grandes onde fazemos tudo, até bulhufas.

Não quero mais escrever, quero dançar e depois me deitar. Fazer sexo até mais tarde. Quero fazer outros meninos na luz da manhã. Aliás, me chama para dar 2 e dá duas. Sim, duas horas depois vamos juntos virar o disco. Ou então, só quero pensar no essencial – meu pijama, meu único paletó preto e outro de risca de giz, presente de uma amiga inesquecível que mora lá em Londres vez em quando ou nunca.

Pois é. Quero só o instinto, quero o silêncio de cinco segundos e quem de vocês resistirá quando a minha natureza não mais se manifestar? Eu amo os experimentalistas, as rosas e espinhos, os poros, o alho e as oferendas, o úsque que me leva até que não chegue à tentação, além,



muito além das veias escancaradas do velho K. Um parêntese: se vc for numa casa e ouvir uma conversa sobre “preguiça de fulana” deixe lá – é feio sair por aí comentando. Crises...

Voltando ao ejaculetras, defendo a criação de um museu de cera em João Pessoa. Mas para poucos. Imagino meu poeta malvado Políbio Alves de cera acenando para o K Além de Anayde Beiriz, Rita Barrozal, Diana Miranda entre outros.

Suspeito que estejamos de mal. Eu e alguns leitores que me ligam só para elogiar. Outros dizem que leem meus textos todos os dias e eu não escrevo todos os dias, mas sim todas as horas. Quer saber: deixa o Carnaval chegar.

A semana passada conversava com Jards Macalé e estávamos no Hotel das Estrelas depois no Cinema Olympia e ele me dizendo que gosta muito Carlos Aranha. Eu deixei sangrar toda felicidade, mas Macau parecia está com sono. Sem ronco.

Eu vivo no ejaculetras intensamente. Ate me despedaçar. Os maiores amigos são os que ligam dia sim, dia não, querem saber, chamam a gente para trocar lâmpadas ou andar de bicicletas, até correr contra o tédio. Ah, eu penso tanto em vocês!

Boi-Bumbá, dança comigo meu amor, vem despida, nessa insistente instante da vontade de querer ser, vem que estou no blábláBar da Esquina 200, com os amigos no Empório Café, no limite dessa noite que me enche de risos nervosos e eu só penso em ti, amanheço e anoiteço.

Cabe ainda registrar uma frase de meu personagem favorito, de quem não tenho medo, mas tem desejo e quem quer que seja, precisa deixar de ter medo, agora, esse é o nosso jeito de gostar das coisas. Mas cadê a frase? Ah, já sei – eu vou fazer tudo para que meus amigos nunca percebam que eu escrevo o óbvio – mas com notoriedade. Até

Kapetadas

1 - Da arte de suportar pesadelos: lembre-se que os do Temer devem ser muito mais insuportáveis que os nossos. Ora, ora.

2 – Adoro as entrelinhas, mas elas estão na entressafra. Agora a safra é de entretantos e entrementes. Deu a bexiga. Lixa e taboca.

3 - Nos restaurantes a quilo, as refeições são balanceadas pelo vale-refeição. Crises

4 - Milhões de votos nulos e milhares de nulidades eleitas. Tão irônico que até parece causa e efeito.

5 - Um cérebro limitado diante da tv não vale nada. Milhões deles perfazem uma valiosa audiência.

6 – Som na caixa: “Para tocar num disco voador”, Caetano Veloso

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet



Ler é preciso

Fiz uma viagem no tempo para me visitar, ali, na infância. Por esta escotilha, me observei como o primeiro leitor dos primeiros livros que tive acesso. Ainda não sabia que existiam livrarias. Minha fronteira, uma estante de livros. Seres imponentes, encarapitados no alto das prateleiras. Lombadas pouco atraentes. E os que eu conseguia tomar nas mãos, planícies áridas sem gravuras. Era esta a minha realidade. Era dali que eu deveria partir - ou ficar no ranço da ignorância.

Felizmente tinha um Exupéry no meio do caminho. E depois um menino de engenho. Ambos viviam em seus mundos. Tiveram que sair da zona de conforto. Eu fui atrás. Naquela época, um cenário pouco midiático, ler era algo a lidar com o que se tinha à mão. Pouca coisa. As opções da infância além disso era o mundo lá fora, mas um mundo que se criava aos poucos, nos limites da dependência familiar. Não como hoje, com um olho voraz sobre/sob o mundo. Não existiam entres ou deletes. Os teclados faziam barulho, cheiravam a tinta de máquina. Para um garoto tímido como eu, perna de pau para as peladas, restava o quintal, o vento e os livros do pai.

A primeira livraria que visitei foi a do Bartolomeu. Na Duque de Caxias, acho. Apertada como uma caixa de sapatos, porém infinita por dentro, labirinto de títulos e capas com um velhinho-guardião nos fundos. Livrarias com nome de gente, Bartolomeu, Luiz. Não existiam shoppings, não existia propaganda de livro, lista dos mais vendidos. Ir a uma livraria era ir do escuro para a luz. E a leitura do livro, ansiado, poderia começar por lá, seguir na volta para casa, terminar no sofá ou na cadeira de balanço. Nem pausas para o almoço ou jantar, nem com o pito de que não se deve ler à mesa. Era assim mesmo, o leitor que eu visito na minha particular máquina do tempo. O leitor-sem-parar-de-ler.

Dou uma espia distraída, vou ao quarto. Os livros empilhados. Tantos autores ainda por ler ou descobrir. O Lobato, em capa dura, na cama. A seleta em prosa e verso do Bandeira, surrada. Somerset Maugham, empoeirado, Poe entocado nas sombras. Rastros de uma biblioteca ainda por nascer, a minha, com meus gostos particulares, minhas seleções.

De uma biblioteca a outra. Um salto. O tempo não se inibe com idas e vindas, porque nem por isto parou. Um leitor é a soma de todos os leitores passados. Os autores que leio, de outros autores. Então o meu Quixote já montado e encilhado tem atrás a mesma solenidade caricata de um personagem de Tom Jones. Gregor Samsa, o horror, o horror de Conrad. Nelsinho, o vampiro de Curitiba se apoia no Bram Stoker, sombra miúda. E estou aqui, agora dividindo o pouco espaço para tantos livros com as curtidas e compartilhadas desta gangorra onde leitura e navegação vivem o mesmo barco, o barco do leitor ávido com um olho deste tamanho por olheiras e olheiras do tempo atual, uma ampuheta desvairada onde nega e oferece tempo.

Estou como Crusoé, naufrago de uma ilha imaginária. Ler é preciso para não ficar ilhado de todo.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br

APC-Grupo relembra sucesso do filme "Irmão Sol, Irmã Lua"

FOTO: Divulgação



O ator inglês Graham Faulkner interpreta Francisco de Assis no filme lançado em 1972

O cinema tem mostrado ao longo do tempo, com algumas exceções, claro, que os temas religiosos sempre foram tratados com seriedade. Na maioria das vezes, inclusive apelando para o "glamour hollywoodiano" de produção. Mas isso, a rigor, sempre fez parte do cinema espetáculo. Diretores ilustres, como Cecil B. DeMille, em "Os Dez Mandamentos", e mais alguns outros da mesma escola, pelo que se viu, sempre deram um tratamento especial aos seus "filmes bíblicos".

A história da Sétima Arte também tem mostrado que, de quando em vez esse cinema, mesmo usando de artifícios majestosos consegue passar para o seu público uma notória "délicatesse" narrativa, mas com a segurança maior dos espetáculos de grande público.

Todo esse arrazoado acima, convenhamos, é para justificar a lembrança feita pelo amigo Petrônio Souto, atuante empedernido (no rigoroso sentido da palavra) na seleção memorial dos filmes em nosso Grupo APC. Colocando ele trailer e trilha sonora impecável de Donovan e de Riz Ortolani, de uma das obras cinematográficas, com temário religioso, que jamais esqueci em toda minha vida de simples cinéfilo: "Irmão Sol, Irmã Lua". Produção digna de registro, sempre, e de um diretor igualmente importante: Franco Zeffirelli. No elenco principal, Graham Faulkner e Judi Bowker.

Não sem razão o amigo Petrônio trouxe à tona esse filme de 1972, que tanto sucesso fez de público e de crítica nos países em que foi exibido. É que, entre 26 de setembro de 1182 e 3 de outubro de 1226 viveu Francesco Bernardone, depois conhecido por São Francisco da cidade de Assis, na Itália. E esta semana o dia 4 de outubro, portanto, segundo sua própria história é um dia após o seu falecimento a celebrar-se as suas memórias.

O filme, que na versão americana ganharia o fiel título de "Brother Sun, Sister Moon", viria no rastro de outro grande sucesso de Zeffirelli, "Romeu e Julieta", realizado em 1968, que alcançou para o seu realizador um Oscar e um Globo de Ouro para Melhor Diretor. Contudo, por razões óbvias, acredito ser "Irmão Sol, Irmã Lua" um filme menos teatral; cinematograficamente mais bem construído que a versão shakespeariana.

Parabenizo-o amigo Petrônio, pelo oportunismo de tão grata lembrança, reacendendo em mim uma das boas memórias que ainda tenho, da época em que a arte do filme e o espetáculo de qualidade jamais se divorciavam. Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexasantos.com.br.

reli, "Romeu e Julieta", realizado em 1968, que alcançou para o seu realizador um Oscar e um Globo de Ouro para Melhor Diretor. Contudo, por razões óbvias, acredito ser "Irmão Sol, Irmã Lua" um filme menos teatral; cinematograficamente mais bem construído que a versão shakespeariana.

APC negociará com instituições

Na quinta-feira passada, o presidente da Academia Paraibana de Cinema, professor Moacir Barbosa de Sousa, em reunião realizada com a presença de sua diretoria decidiu que, durante esta semana deve manter contatos com dirigentes do Cine Bangüê do Espaço Cultural José Lins do Rego e com setores do Departamento de Comunicação e Curso de Cinema da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo será o de viabilizar um programa integrado para o Dia Mundial do Cinema, que acontece no mês de dezembro.

Conforme calendário da própria APC, estão previstas a seguintes atividades: Premiação do Concurso sobre o 60 Anos da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP); posse do novo ocupante da Cadeira 1, vaga com o falecimento do cineasta Linduarte Noronha; exibição de filmes paraibanos; Inauguração da Sala Crítico de Cinema Antônio Barreto Neto. Além dessa programação, está ainda prevista a distribuição de publicações e informes sobre as ações da Academia de Cinema para o próximo ano.



Em cartaz

É FADA (NACIONAL). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Direção: Cris D'Amato. Com Kéfera Buchmann e Klara Castanho. Sinopse: Uma fada tagarela e atrapalhada recebe a missão de ajudar uma jovem garota que não acredita no mundo da magia. **CinEspaço4:** 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Manaira4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Manaira6:** 13h, 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. **Mangabeira2:** 19h25 e 21h30. **Mangabeira3:** 14h, 16h10, 18h10, 20h10 e 22h10. **Tambião6:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

O BEBÊ DE BRIDGET JONES (EUA 2016). Gênero: Comédia Romântica. Duração 123 min. Classificação: 12 anos. Direção: Sharon Maguire. Com Renée Zellweger, Patrick Dempsey, Colin Firth. Sinopse: Depois de tantas idas e vindas, Bridget Jones e Mark finalmente se casam. Mas não demora muito para que a vida pregue mais uma peça e eles acabam se separando. **CinEspaço1:** 19h20, 21h40 (LEG). **Manaira1:** 22h30 (LEG). **Manaira11:** 13h30, 21h (LEG). **Tambião3:** 16h25 (DUB).

OLAR DAS CRIANÇAS PECULIARES (EUA 2016). Gênero: Aventura/Fantasia. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tim Burton. Com Eva Green, Asa Butterfield, Samuel L. Jackson. Sinopse: Após uma tragédia familiar, Jake vai parar em uma ilha isolada no País de Gales buscando informações sobre seu avô. Investigando as ruínas do orfanato "MisPeregrine's Home for Peculiar Children", ele encontra um abrigo para crianças com poderes sobrenaturais. **CinEspaço3/3D:** 13h50 (DUB) e 16h20, 18h50, 21h20 (LEG). **Manaira9/3D:** 13h10, 19h (DUB) e 16h10, 22h50 (LEG). **Manaira10/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30 (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h, 15h55, 18h50 e 21h45h (DUB). **Tambião1:** 14h15 e 18h35 (DUB). **Tambião5/3D:** 18h20 e 20h45 (DUB).

AQUARIUS (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 18 anos. Direção: Kleber Mendonça Filho. Com Sonia Braga, Maeve Jinkings e Irandhir Santos. Sinopse: Clara tem 65 anos, é jornalista aposentada, viúva e mãe

de três adultos. Interessada em construir um novo prédio no espaço, os responsáveis por uma construtora conseguiram adquirir quase todos os apartamentos do prédio, menos o dela. **Cine Bangüê:** 18h e 19h.

OLMO E A GAIVOTA (BRA 2016). Gênero: Documentário. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Petra Costa e Lea Glob. Com Olivia Corsini, Serge Nicolai, Philippe Duquesne e Shaghayegh Beheshti. Sinopse: Olívia é uma atriz que se prepara para encenar "A Gaivota", de Tchekov. Quando o espetáculo começa a tomar forma, Olívia e seu companheiro descobrem que ela está grávida. **Cine Bangüê:** 17h30 e 16h.

REBECCA (EUA 2016). Gênero: Suspense | Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Alfred Hitchcock. Com Elenco: Laurence Olivier, Joan Fontaine e mais. Sinopse: Uma jovem e inocente dama de companhia se casa com um rico viúvo. Juntos, residem na mansão Manderley. **Cine Bangüê:** 18h.

Letra LÚDICA

Letras paraibanas (2)

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Astier Basílio

Das novas gerações me parece o mais equipado tecnicamente. Sua poesia, feita a ferro e fogo na lida com as palavras, possui a força das tempestades e o brilho dos relâmpagos. Há qualquer coisa de José Antonio Assunção na sua dicção lírica. A severa aristocracia do verso, por exemplo, embora, nele, atenuada, aqui e ali, pela melodia telúrica e pelo timbre vertebado dos cantadores de viola. A terra, o homem, a arte, o amor, a vida, a morte, a linguagem, tudo palpita na espessa geometria de suas paisagens temáticas. Ler Astier Basílio é devorar-se nas labaredas das metáforas mais insólitas, das sinestesias e oximoros ao mesmo tempo agudos e delicados. A verdade estética que brota de suas centelhas inesperadas tem o poder de revelar o irrevelado e de apalpar, nos instantes de rara epifania, a vida secreta das coisas, a voz silenciada das entidades vitais.

Ângela Bezerra de Castro

Para além do magistério e da pesquisa, o ofício analítico a que vem se dedicando, em suas leituras e releituras, cada vez mais se aproxima dos limites da desaprendizagem. Segundo Roland Barthes, esta fase já não é a do conhecimento, é a da sapiência, isto é, do saber com sabor. Augusto dos Anjos, José Américo de Almeida, José Lins do Rego e Ariano Suassuna são personalidades literárias que tem cultivado dentro de seu "círculo hermenêutico", caracterizado, sobretudo, pelo respeito aos apelos intrínsecos do texto, contudo, sem ganas de explicá-lo numa anatomia crítica iludida pelos critérios da exatidão, mas de compreendê-lo, em especial, na esfericidade dos sentidos e em sua singularidade e autonomia formais. Convicta dos significados secretos que pulsam nas camadas profundas do texto, não se contenta com os disfarces da aparência nem com os indícios da superfície. Lendo ficção, mais que a ordem semântica primeira, importa-lhe, no calor do ato crítico, a riqueza das entrelinhas, o não dito, ou o dito numa outra dimensão, assim como o enredo imperceptível que subaz à linearidade dos acontecimentos da fábula. Se o objeto for o poema, seu modo de interpretar sempre vai no encaixe das correspondências entre palavra e conteúdo, entre ritmo e pensamento, entre a ideia e a forma. Em Ângela Bezerra de Castro, deparo-me, sim, com "um certo modo de ler", ou seja, com a rara experiência do exercício crítico como criação.

Eulajose Dias de Araújo

Sua poesia é movida por elementos lúdicos. A memória, a infância, a cidade, o cotidiano e a magia das palavras se submetem às armadilhas do jogo expressivo. O jogo do olhar, o jogo da percepção e da carpintaria verbal. De suas regras insuspeitas, nasce o nonsense, e do nonsense brotam as fibras surreais que florescem na cabeleira ondulante de seus versos. As metáforas agem como tesouras afiadas, cortando e aparando as franjas da realidade, aqui e ali, como que perfumada pelas loções do milagre e da maravilha. Se a sua visão de mundo é quase sempre encantatória, a razão sintática e estética de seus poemas atende aos vocativos das divinas brincadeiras. Letras, fonemas, vocábulos e orações como que formam uma caligrafia pelo avesso, inscrita, contudo, nos bailados do ritmo, das imagens e das ideias que prefiguram os cortes e recortes de seus poemas. Em Eulajose Dias de Araújo, como em nenhum outro poeta paraibano, as palavras são brinquedos, deliciosos e enigmáticos objetos acústicos, tangíveis pelo gosto e pelo sabor, à semelhança de pequeninas medusas que falam a nossa sensibilidade, fertiliza nossa imaginação e nos oferta o prazer.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiã [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

O músico Carlos Albuquerque Melo (E), ou simplesmente Parafuso, faleceu na última segunda-feira durante uma turnê internacional da banda "Os 3 do Nordeste"



Silêncio da zabumba



Parafuso durante visita ao monumento "Farra de Bodega", situado às margens do Açude Velho, em Campina Grande

A repercussão da morte do músico "Parafuso", o último integrante da formação original da banda "Os 3 do Nordeste"

Chico José
Surcursal de Campina Grande

Está previsto para esta semana a chegada dos restos mortais do músico Carlos Albuquerque Melo, 76, mais conhecido como "Parafuso", a Campina Grande. Fundador do grupo "Os 3 do Nordeste", ele faleceu na madrugada da última segunda-feira após um show na cidade de Colônia, na Alemanha, parte de uma turnê que incluía outros países da Europa.

Os familiares de Parafuso receberam jornalistas na tarde de ontem para uma entrevista coletiva e disseram que, estão sendo resolvidos com ajuda do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, alguns trâmites burocráticos, para a liberação do corpo. Os familiares do músico admitem a possibilidade de cremação do corpo dele lá mesmo na Alemanha e as cinzas seriam trazidas para Campina Grande pelos outros componentes de "Os 3 do Nordeste".

Com a morte de Carlos Albuquerque Melo, a música nordestina amanheceu enlutada na última segunda-feira. Além de fundador, "Parafuso", era o único remanescente

da formação original de "Os 3 do Nordeste", um dos trios de forró mais antigos, formado em Campina Grande, fundado em 1972 e autor de dezenas de discos em vinil e cd.

Familiares do músico informaram que ele sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e um infarto, após uma apresentação em Colônia, que era parte de uma turnê por outros países da Europa. Ainda não há previsão do traslado do corpo de Parafuso para o sepultamento na Paraíba. Falando em nome da viúva Eliseth Veras, 57, também empresária do trio, Rilávia Cardoso, coordenadora do Troféu Gonzagão, disse que, o traslado pode demorar duas semanas, por causa da burocracia e dos trâmites que envolvem a Embaixada do Brasil na Alemanha.

Carlos Albuquerque Melo nasceu em João Pessoa, mas, radicou-se em Campina Grande desde o início da década de 1970, quando ocorreu a fundação de um dos trios de forró mais requisitados para apresentações, principalmente nos festejos juninos. De acordo com os familiares de Parafuso, ele passou mal na madrugada de sábado e foi conduzido a um hospital de Colônia. Mas não resistiu ao infarto fulminante. Não há informações de que ele já tivesse viajado ao exte-

rior com algum problema de saúde.

Os 3 do Nordeste foi fundado por ele e mais dois músicos - Cacaú e Pacheco. Em sua trajetória de 44 anos lançou 30 discos. Entre as músicas gravadas pelo trio se destacaram "É proibido cochilar"; "Forró de Tamanco" e "Forró do Poeirão". O vocalista Deda e o sanfoneiro Hedran Barreto, eram os companheiros de Parafuso, que também mantinha uma fábrica de zabumbas.

Os 3 do Nordeste foi o trio responsável por uma das noitadas do São João de Campina Grande, no dia 6 de junho deste ano no Parque do Povo. Interpretando seus grandes sucessos para os forrozeiros campinenses; e apresentando clássicos da música nordestina que compõem o perfil artístico do grupo.

"O grupo participava de sua segunda turnê internacional. Em fevereiro o Instituto responsável pelo Troféu Gonzagão levou o trio para o Forró London, em Londres, na Inglaterra, junto com o acordeonista pernambucano Mahatma Costa", disse Rilávia Cardoso, coordenadora

do Troféu, junto com seu marido Ajalmar Maia. Na Alemanha, além de Colônia, a turnê europeia de Os 3 do Nordeste incluía apresentações em Hamburgo e Berlim; Genebra e Zurique, Londres, Lisboa e Porto, Paris e Roma

No segundo disco dos 3 do Nordeste, foram lançados sucessos que ajudaram a consolidar o trio e que foram eternizados com o passar do tempo, como a faixa título o forró "É proibido cochilar", o xote "Homem com H" e o samba "Tá faltando alguém"



PEC DOS GASTOS PÚBLICOS

CAE do Senado faz debate terça-feira

Proposta já foi aprovada por comissão especial da Câmara dos Deputados

Geraldo Magela
Da Agência Senado

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/2016, que limita os gastos públicos pelos próximos 20 anos, será tema de debate na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) na próxima terça-feira (11), às 10h. A proposta tem sido criticada pelos senadores da oposição, entre os quais a presidente da CAE, Gleisi Hoffmann (PT-PR), que requereu a audiência.

A PEC foi aprovada por comissão especial da Câmara dos Deputados e pode ser votada pelo plenário daquela casa na semana que vem. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse na última quinta-feira (6) que a proposta será votada em primeiro turno já amanhã (10).

"O reequilíbrio das contas garante a retomada do crescimento, a redução do desemprego e a queda da taxa de juros para o cidadão comum", disse Maia ao defen-

der a votação da proposta.

Isso significa que o texto pode chegar ao Senado já na próxima semana. Em entrevista recente, o presidente do Senado, Renan Calheiros, afirmou que faria todos os esforços para que o texto fosse rapidamente votado pelos senadores. A PEC, de acordo com Renan, é "um aceno" que o País dá em relação à estabilidade fiscal, além de devolver confiança aos agentes econômicos.

Limites

O texto prevê que, durante 20 anos, as despesas públicas não poderão crescer acima da inflação. O mês previsto para o fim da contagem é junho do ano anterior, época em que é elaborada a proposta orçamentária. Em 2018, por exemplo, se a proposta for aprovada, será considerada a inflação medida entre julho de 2016 e junho de 2017. A regra do teto inclui despesas com saúde e educação.

As principais críticas são à restrição de recursos para essas duas áreas. A PEC cria regras especiais para a saúde e a educação no ano que vem. A partir de 2018, no entanto, to-

dos os gastos terão que obedecer, no seu conjunto, a um teto equivalente à despesa do ano anterior corrigida pelo IPCA.

Em pronunciamento, a senadora Ana Amélia (PP-RS) disse que a proposta é fundamental para a recuperação da economia do País. Para ela o texto não vai trazer perdas para saúde e educação e vai refletir positivamente na vida do cidadão comum, permitindo, por exemplo, a redução da taxa de juros.

"É o novo espantalho que foi colocado no cenário político, só que essa PEC é o eixo essencial para um governo que tenha um mínimo de credibilidade e capacidade de governança. Nos 13 anos do PT, foram criadas 40 estatais, como se o Estado não estivesse inchado o suficiente. O prejuízo operacional dessas estatais criadas é estimado em R\$ 8 bilhões", criticou.

Também em pronunciamento recente, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) negou que o País precise limitar os gastos públicos por estar à beira da falência e que, sem essa limitação, o governo não terá dinheiro sequer para pagar os servidores.

VOTAÇÃO

Adiado para dia 19 projeto que legaliza bingos e cassinos

Foi adiada mais uma vez a votação do substitutivo do relator ao projeto que amplia o leque dos jogos de azar legalizados no País. O relator do projeto na Comissão de Desenvolvimento Nacional, senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) fez novas modificações no projeto e foi concedida vista coletiva para que os senadores analisem as mudanças. A votação foi remarcada para o dia 19.

O PLS 186/2014 faz parte da Agenda Brasil – pauta apresentada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com o objetivo de incentivar a retomada do crescimento econômico do País. Do senador Ciro Nogueira (PP-PI), o projeto legaliza cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas eletrônicas.

Entre as novas emendas aceitas pelo relator está a que obriga estabelecimentos que explorem jogos de

azar a manter em arquivo os registros de controle de apostas, e de câmeras de segurança por cinco anos. O objetivo é garantir o acesso de autoridades fiscalizadoras a esse material, em possíveis investigações. Também ficam proibida a exploração desse tipo de jogo por políticos com mandatos eletivos e seus parentes.

O relator também alterou a quantidade mínima de habitantes para que um município possa ter casas de bingo. O limite, segundo o relatório anterior, seria de 250 mil habitantes. Pelo novo texto, essas casas poderão ser abertas em municípios que tenham a partir de 200 mil habitantes.

Projeto

O projeto define os critérios para autorização dos jogos, as exigências para os sócios e as regras para distribuição de prêmios e arrecadação de tributos.

Palestra da Secretária do Tesouro

O Presidente da FIEP e Diretor Financeiro da Confederação Nacional da Indústria, Francisco Gadelha, participou da 8ª reunião da Diretoria CNI, no último dia 27 de setembro, em Brasília, na sede da Instituição. Dentre os vários temas de interesse da indústria nacional, houve a abertura de um espaço para que a Secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vitali Janes Vescovi, proferisse uma palestra sobre a situação fiscal do Brasil e suas perspectivas. O tema discutido tem grande relevância, principalmente nestes tempos onde se busca caminhos que conduzam a produção industrial aos rumos de volta do crescimento.

A Secretária do Tesouro Nacional, falou de forma clara objetiva sendo elogiada pelos presentes por seu tom sério e por seu currículo, sempre voltado para atividades ligadas à preservação do erário. Ana Paula Vitali Vescovi é especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG). Foi nomeada pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e é a primeira mulher a ocupar o cargo no Tesouro Nacional. Até ser nomeada Secretária do Tesouro Nacional, atuava como Secretária de Fazenda do Governo do Estado do Espírito Santo.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, cumprimenta a Secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vitali Janes Vescovi, na CNI

Direto da CNI

Nove confederações empresariais assinam manifesto publicado em veículos da imprensa nesta sexta-feira (7) em defesa da aprovação pelo Congresso Nacional do projeto que impõe limites aos gastos públicos. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241 estabelece um teto à expansão das despesas, que, durante 20 anos, ficará limitada à inflação do ano anterior. O documento ressalta que com a aprovação, os parlamentares podem "apontar o rumo correto para o país superar seus problemas e retornar ao caminho do desenvolvimento".

"A aprovação da PEC 241 é fundamental na criação de condições mínimas para que o governo possa reverter o atual quadro de profundo desequilíbrio das contas públicas, proporcionando a recuperação da confiança e a criação de um ambiente mais saudável e propício ao crescimento", afirma Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), uma das signatárias do manifesto. Em 2015, os gastos primários do governo federal foram de 19,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e devem atingir 20,1%, em 2016. O documento ressalta que se a proposta tivesse sido adotada em 2006, os gastos da União seriam hoje de 10% do PIB.



PEC 241, apoiada pelas entidades que representam o setor produtivo, trará melhores resultados às contas públicas

SESI Criança em Ação

No próximo dia 12 de outubro, onde se comemora o Dia das Crianças, o SESI/PB realizará atividades voltadas a proporcionar um dia de alegria e diversão aos seus alunos, aos filhos dos trabalhadores da Indústria e às crianças da comunidade como um todo. O "SESI Criança em Ação" realizará diversas atividades para o público infantil: sorteio de brindes, atividades recreativas, distribuição de pipoca, algodão doce, picolé, além de muita diversão nos brinquedos infláveis e na cama elástica que será montada na Unidade, que estará com o parque aquático aberto durante todo o dia. Tudo sob a supervisão dos pais e das equipes de recreação do SESI.

A programação terá início às 9h, será cobrado o valor de R\$ 10,00 (dez reais) por criança, sendo que os alunos do SESI, os filhos dos trabalhadores e as crianças da comunidade até sete anos serão dispensadas do pagamento deste valor. É válido reforçar que as crianças só terão acesso às dependências do SESI acompanhadas de um responsável. Para outras informações os interessados podem ir até a Unidade do SESI Catolé ou ligar para o número (83) 3063 2059.

SESI CRIANÇA EM AÇÃO
12 DE OUTUBRO QUARTA-FEIRA

Quem pode participar:
• Trabalhadores da indústria, seus dependentes e alunos do SESI, com a carteira SESI atualizada, terão acesso GRATUITO ao Clube.
• Para quem não possui a Carteira do SESI, será cobrado uma taxa de acesso ao CLUBE.
• Por apenas (R\$ 10,00) a criança Desfrutará de:
• BRINQUEDOS INFLÁVEIS • PIPOCA • ALGODÃO DOCE • PICOLÉ
• SORTEIO DE BRINDES • BANHO DE PISCINA E MUITO MAIS.
Contato Para Maiores Informações: 3063 - 2059

LOCAL: SESI CATOLÉ (ANTIGO BNB)
HORÁRIO: 09h ÀS 15h

SESI

Três Pontos

1 A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou para 0,08% em setembro, após se situar em 0,44% um mês antes, informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da menor variação para o mês desde 1998, quando o IPCA caiu 0,22%. É também a menor taxa desde julho de 2014, quando subiu 0,01%. Em setembro de 2015, o IPCA avançou 0,54%. No ano, o IPCA acumula alta de 5,51%; em 12 meses, houve avanço de 8,48%, taxa inferior àquela marcada nos 12 meses imediatamente anteriores (8,97%). O IPCA de setembro ficou abaixo da média de 0,18% estimada por 25 consultorias e instituições financeiras consultadas pelo Valor Data. (Valor Econômico)

2 "Parece que a economia brasileira está voltando à normalidade. A recessão ainda está em andamento, a capacidade ociosa das empresas é elevada, o desemprego é elevado e ainda crescendo. Espera-se, principalmente considerando-se que o Banco Central está adotando uma postura rigorosa no combate à inflação, que a inflação caia e a expectativa de inflação também", disse Meirelles durante um evento da Câmara de Comércio Brasil-EUA, em Washington. "O que não era normal era vermos uma inflação elevada num país em recessão com o desemprego aumentando", disse. (Folha de São Paulo)

3 O presidente Michel Temer afirmou nesta sexta-feira, em entrevista à rádio Gaúcha (RS) que saúde e educação continuam "prestigiadas" na Proposta de Emenda à Constituição que limita os gastos da União, sem redução de investimentos, e que o governo não planeja desonerações ou aumento de impostos para os próximos anos. Ao responder sobre as críticas da oposição, que chama a proposta de "PEC do Arrocho", Temer aconselhou os opositoristas que "leiam o texto". "Saúde e educação continuaram a ser prestigiadas. O Orçamento de 2017 foi feito como se o teto estivesse aprovado e tanto saúde e educação tiveram um aumento nas suas verbas", afirmou o presidente. (Reuters)

Aprovada dispensa de carência no INSS a portador de lúpus ou epilepsia

Portadores de algumas doenças contribuem 12 meses para ter direito a benefícios

Da Agência Câmara

A Comissão de Finanças e Tributação aprovou projeto que inclui a epilepsia e o lúpus entre as doenças cujos portadores são dispensados de cumprir o prazo de carência para usufruir dos benefícios de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez (PL 7797/10).

O projeto altera a Lei 8.213/91, que trata dos Planos de Benefícios da Previdência Social.

A norma dispensa portadores de determinadas enfermidades (como tuberculose

ativa, hanseníase e câncer), desde que segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de contribuir por 12 meses antes de ter acesso ao auxílio-doença e à aposentadoria por invalidez.

Adequação

A proposta é oriunda do Senado e recebeu parecer favorável da relatora, deputada Soraya Santos (PMDB-RJ). Coube à Comissão de Finanças e Tributação analisar apenas a chamada "adequação orçamentária" do projeto, ou seja, seus efeitos sobre o orçamento federal.

O texto, segundo a relatora, tem o potencial de ampliar despesas com os benefícios do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez

Soraya Santos apresentou uma emenda para determinar que a dispensa da carência só será colocada em prática no ano seguinte ao da sanção da lei oriunda do projeto. Isso daria tempo para que o impacto da proposta fosse incluído no projeto orçamentário que entraria em vigor no ano seguinte.

Avaliação

A relatora propôs ainda uma segunda emenda, sugerida pelo deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES), que obriga os portadores de lúpus e epilepsia a se submeter a avaliação por junta médica para atestar a incapacidade para o trabalho e a desnecessidade do cumprimento da carência de 12 meses para rece-

ber a aposentadoria especial.

O lúpus é uma doença rara provocada por um desequilíbrio do sistema imunológico. As células atacam os tecidos do próprio organismo, como pele, articulações, fígado, coração, pulmão, rins e cérebro. Entre os sintomas estão fadiga, erupções, sensibilidade aos raios solares e alterações no sistema nervoso.

Já a epilepsia é uma doença neurológica que, em grau avançado, pode causar convulsões, espasmos musculares e perda de consciência.

Tramitação

O PL 7797 tramita em caráter conclusivo e será analisado agora pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Walter Galvão

galvaopw@gmail.com

Campanha fortalece o PSB

Permitam-me realizar hoje neste espaço um relato sobre a campanha eleitoral em João Pessoa que é um testemunho reflexivo narrado sob a forma de análise jornalística. O meu lugar de observação é o de integrante da equipe de comunicação que atuou na campanha de Cida Ramos (PSB) a prefeita de João Pessoa (Coligação Trabalho de Verdade).

A avaliação dos feitos, defeitos e efeitos da campanha eleitoral deste ano está só começando. Precisamos discutir para saber mais sobre o que ela representou em toda a sua complexidade histórica.

E também sobre suas principais repercussões sociopolíticas, econômicas e sociais, entre as quais destacaria o fortalecimento do PSB liderado pelo governador Ricardo Coutinho, que é vice-presidente nacional de políticas públicas da legenda.

Na Paraíba, o PSB elegeu o maior número de vereadores: 395; maior quantidade de prefeitos, 53, e conquistou o maior número de votos: 592.480. Amargou resultados adversos nos dois colégios eleitorais, João Pessoa e Campina Grande, arenas em que lutou para se expandir (CG) e para reconquistar (JP). Não se perde o que não se tem. Deixa-se de ganhar. Opino que foi um pleito que redefiniu fronteiras e inaugurou processos.

Entre as fronteiras visitadas e ressignificadas indicaria o campo de percepção da importância do trabalho. Nesta campanha, mais do que em qualquer outra, o trabalho se fixou como ciclo vital da política materialmente estabelecida. E alavanca para o fortalecimento e expansão do patrimônio público.

Houve a oportuna sensibilização da sociedade para uma visualização de sua presença. Onde o trabalho está, de que formas se apresenta, quais os setores diretamente beneficiados, que gestores realmente se comprometeram e realmente fizeram. Foi uma trilha pedagógica.

A Coligação Trabalho de Verdade, liderada pelo PSB com a candidatura de Cida Ramos, definiu o princípio da comparabilidade para realizar o compartilhamento simbólico do trabalho do Executivo na perspectiva de que ele é um suporte para a geração e ampliação de direitos.

Trabalho como recurso contra a desigualdade. Obras enquanto projeção de resposta ética de um nível especial de governança, e como síntese qualitativa de meios para a inclusão social.

Entre os processos inaugurados, está um novo ciclo de renovação de lideranças. A campanha possibilitou a colocação de novos nomes para compor parlamentos e ocupar cargos a partir da avaliação do eleitorado. Agora e depois. Em todo o Estado.

Entre os nomes mais expressivos, destacaria o da professora e ex-secretária de Desenvolvimento do Estado, Cida Ramos, um quadro pronto para o protagonismo no Executivo e no Legislativo. Cida saiu da campanha muito maior do que entrou, enfrentou a urgência de uma candidatura lançada em maio, reinventou-se enquanto militante política habilitando-se plenamente a qualquer embate eleitoral.

A sociedade viveu mais o emocionalismo de uma campanha nos meios de comunicação (o número de programas do guia eleitoral de TV foi o dobro, bem como das inserções ao longo da programação do rádio e da televisão) que teve excitações e irritações positivas e negativas. Estas, por conta da destilação do ódio que empareda a razão e depreda afetividades.

As positivas, por integrarem um padrão discursivo de esclarecimento, mesmo quando dosado por denúncias, contrapropaganda para dissolver factóides eleitorais, sacadas irônicas e provocações bem-humoradas e caricaturais.

O PSB não conquistou a Prefeitura de João Pessoa. E por que Cida perdeu apesar do apoio de um governador que foi avaliado como o melhor do Brasil? À luz da teoria da escolha racional do voto, o eleitor buscou, com base na conjuntura de crise, sob a tonelagem da tradição de reeleição dos prefeitos, a partir da expectativa de evitar solavancos, ao ruído da desconfiança na política e impactado pela propaganda contra qualquer insinuação esquerdista, o nome que representasse o menor movimento para mudança. Deixa como está para ver como é que fica.

Mas fica também a expansão do projeto político que tem em Ricardo Coutinho sua principal expressão. O projeto que ele representa é ideologicamente de centro-esquerda, pratica o desenvolvimentismo pós-liberal de base social democrática e popular. O Estado é o do investimento social pós-keynesiano com políticas públicas inclusivas que concretiza a maximização das oportunidades. Além de propor a revitalização da cidadania via Orçamento Democrático e processos similares, tem na promoção dos direitos humanos uma marca diferenciada com foco na sustentabilidade com inclusão protetiva. Por essas e por outras, é que saiu fortalecido das últimas eleições. E pronto para as próximas.

FOTO: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Para o deputado Bruno Covas, o escotismo deve ser incluído no conjunto das grandes significações nacionais



DIA NACIONAL DO ESCOTISMO

Proposta de criação vai ao Senado

Da Agência Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou a proposta que cria o Dia Nacional do Escotismo, a ser celebrado anualmente em 23 de abril. O projeto, que tramita em caráter conclusivo nas comissões, segue para o Senado.

O texto é um substitutivo da Comissão de Cultura para o Projeto de Lei 7532/10, do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ).

Relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, o deputado Bruno Covas (PSDB-SP) defendeu a iniciativa e disse que o

escotismo é um movimento mundial, educacional e apartidário e que isso justifica sua inclusão no conjunto das grandes significações nacionais.

"Sem a educação, o protagonismo juvenil, a cidadania, o respeito ao meio ambiente, o fortalecimento dos laços sociais de fraternidade e responsabilidade, não teremos ferramentas para o crescimento socio intelectual de nossas crianças e jovens", disse o relator ao recomendar a aprovação do substitutivo da Comissão de Cultura.

Segundo Covas, o substitutivo acerta ao considerar mais apropriado instituir o Dia Nacional do Escotismo, no lugar do Dia Nacional dos Escoteiros, como previa o projeto original. "Isso ensejará a reflexão e divulgação dos valores desse movimento, extremamente relevantes para a vida em sociedade", afirmou.

O relator considerou oportuno expor no texto que o dia 23 de abril foi escolhido em alusão ao Dia Mundial do Escoteiro - comemorado em todo o mundo em homenagem a São Jorge, o padroeiro dos escoteiros. São Jorge é conhecido por ser o santo guerreiro, soldado da cavalaria e o bravo que fez o melhor que pôde e conseguiu superar dificuldades que ninguém ousou enfrentar.

De acordo com dados de 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 46% dos brasileiros não praticam o mínimo de atividade física recomendado para uma vida saudável. "Isso significa que mais de 90 milhões de pessoas no País têm um risco maior de contrair doenças graves", alertou Izalci (PSDB-DF), que defendeu a obrigatoriedade da Educação Física no currículo escolar.

Em mensagem enviada à sessão, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, ressaltou a necessidade de estimular a população a fazer exercícios físicos. "Ainda temos um longo caminho para conseguir oferecer aos cidadãos o direito de acesso a uma saúde de qualidade", afirmou.

ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Deputados destacam sua importância

Da Agência Câmara

Durante sessão solene da Câmara em homenagem ao Dia do Profissional de Educação Física, deputados e convidados ressaltaram a importância da atividade para a saúde da população e defenderam a obrigatoriedade da disciplina na grade curricular das escolas.

Autor do requerimento

para a realização da sessão, o deputado Evandro Roman (PSD-PR) afirmou que o governo deve incentivar a prática de atividades físicas porque esse hábito vem sendo deixado de lado pela população devido, principalmente, aos avanços tecnológicos. "No passado, a atividade fazia parte do cotidiano. Depois das revoluções industriais, a maioria

das pessoas optou pela lei do menor esforço."

De acordo com dados de 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 46% dos brasileiros não praticam o mínimo de atividade física recomendado para uma vida saudável. "Isso significa que mais de 90 milhões de pessoas no País têm um risco maior de contrair doenças graves", alertou Izal-

ci (PSDB-DF), que defendeu a obrigatoriedade da Educação Física no currículo escolar.

Em mensagem enviada à sessão, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, ressaltou a necessidade de estimular a população a fazer exercícios físicos. "Ainda temos um longo caminho para conseguir oferecer aos cidadãos o direito de acesso a uma saúde de qualidade", afirmou.

Governo argentino sobe de novo o preço do gás no país após bloqueio

A nova tarifa é, em média, 72,6% inferior à que havia sido fixada em abril

Depois de dezenas de protestos nas ruas argentinas e de uma decisão da Corte Suprema que bloqueou o aumento do gás, o governo de Mauricio Macri voltou a aumentar, nessa sexta-feira (7), o preço do combustível. Segundo o ministro de Energia, Juan José Aranguren, a nova tarifa é, em média, 72,6% inferior à que havia sido fixada em abril e que foi anulada pela Justiça. Em junho, consumidores reclamaram que as contas haviam chegado com altas

de 1.000% em comparação aos valores cobrados no início do ano.

O incremento determinado nessa sexta-feira (7) foi possível porque o governo realizou uma audiência pública nacional para debater o assunto, conforme os magistrados haviam exigido.

Para os usuários que consomem menos gás, a alta será de no máximo 300%. A elevação poderá chegar a 400% no caso dos que gastam mais e a 500% em estabelecimentos comerciais. Em média, o governo calcula que o ajuste será de 203%.

O aumento da tarifa é essencial para a política

econômica de Macri, que pretende reduzir o déficit fiscal por meio desse reajuste e ampliar os investimentos no frágil setor energético argentino.

Ao mesmo tempo, ele havia se tornado uma das principais fontes de descontentamento da população. Em manifestações, os argentinos pediram a cabeça do ministro de Energia.

O programa de retirada de subsídios a serviços básicos, como energia, gás e transporte, começou no fim de janeiro. Essas ajudas financeiras haviam sido implantadas durante o kirchnerismo (2003-2007) e elevado os gastos do Estado.

FOTOS: Reprodução/Internet



Presidente Macri diz que a medida é essencial para redução do déficit fiscal



Federica Mogherini é chefe da política externa da União Europeia quer cooperação em defesa

MAIS SEGURANÇA

Chefe da política externa da UE pede mais gastos em defesa no bloco

(AE) - A chefe da política externa da União Europeia, Federica Mogherini, disse nesta sexta-feira que o bloco precisa gastar mais em defesa para melhorar sua segurança. Além disso, Mogherini afirmou que esse investimento não minaria a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

"Há a necessidade de que a União Europeia utilize todo potencial que temos na cooperação em defesa", afirmou Mogherini nesta sexta-feira. Ela disse que os membros da UE gastam metade do que os

Estados Unidos em defesa e são muito menos eficientes em seus gastos.

A autoridade negou que exista um plano para um Exército europeu, além de dizer que discutiu planos no setor com o secretário-geral da Otan, Jan Stoltenberg.

Autoridades europeias discutirão maneiras de reforçar a segurança nos próximos dois meses, o que será benéfico "para a segurança europeia e para o fortalecimento da Otan", disse Mogherini. Fonte: Associated Press.

PARIDADE DE GÊNERO NAS NAÇÕES UNIDAS

ONU pode eleger mulher como vice-secretária próxima semana

Valeria Robecco
Repórter da Agência Ansa

Uma mulher poderá ser eleita como vice-secretária das Organizações da Nações Unidas (ONU), após a eleição do português António Guterres como próximo secretário-geral. A aprovação deve ser feita na semana que vem pela Assembleia Geral. A expectativa de que fosse uma mulher que ocuparia o cargo máximo da diplomacia internacional se perdeu, quando foi divulgada a informação sobre o acordo dos membros do Conselho de Segurança para eleger Guterres.

A decisão pela escolha do ex-primeiro-ministro de Portugal, que também foi líder do Alto Comissariado da ONU para Refugiados, confirmou que um homem sucederá o sul-coreano Ban Ki-moon, no cargo desde 2007, enquanto uma mulher poderá ocupar o cargo de vice-secretária.

Ban Ki-moon

Em reunião na quinta-feira (6) com o presidente da

Itália, Sergio Mattarella, Ban Ki-moon elogiou a escolha do português. "Saudações a António Guterres por sua nomeação. Eu o conheço bem e considero uma eleição magnífica", comentou o atual responsável pela entidade.

Já Matarella disse que "a extraordinária experiência internacional em apoio aos mais fracos de Guterres será a maior garantia para a confirmação da herança de Ban Ki-moon".

Guterres, veterano na política e na diplomacia, primeiro-ministro de Portugal entre 1995 e 2002 e líder do Alto Comissariado para Refugiados de 2005 a 2015, assumirá o cargo em primeiro de janeiro de 2017 e seguirá seu mandato até 31 de dezembro de 2021.

"Era o melhor candidato e isso foi considerado de maneira unânime como a coisa mais importante", declarou Vitaly Churkin, embaixador russo e presidente de turno dos 15 representantes do Conselho de Segurança.

Processo transparente

O secretário-geral eleito se definiu como um "honesto mediador, um construtor de pontes e uma pessoa que busca criar as condições para o consenso".

"Para descrever o que sinto com este momento me faltam palavras. Gratidão e humildade", comentou Guterres, de 67 anos, em uma videoconferência em Lisboa.

"Minha gratidão ao Conselho de Segurança, por sua confiança, à Assembleia Geral e aos Estados-membros pelo processo de seleção aberto e transparente", afirmou o político português.

Guterres também se disse "comovido" ao ver unidade no organismo da ONU. "Unidade e consenso são absolutamente indispensáveis para que o Conselho de Segurança enfrente os desafios de nosso tempo, porém se necessita de humildade para reconhecer os desafios atuais e para servir aos povos, sobretudo aos mais vulneráveis, como as vítimas dos conflitos e da pobreza", concluiu ele.

Sua experiência o colocou como o favorito desde o primeiro voto preliminar do Conselho de Segurança, porém havia o receio de que Moscou vetasse a indicação. A Rússia pressionava a entidade para eleger um candidato do leste europeu.

Além disso, as tensões entre Estados Unidos e Rússia poderiam causar um processo longo e complexo. Por isso, o resultado, que elegeu Guterres.

ESCÂNDALOS E DESEMPREGO

Marrocos realiza eleições com e risco de extremismo islâmico

(AE) - Milhões de marroquinos votaram na sexta-feira, 7 com o temor diante do desemprego e do extremismo em foco para os eleitores. Escândalos e ataques frustrados que podiam ter ocorrido no dia da eleição marcaram a campanha no país do norte africano, um aliado dos Estados Unidos visto como um modelo de estabilidade e relativa prosperidade regional.

As principais forças na disputa são o islâmico moderado Partido Justiça e Desenvolvimento (PJD) e uma sigla rival vista como próxima do palácio real. O palácio se comprometeu a afrouxar seus controles sobre a política marroquina após os protestos da Primavera Árabe, há cinco anos, mas ainda controla boa parte das principais decisões.

"Está nas mãos de Deus agora", disse o primeiro-ministro Abdelilah Benkirane após votar em Rabat. Ele lidera um governo de coalizão com vários partidos de diferentes ideologias.

O PJD enfrenta uma dura competição do Partido da Autenticidade e da Modernidade, visto como próximo do palácio. A sigla foi funda-

da em 2008 por Fouad Ali El Himma, amigo de infância do rei Mohammed VI e atualmente conselheiro real.

A eleição dessa sexta-feira determinará que partido comandará o governo e também a composição da Câmara dos Representantes, que tem a palavra final sobre a legislação no Marrocos. O órgão tem 395 vagas. Quase 7 mil candidatos concorrem em 92 distritos eleitorais, mas espera-se que os resultados definitivos saiam no sábado.

Com alto desemprego e um índice de analfabetismo relativamente alto, o Marrocos é um território fértil para o recrutamento de extremistas. Estima-se

que até mil marroquinos tenham se unido ao Estado Islâmico no Iraque e na Síria. Na segunda-feira, autoridades desmantelaram uma célula terrorista com dez membros formada inteiramente por mulheres com laços com o grupo extremista. Autoridades disseram que o grupo pretendia atacar no dia da eleição.

Além da segurança, a fraqueza econômica do país é uma preocupação dos eleitores, como o desemprego dos jovens e a grande dívida externa. Mais de 15,7 milhões de marroquinos podem votar. Cerca de 4 mil observadores do país e do exterior monitoram o processo.

EDITAIS CABEDELO -COMARCA DE CABEDELO. 4A. VARA. EDITAL DE CITACAO. PRAZO: 40 DIAS Processo: 10630320068150731 Ação: EXECUCAO DE TITULO EX. O MM. Juiz de Direito da vara supra, em virtude da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo se processam os autos da ação supra citada, movida por MARE CIMENTO LTDA contra FORT PISO LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA, e pelo fato dos sócios da empresa Executada: BRUNO DANTAS LINS e MARIA VIRGINIA DANTAS LINS encontrarem-se em lugar incerto e não sabido, mandou-se expedir o presente edital para CITA-LOS, para no prazo de três dias, nomear bens à penhora ou pagar o débito indicado no valor de R\$ 5.179,91 (cinco mil, cento e setenta e nove reais e noventa e um centavos). Ficando ambos clientes de que o pagamento no prazo acima ensejara a redução em 50% da verba supra, conforme art. 827, do CPC. Ficando, igualmente, clientes de que foi fixado em 10%, os honorários, para a hipótese de pagamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital por Eilmeide Alnaira da S Souto, Técnica Judiciária. Cabedelo/PB, 05 de setembro de 2016. Dra. Teresa Cristina de Lyra Pereira Veloso, Juíza de Direito Titular da 4a Vara.

DNJ CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA-ME, INSCRITA NO CNPJ sob nº 20.242.612/0001-06, com sede à rua Roseane de Fátima Clemente, 89A, Mangabeira, João Pessoa/PB, CEP 58065-450, neste ato representado por seu sócio proprietário: JOSIVAN DA SILVA PORTO, portador da Cédula de Identidade sob nº 1834010 SSP/PB e do CPF 023.300.904-39, brasileiro, casado, administrador, residente e domiciliado à Rua Silvino Chaves nº 1523, Manaira - João Pessoa/PB; torna público as repartições públicas federais, estaduais e municipais, autarquias e estabelecimentos bancários em geral, que a partir destas publicações, fica revogada a Procuração lavrada às folhas 060, do Livro 534, Outorgado: DANILO CARVALHO LEITE, portador da Cédula de Identidade sob nº 2.510.006 SSP/PB e do CPF 060.759.604-06, brasileiro, casado, administrador, residente e domiciliado à Avenida Monteiro Lobato nº 691 - apartamento 602 - Tambaú - João Pessoa/PB.

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /viajeGuanabaraoficial

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRA PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA

| SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

Dia das Crianças

Capital oferece série de atividades especiais esta semana

FOTO: Reprodução/Internet

Adrizzia Silva
Especial para A União

Outubro chegou e com ele a data mais divertida do ano. Na próxima quarta-feira (12) é comemorado o Dia das Crianças em todo o País e, para garantir a diversão dos pequenos (e adultos), João Pessoa oferece uma programação para lá de especial. Entre as opções estão visita ao Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), atividades na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, e brincadeiras circenses no Espaço Cultural. Já o Jardim Botânico estará fechado no feriado, que também é dedicado ao Dia de Nossa Senhora Aparecida.

São várias as possibilidades de lazer e algumas sugestões de como passar um dia agradável e descontraído, para que a garotada sintam-se valorizada e amada, recebendo atenção e carinho, por meio de oficinas artesanais, jogos e brincadeiras, desenhos, pinturas, peças teatrais, circo, contato com a natureza e várias outras atividades, afinal, criança precisa de dedicação e não de presentes caros.

As crianças têm criatividade de sobra e vitalidade inesgotável para encontrar diversão em praticamente qualquer espaço e, assim, incrementar seus mundos de fantasia. Pensando nisso, o Espaço Cultural José Lins do Rego irá realizar, durante todo o dia comemorativo, a quinta edição do "Espaço da Criança, no Mundo do Circo", totalmente gratuita.

Além disso, o Coro Infantil da Paraíba realizará, a partir das 15h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, um concerto em homenagem ao Dia das Crianças, com regência do maestro João Gurgel. Na ocasião, o público terá a oportunidade de ouvir



Brincadeiras ecológicas, oficinas, caminhadas em trilhas e jogos são algumas das atividades oferecidas às crianças pelo Parque Arruda Câmara, a Bica

Confira a programação do Espaço Cultural:

Picadeiro vermelho - Na Sala de Concertos:

- 14h - Apresentação da Escola de Música Antenor Navarro
- 15h - Coro infantil
- 16h - Orquestra Infantil do Estado da Paraíba

Picadeiro Laranja - No Teatro de Arena:

- 14h - Contação da Rua (1ª sessão)
- 15h - Contação da Rua (2ª sessão)

Picadeiro Amarelo - Cine Bangüê

- 15h - Curtas-metragens infantis (1ª sessão)

- distribuição de senha a partir das 14h

- 16h - Curtas-metragens infantis (2ª sessão) - distribuição de senha a partir das 14h
- #### Picadeiro Verde - Mezanino 2

- 14h - Canguru: Movimentando pais e filhos (Dança para bebês de zero a três anos)
- 15h - Terra do Antes - Cia de Teatro Nós 2 (teatro Dança para bebês de zero a três anos)

Picadeiro Violeta - Sub-Mezanino

- 13h às 17h - Gibiteca Henfil
- Oficina de desenho e pintura - com Made In PB
- Games e jogos de tabuleiros - com Magno

Cinzeiro

Picadeiro Azul - Planetário

- 14h - 1ª sessão - distribuição de senha a partir das 13h
- 5h - 2ª sessão - distribuição de senha a partir das 14h
- 16h - 3ª sessão - distribuição de senha a partir das 15h

Picadeiro Anil - Estação Ciência

- 14h - Visitação (1ª sessão) - distribuição de senha a partir das 13h

- 15h - Visitação (2ª sessão) - distribuição de senha a partir das 14h

- 16h - Visitação (3ª sessão) - distribuição de senha a partir das 15h

Picadeiro Colorido - Praça do Povo

- 13h às 17h - Palhaçaria e brincadeiras circenses
- Feirinha de brinquedos populares
- 16h - Vivência e apresentação com Street Clowns Crew - Coletivo Tribo Ethnos
- 17h - Encerramento: Banda de palhaças "As Levianas" (PE)

um repertório composto de vários clássicos, a exemplo de "Maria Maria" (Milton Nascimento), "Suíte Luiz Gonzaga" (Luiz Gonzaga), "Paradise" (Coldplay), "Aquarela" (To-

quinho), "Cantigas de Roda" (Cancioneiro Popular) e "Happy" (Pharrell Williams).

Em seguida, a partir das 16h, dessa vez sob regência do maestro Marcelo Vascon-

celos, a Orquestra Infantil da Paraíba também realizará um concerto, cujo repertório é formado por Prelúdio Bachianas nº 4 (Heitor Villa-Lobos /arranjos de Norma

Romano), Valsa Triste (Jean Sibelius), If I never Knew You (Stephen Schwartz /arranjos de Norma Romano), The Virginia Company/Pocahontas (Stephen Schwartz /arranjos

de Norma Romano), A Bela e a Fera (Alan Menken /adaptação de Norma Romano) e Harry Potter Theme (John Williams /arranjos de Tom Drummond).

Jogo, oficina e teatro no Parque Zoobotânico

Já o Parque Zoobotânico (Bica) iniciou, desde a última quarta-feira (5), a programação referente ao Dia das Crianças, que acontece até o fim de outubro, com jogos, oficinas de brinquedos e teatro de fantoches para os visitantes. O ingresso, na Bica, custa R\$ 2, e idosos ou crianças até sete anos não pagam.

As atividades, que acontecem pela manhã e à tarde, são gratuitas e têm como objetivo, além da diversão, conscientizar as crianças sobre a importância de preservar o meio ambiente. Os interessados em participar deverão procurar os educadores ambientais.

Segundo o diretor da Bica, Jair Azevedo, devido ao grande fluxo de visitantes, não há condições de oferecer atividades específicas à data comemorativa, ficando os trabalhos direcionados apenas para dar conforto, conscientização e segurança às pessoas.

"Todos os anos, a direção do parque, junto com a equipe de educadores ambientais, faz uma programação destinada às crianças que visitam a Bica neste período, oferecendo brincadeiras, jogos ecológicos, ecocine e uma série de

atividades para elas, durante todo o mês de outubro", afirmou Jair Azevedo. A educadora ambiental do parque, Neide Marthins, explica que a programação está baseada no meio ambiente e sua sustentabilidade, enfatizada nos ecos-brinquedos, que serão confeccionados nas oficinas de brinquedos ecológicos, com materiais como garrafas pets, papelão, guardanapos e outros, além do teatro de fantoches, que irá tratar do tráfico de animais.

Brincadeiras e educação

"Vamos mostrar como os animais são aprisionados, resgatados pela Polícia Ambiental e o porquê são levados para os zoológicos. E ainda teremos o jogo da velha ecológico, amarelinha, 'Que bicho eu sou?' e vários outros espalhados pelo parque", informou.

Nessa semana, o Parque Zoobotânico Arruda Câmara abrirá excepcionalmente amanhã e prossegue até o feriado, fechando na quinta-feira (13), para manutenção da área. Nas demais semanas do mês das crianças, o calendário segue de terça a domingo. Os visitantes que forem à Bica pode-

ráo contar ainda com o trenzinho, pedalinhos e triciclos, que estarão funcionando durante todo o mês de outubro.

Atrações

Manhã (a partir das 9h)

- Terça-feira: Oficinas ecológicas
- Quarta-feira: Oficinas de ecos-brinquedos
- Quinta-feira: Oficina de compostagem para crianças
- Sexta-feira: Trilha geral, seguida de jogos ecológicos
- Sábado: Trilha das aves, com jogos educativos ecológicos
- Domingo: Brincadeiras ecológicas ao ar livre

Tarde (a partir das 14h)

- Terça-feira: Jogo da velha ecológico e Trilha dos animais
- Quarta-feira: Trilha e jogo "Animais em extinção"
- Quinta-feira: Ecocine e oficina de eco-brinquedos
- Sexta-feira: Brincadeiras ecológicas ao ar livre e Teatro de fantoches (nos dias 14, 21 e 28)
- Sábado: Trilha da mata e oficina flores de garrafa pet
- Domingo: Brincadeiras ecológicas ao ar livre

Programa da Estação Cabo Branco

Por outro lado, as atividades alusivas ao Dia das Crianças da Estação Cabo Branco terão início na próxima terça-feira (11) e prossegue até um dia após o feriado (13), com entrada gratuita. Um dos destaques da programação de abertura é o espetáculo "O Curupira e O Caçador", que ocorrerá às 10h e 14h, no auditório da Estação.

No dia 12, atividades incluindo violão, desenho, teatro e contação de histórias se iniciam às 10h e vão até as 12h. Na tarde do mesmo dia, o Espaço Crescer, na Sala de Práticas Educacionais, terá ainda várias outras atividades artísticas, como recreação, cama elástica, área para piquenique, pintura artística e também distribuição de pipoca e algodão doce. Tudo a partir das 14h até as 17h. Enquanto que às 16h inicia a sessão lúdica do Caminho do Conhecimento (experimentos com Física).

Para fechar o dia dos pequenos, haverá um show da banda infantil "Castelo Encantado", a partir das 17h. A programação segue até o dia seguinte, onde o público poderá conferir a peça teatral "Lobo Bobo", realizada no auditório da Estação às 9h, 14h e 15h.

Serviço

Espaço Cultural José Lins do Rego

- Endereço: Rua Abdias Gomes de Almeida, 800 - Bairro Tambauzinho
- Telefone: (83) 3211-6202

Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes

- Endereço: Rua João Cyrillo - Bairro Altiplano Cabo Branco
- Telefone: (83) 3214-8303

Parque Zoobotânico Arruda Câmara

- Endereço: Av. Gouvêia Nóbrega, s/n - Bairro Roger
- Telefone: (83) 3218-9710

PREPARAÇÃO PARA A VIDA

Brincadeira estimula desenvolvimento

FOTO: Marcos Russo

Lucas Campos
Especial para A União

Os brinquedos e brincadeiras desempenham uma função importante na vida de qualquer criança. É através deles que os pequenos podem aflorar suas características emocionais e intelectuais, desenvolvendo e aprimorando também suas capacidades motoras e sociais. Para a pedagoga Tizuko Kishimoto, formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), as crianças procuram os brinquedos como uma necessidade e, por conta disso, é que elas podem revelar quem elas realmente são. "As suas inclinações boas ou más, a sua vocação, as suas habilidades, o seu caráter, tudo que ela traz no seu eu em formação torna-se visível pelos brinquedos que ela executa", explica a estudiosa no livro *Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação*.

O brinquedo, entretanto, não pode ser ímpar no processo de autodescobrimento e crescimento das crianças. Ao contrário do que se pensa, entregar o objeto não é suficiente para que os pequenos amadureçam. É preciso que haja interação e estímulo, comuns das brincadeiras, para que os pequenos tenham a oportunidade de desenvolvimento. A brincadeira promove a imersão em realidades imaginárias, permitindo que a criança desfrute de novas sensações e reproduza experiências que vivenciaram ou presenciaram no dia a dia.



É preciso que haja interação e estímulo, comuns das brincadeiras e dos brinquedos, para que as crianças tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades

Faixa etária

É importante compreender que para cada faixa etária existem brinquedos e brincadeiras apropriados, uma vez que o nível de maturidade e a compreensão de mundo evolui com o passar dos anos. Por exemplo, um bebê aprende muito rápido e principalmente através dos sentidos, portanto brinquedos como chocalhos, peças de montar, bonecos e a típica brincadeira de esconder-aparecer são os mais indicados - estimulando a visão, a audição e a coordenação motora. A dinâmica, entretanto, já é totalmente modificada quando entre 1 e 2 anos, fase em que as crianças estão descobrindo o funcionamento da realidade: objetos com botões, peças de encaixe, livros simples e até triciclos são as melhores opções para a idade.

Imaginativo e energético no 3º ano de vida

Ao alcançar o terceiro ano de vida, as crianças tornam-se extremamente imaginativas, porém já controlam melhor seus movimentos e possuem mais facilidade em interagir com outras crianças. Brincadeiras, a exemplo de correr, pular, nadar, desenhar e montar são as melhores formas de consumir a vasta energia que possuem.

A partir dos 5 anos, se alcança a fase da socialização, onde jogos coletivos e com regras determinadas são responsáveis por permitir que as crianças se insiram no conjunto das atividades infantis. Nas etapas finais da infância, entre os nove e onze

anos, a brincadeira passa a ser mais restrita às atividades que desenvolvam a inteligência, como jogos de tabuleiro, esportes e artes. É claro que, como tudo que envolve o ser humano, as brincadeiras e brinquedos de interesse dos pequenos podem não ser exatamente estas.

Um objeto classificado para crianças de 7 anos pode muito bem despertar a atenção de um bebê, embora a forma como ele utilizará o brinquedo seja completamente diferente do que o esperado. Além disso, para a imaginação inocente de quem está crescendo, tudo pode se tornar um brinquedo, não havendo limites

para encontrar um pouco de diversão. Mayara Almeida, psicóloga do Primes Cool, berçário-escola localizado no bairro Pedro Gondim de João Pessoa, é clara ao dizer: a brincadeira é o mundo da criança e não há como ensiná-la sem que haja brincadeira.

"Desde pequeninhos, o movimento do brincar e do lúdico precisa acontecer para que a criança possa organizar as funções, trocas de papéis e atividades que elas vão precisar no mundo adulto, mas que visitam durante a infância", explica. Na escola, para estimular o desenvolvimento e crescimento dos mais

de 200 alunos, utilizam-se, além de objetos comuns do brincar, brincadeiras ao ar livre, em parques e onde os miúdos possam vivenciar, de fato, a infância. Além disso, situando o brincar no contexto pedagógico, é possível ensinar assuntos complicados para os pequenos, como a matemática e o inglês, através de atividades mais dinâmicas. "Isso porque o brinquedo tem a característica de ser plástico, de ser flexível, mesmo quando ele não é de plástico", esclarece Almeida.

Continua na página 19

Elejô

Dalmo Oliveira

Votos, para quê?

Nos últimos meses vivemos uma experiência nova e desafiadora. Agradeço antecipadamente aos que apostaram em nosso projeto legislativo, nas nossas ideias e propostas. As lutas continuarão. Mudar uma cidade para melhor não é uma tarefa individual, nem algo que se possa fazer em apenas um mandato de vereador. Ao colocar nosso nome à disposição do Partido dos Trabalhadores (PT) para disputar uma vaga na Casa de Napoleão Laureano, nas eleições que ocorreram domingo passado, queríamos, tão somente, contribuir com o progresso social e humanitário da Cidade do Sanhaú com propostas simples e exequíveis a curto e médio prazos.

Seguem aquelas que tornamos públicas e discutimos com a população: Cobrar da Secretaria de Saúde a implantação de um centro de referência municipal de saúde da população negra, onde as pessoas com doença falciforme (como eu) e outras patologias comuns aos afroparaibanos pudessem recorrer com mais facilidade aos tratamentos.

No âmbito da cultura, defendemos a criação de um circuito municipal de cultura & artes estudantil da Rede Municipal de Ensino, envolvendo alunos, professores e a comunidade. Outra ideia é a feira de culturas populares nos espaços dos mercados públicos de João Pessoa. Ainda com relação à cultura popular, estamos instigando o poder público municipal a criar o Santuário Ecológico-Cultural dos Orixás, na área do Parque Cuiá. Paralelo a isso, trouxemos uma proposta que já está sendo cogitada em Salvador (BA): a feira de produtos sacrolitúrgicos e medicinais para comercialização organizada dos insumos utilizados nas religiões de

matriz africana e ameríndia.

A proposta dialoga também com a questão ambiental, por isso defendemos que a PMJP dê incentivo à implantação de hortas e pomares públicos-comunitários. Outra ideia nesse quesito seria o fomento às políticas públicas de saneamento básico e manejo do lixo. É imoral que nossa capital ainda não esteja 100% saneada com redes de esgoto sanitário. E tenho convicção que a coleta seletiva e reaproveitamento do lixo que produzimos é uma política pública que todos concordamos.

Nosso ativismo tem por base também a promoção da igualdade racial na capital paraibana, por isso defendemos cota para jovens negros e indígenas no serviço público e incentivo fiscal ao primeiro emprego prioritário para a juventude desses segmentos, pois o racismo impede que essa galera alcance o primeiro trampo com a mesma facilidade dada a jovens de outras etnias/raças.

Como jornalista e ativista dessa área, defendo novas políticas públicas para democratização da comunicação no âmbito municipal, com reserva de investimento publicitário da Edilidade em veículos comunitários, como rádios-poste, jornais de bairros etc, e a criação da Empresa Municipal de Comunicação, para gerenciar a TV Cidade e uma rádio FM que a PMJP pode colocar no ar facilmente.

Apresentei também ao debate eleitoral desse ano o incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas municipais de reinclusão social para empresários e ex-presidários. Muita gente achou ruim, mas o vereador não deve encarar apenas desafios confortáveis. A problemática carcerária é algo que o Poder Municipal deve encarar de frente,

porque a criminalidade ocorre nas cidades. Além disso, cerca de 80% da população encarcerada atualmente em João Pessoa é negra. A Prefeitura tem obrigação de ajudar a sociedade a buscar alternativas viáveis para essa chaga social.

No nível mais comunitário, defendo o fortalecimento dos laços institucionais entre os Conselhos Tutelares e as associações de moradores. Família e comunidade estão irremediavelmente juntas e quanto mais interação entre os organismos que cuidam da criança e do adolescente, melhor para solucionar os problemas nessa área.

Uma proposta que teve boa aceitação foi a da "Lei da carona". Porque temos que pensar em mobilidade humana. O político comum fala em "mobilidade urbana" pensando no apoio que poderá receber das empresas de engenharia, das construtoras, e das montadoras de automóveis. Esquecem do fator humano, da sociabilidade e da preservação ambiental.

Para a população trabalhadora que anda de ônibus, tenho uma proposta de Projeto de Lei para capacitação permanente de trabalhadores e trabalhadores do transporte público, sobre as temáticas de inclusão de pessoas com deficiências e idosos. Humanizar esse serviço também é um desafio atual na nossa cidade, onde os acidentes com idosos dentro dos ônibus vêm crescendo. E o assédio moral a passageiros diferenciados (como o público LGBT e às mulheres) é uma agressão cognitiva permanente numa sociedade, notadamente, machista e sexista.

Meu compromisso com a agricultura me leva a defender políticas públicas de segurança alimentar

com base na agricultura familiar e na economia solidária. O incentivo às feiras agroecológicas, à produção orgânica e a defesa do ambiente são os pilares desses conceitos. Defendi também uma urgente requalificação do centro municipal de zoonoses, devido à problemática dos animais de estimação abandonados em nossas ruas.

Controle social do parlamento

Agradeço penhoradamente às quase 200 pessoas que confiaram seus votos à minha pessoa. Encarei o desafio sem desmerecer a realidade objetiva, de uma campanha marcada pela difamação do PT, especialmente pela mídia empresarial. Uma campanha onde a compra de votos sofreu uma leve alteração estratégica, individualizando o caixa dois. Uma corrida eleitoral marcada por curras neopentecostais e do funcionalismo público acorretado eleitoral e ideologicamente.

Esta disputa desigual entre neófitos e velhas raposas investidoras de votos. Uma eleição encurtada no rádio e na TV, onde eu só tive direito a quatro vídeos de 30 segundos cada, veiculados em alguns dias da semana. Disputei sem condições, sem carro-de-som, sem equipe profissional contratada, sem quase nenhuma doação financeira. Disputei mesmo assim, com a cara e a coragem que possuo. Agradeço aos valentes conscientes que me apoiaram, não apenas votando, mas acreditando nas nossas ideias e validando nossas propostas e estratégias.

Agora só posso prometer uma coisa: vou me tornar um fiscal intransigente dos 27 eleitos que assumirão os mandatos a partir de janeiro. Me aguardem!



Mayara alerta os pais sobre os brinquedos tecnológicos destinados a crianças de até dois anos e lembra que esses produtos emitem raios ultravioletas que podem prejudicar o sistema nervoso dos pequenos

Lúdico das Crianças

Psicóloga esclarece diferenças entre brinquedos artesanais, tecnológicos e os educativos

Lucas Campos
Especial para A União

Ao ser questionada sobre a diferença entre os tipos de brinquedos, a psicóloga Mayara pontua: os brinquedos artesanais geralmente não possuem objetivos finais, enquanto os educativos são aqueles em que é possível desenvolver habilidades específicas da criança. A maior diferença, entretanto, reside nos brinquedos tecnológicos, com os quais os pequenos de até dois anos não devem ter contato. Isso porque brinquedos desse tipo geralmente emitem raios ultravioletas ou forte iluminação, podendo prejudicar crianças que ainda não desenvolveram a proteção adequada: a bainha de mielina, que surge a partir dessa idade.

Dessa forma, recomenda-se que aparelhos como televisão, tablets e celulares não sejam dados a crianças pequenas, porque, muito embora existam programas e jogos que funcionem como estimuladores, o uso desses objetos não é muito saudável. “A tecnologia oferece um mundo de possibilidades de aprendizado, mas o que precisamos é lembrar do bom senso e saber dosar para que isso não afaste a criança do que importa: a interação social”, conclui Mayara.

Hoje, entretanto, é frequente observar a preferência das crianças por esses aparelhos eletrônicos, o que pode ser extremamente maléfico, uma vez que muitos dos aplicativos não contribuem em seu amadurecimento. A criatividade e a sociabilidade são, então, postas em cheque, já que estas tecnologias não promovem a vivência de experiências diversificadas, mas sim da

repetição. Surpreendentemente, os alunos do Primes Cool fogem do comum: das sete crianças entrevistadas, apenas uma delas disse que preferia brincar com aparelhos eletrônicos. O pequeno Davi, de 4 anos, por exemplo, afirma com convicção que gosta mais de jogar bola com seu pai do que brincar no celular; já Ian (4 anos), seu colega de sala, prefere passar o tempo com seu Pink Pink. “É o meu ursinho de pelúcia, ele se chama assim porque é rosa. Eu gosto de abraçar ele”, explica.

Simultaneamente, Nicole e Letícia, ambas de cinco anos, também preferem brincar da forma tradicional. Imersas em uma história onde princesas e carruagens são a realidade, elas compartilham um pouco do mundo onde se divertem: “O mundo é encantado e nós subimos na carruagem para a gente viajar até o castelo, onde vai ter uma grande festa e vamos dançar com o príncipe”. Pedro (5 anos), logo ao lado, brinca de espião: “Nós andamos devagar e baixinho, para ninguém ver a gente”, orienta aos sussurros.

Tecnologias não favorecem para o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade e também não promovem a vivência das experiências diversificadas

Inclusão de crianças com transtornos

Segundo Mayara, a brincadeira não tem limites no sentido de integração e diferenciação, de forma que é preciso interagir e brincar com a criança independentemente do transtorno ou déficit que ela apresente. Além disso, o brinquedo de uma criança com certas limitações não necessariamente precisa ser adaptado, mas é preciso selecioná-lo com atenção, variando de acordo com o nível de desenvolvimento motor e cognitivo apresentado.

“Apesar de existirem limitações, a criança pode brincar através da mediação do outro. Por essa mediação, há uma

ajuda até na criança aprender de maneira diferente”, esclarece a psicóloga. Dessa forma, é preciso que haja o auxílio e amparo dos pais e professores para que os miúdos possam aproveitar a magia da infância de forma saudável.

Já no que diz respeito às brincadeiras, a psicopedagoga, Cris Pontes, explica que é preciso estimular o nível de concentração, por exemplo, de uma criança com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Jogos competitivos em grupos e jogos desafiadores são ideais para realizar esse trabalho nos pequenos que prestam atenção em múltiplas

coisas, ao contrário do mito que eles não conseguem focar em algo específico.

No que tange crianças disléxicas, é preciso medir qual a dislexia e o nível em que ela afeta a assimilação e aprendizagem da pessoa. “Para se apropriar desse desenvolvimento cognitivo, pode ser oferecido construções de palavras em diversos modelos, como massa de modelar, brinquedos construtivos, entre tantos outros”, sugere a psicopedagoga. Em consonância ao discurso de Mayara Almeida, Cris ressalta a importância da mediação e da criatividade que o adulto que acompanha uma criança disléxica precisa ter.

Como escolher o melhor brinquedo para o seu filho?

- ⇒ Verifique o interesse que o brinquedo desperta na criança.
- ⇒ Não deixe de observar para qual faixa etária o brinquedo é recomendado e como ele pode contribuir para o desenvolvimento do pequeno.
- ⇒ Avalie as variadas formas de se usar o brinquedo e o quanto ele estimula a criança.
- ⇒ Cores, formas, textura e tamanho são características importantes e que podem mudar a dinâmica entre o pequeno e o brinquedo. Escolha com atenção.
- ⇒ Brinquedos eletrônicos podem parecer mais atraentes a um primeiro momento, mas nem sempre são os mais estimulantes.
- ⇒ Os brinquedos confeccionados à mão pelos pais ou responsáveis também chamam a atenção das crianças, isso porque a atividade em conjunto com um adulto as diverte.

Goretti Zenaide

Ele disse
"Reflexão de Lavoisier ao descobrir que lhe haviam roubado a carteira: nada se perde, tudo muda de dono"
MÁRIO QUINTANA

Ela disse
"Nesse mundo em que vivemos, saímos de casa como vítima e se voltarmos, voltamos como sobreviventes"
NETH DINIZ

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTOS: Arquivo

Economia

FOI APROVADO

pela Câmara Federal o projeto de lei "Crescer sem Medo", que amplia o prazo para refinanciamento de dívidas, eleva o teto de faturamento e cria progressão de alíquotas para as micro e pequenas empresas de todo o País. Para o superintendente do Sebrae Paraíba, Walter Aguiar, o projeto estimula o desenvolvimento dos pequenos negócios, responsáveis por 56% dos empregos formais no Estado.



Estimados Cirlene e Fernando Souza, ele é o aniversariante deste domingo

Negócios online

LANÇADO há menos de um mês pela Loteria do Estado da Paraíba, a Lottonet é a nova forma de geração de renda na Paraíba, cujo primeiro prêmio aconteceu na última quinta-feira.

Trata-se de um sistema que é pioneiro na história dos negócios online no País, onde a revenda dos bilhetes tem a porcentagem dividida e recebida em vários níveis, tornando-se uma fonte de receita para o Estado e uma rede de distribuição de renda para todos que participam.

FOTO: Goretti Zenaide



Joana Teixeira e sua mãe, Tereza Alice Teixeira que hoje aniversaria

Parabéns

Domingo: Gerente do Hotel Tambaú, Fernando Souza, advogado Francisco Xavier de Andrade, empresárias Leneide Tavares, Tereza Alice Bezerra Cavalcanti Teixeira e Noemi d'Ávila Melo, jornalista Fátima Farias, Sra. Zazá Figueiredo, colunista Ricardo Olavo, médica Mariangela Mendes, enfermeira Erica Lessa.

Segunda-feira: Jornalistas Jamarí Nogueira e Nara Valuska Miranda, empresária Fátima Barros, dentista Marize Rosa, ex-prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle, arquiteto Anibal Moura Filho, advogada Berenice Paulo Neto.

Escolha

FOI ESCOLHIDO

pelo Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, através de voto, o advogado Paulo Wanderlei Câmara para compor o TRE/PB, como membro efetivo na categoria de jurista na vaga em decorrência do término do 2º Biênio de Sylvio Pélico Porto Filho.

Também concorreram a vaga os advogados Marcos Antônio Souto Maior Filho, Hermano Gadelma de Sá e José Augusto Meirelles Neto.

Novenário

TERMINA hoje o novenário e a festa de Nossa Senhora do Rosário, localizada em Jaguaribe, na capital.

A festa tem como atrações musicais as Banda Tuareg's, Luzinete, Seresteiro Geomano, Forró da Patroa, entre outros.

Estética

O MAQUIADOR e professor de Estética e Cosmetologia do Iesp, Toinho Matos esteve esta semana com o maquiador paulista Dennis Proença, da Dermage, durante evento sobre a disciplina que ele ministra naquela faculdade. Participaram também do evento a empresária Cândida Ribeiro e a professora e coordenadora da disciplina, Ana Margareth Sarmento.

Dois Pontos

● Promete ser das melhores a festa do Dia das Crianças que o Clube Cabo Branco está programando para a próxima quarta-feira.
● Com música, dança e muitas brincadeiras animadas pelo palhaço Pipi, além de jogos como futsal, natação, futebol, entre outros.

CONFIDÊNCIAS

ARQUITETA

FERNANDA MARIA SANTIAGO MELO

Apelido: não tenho. Minha mãe não gostava de apelidos e nem deixava que colocassem nos filhos.

Uma MÚSICA: "My Way", de Frank Sinatra

Um CANTOR/CANTORA: Lulu Santos e a mineira Celmar.

Prefere CINEMA OU TEATRO: teatro

Um FILME: um que me marcou muito recentemente foi "Para Sempre Alice" com Julianne Moore.

Uma peça de TEATRO: a melhor de todas foi "O Fantasma da Ópera".

Um ATOR: Domingos Montagner

Uma ATRIZ: surpreendentemente Lucy Alves. A gente estava acostumada a vê-la no palco assim meio tímida, mas eis que na novela surge como uma mulher! Ela esteve maravilhosa na tela!

Poesia ou PROSA: prosa

Um LIVRO: atualmente um livro que está me marcando muito é a Bíblia. Estou fazendo uma oficina de oração da vida por três meses, baseada nos ensinamentos do psicólogo e sacerdote capuchino espanhol Ignacio Larrañaga que está me fazendo muito bem.

Um ESCRITOR(A): uma escritora que está me surpreendendo muito é a nossa paraibana Marília Carneiro Arnaud. Seu último livro "Liturgia do Fim" é excepcional e merece ser lido por todos.

Um ARTISTA PLÁSTICO: Clóvis Júnior.

Um lugar INESQUECÍVEL: Curaçao, uma linda ilha no Mar do Caribe. Hoje um país independente, cujo povo é extremamente gentil e alegre. Eu voltaria para lá fácil, fácil!

VIAGEM dos Sonhos: conhecer a Índia. É um país que me encanta pela sua cultura e pela busca constante de seu povo pela espiritualidade.

PREFERE campo ou praia: meio a meio. Adoro a praia no verão e o campo no inverno.

RELIGIÃO: católica

Um ÍDOLO: meu pai, Fernando de Paiva Melo.

Uma MULHER elegante: você, Goretti Zenaide. É uma mulher que admiro pela tranquilidade e sinceridade e esses dois predicados são importantes para que uma mulher seja elegante.

Um HOMEM charmoso: o ator Antônio Fagundes. Mesmo neste último papel na novela como um coronel brega, ele nunca deixou de ser charmoso.

Uma BEBIDA: cachaça, a genuína bebida brasileira.
Um PRATO irresistível: galinha de cabidela bem feita que pode ser a da minha chácara Garimpo de Engenho, em Pilões. Meu paraíso.

Um TIME DE FUTEBOL: Corinthians

Qual seria a melhor DIVERSÃO: estar numa roda de amigos e dar boas risadas. Não tem preço!

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Lula-lá.

Um ARREPENDIMENTO: analisando o pra trás acho que tudo fez parte da minha construção de vida. Não tenho mágoas comigo não.



"Uma escritora que está me surpreendendo muito é a nossa paraibana Marília Carneiro Arnaud. Seu último livro - Liturgia do Fim - é excepcional e merece ser lido por todos"

FOTO: Kubi Pinheiro



Maquiador Toinho Matos, Cândida Ribeiro, Dennis Proença e Ana Margareth Sarmento

Zum Zum Zum

●●● A culinária Sulamita Pontes de Oliveira, aprendiz da banqueteira Maria Helena Moura e também parente, está fazendo sucesso em carreira solo, no seu espaço no Jardim Luna, com encomendas de Bem Casados e suas derivações para festas de casamento.

●●● A companhia aérea KLM passou a oferecer chope (bière pression) nos seus voos dentro da Europa. E a ideia é ampliar o serviço para seus voos para outros continentes.

●●● O apresentador Rodrigo Faro acaba de comprar um luxuoso barco que custou a bagatela de 6 milhões de reais. Decorado pela arquiteta Simone Gavioli, a embarcação projetada na Itália com estofados alemães resistentes ao calor e à água, foi batizada de Clamarhe, as iniciais de suas filhas Clara, Maria e Helena.

●●● O Casa Cor Paraíba vai até o próximo dia 16, portanto, ainda há tempo de visitar a mostra que representa o que há de bom gosto na decoração paraibana.

VALE VAGA NA SÉRIE B

Belo busca acesso em Minas

Jogo contra o Boa Esporte será hoje às 11h em Varginha pelo Brasileiro da Série C

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Boa Esporte e Botafogo da Paraíba decidem hoje, às 11h quem se classifica para a Segunda Divisão do futebol brasileiro para 2017. O jogo acontece no Estádio Municipal Prefeito Dilzon Luiz de Melo, o Melão, na cidade de Varginha, interior de Minas Gerais. Emerson Augusto e Marcelo Carvalho, todos de São Paulo completam o trio deste domingo. O assessor de arbitragem neste confronto será o paraibano José Renato de Albuquerque.

Luiz Flávio de Oliveira, da Fifa, será o árbitro da partida que garante o acesso a Série B do Campeonato Brasileiro a uma das equipes. O Belo está na cidade de Po-

ços de Caldas (MG) desde quarta-feira e durante esse período treinou no campo da Caldense, sempre às 11h, mesmo horário do jogo deste domingo. Ontem, viajou para Varginha.

O zagueiro Plínio realmente estranhou o horário do jogo, mas não vê maiores problemas para buscar a classificação. "É realmente diferente esse horário, mas treinamos bastante e estamos focados na classificação para dar mais uma grande alegria a torcida botafoguense".

A equipe paraibana entra em campo com um importante desfalque. O volante Djavan foi expulso e o substituto somente será divulgado pelo técnico Itamar Shuller momentos antes do início do jogo. Estão pendurados, Danielzinho, Carlinhos, Jefferson Recife e David Luis. Sapé e Rafael Oliveira não devem enfrentar o

Boa Esporte. Cerca de mil paraibanos estarão nas arquibancadas do Melão incentivando a equipe do Botafogo. Pelo menos cinco ônibus deixaram João Pessoa com destino a cidade de Varginha para incentivar o time na última quinta-feira. Outros torcedores vieram de avião.

Francisco Carlos Bezerra, presidente da Torcida Jovem do Belo, antes de deixar João Pessoa, disse que todos estão confiantes na inédita classificação da equipe paraibana para a Série B. A TJB tem chegada prevista para esta madrugada. O grupo só pensa no jogo.

Os torcedores que foram torcer pelo Belo em Varginha disseram que a ansiedade é enorme e não pensam no empate, todos esperam por uma vitória. "Vamos chegar em João Pessoa com a classificação", disse Carlos do Belo.

Esses torcedo-

res que viajaram para Varginha sempre acompanharam a equipe do Belo em jogos pelo País. Este ano já estiveram em São Paulo, Fortaleza, Teresina, Cuiabá, entre tantos outros lugares.

O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Amadeu Rodrigues, já está no interior de Minas Gerais onde foi levar o seu incentivo ao Botafogo. "Não poderia ficar de fora desse importante jogo de nosso filiado e vamos torcer bastante para que o futebol paraibano conquiste uma vaga na Série B do Campeonato Brasileiro", explicou o dirigente. Botafogo e Boa Esporte se enfrentaram no último dia 30, no Estádio Almeidão, num jogo de muita marcação do representante de Minas Gerais e que acabou sendo empate e sem gols. Para hoje, qualquer empate com gols garante a vaga do Belo às semifinais como também da Série B. O time da casa precisa de uma vitória por qualquer resultado.

Botafogo tem seis empates

O Botafogo chega a grande 'final' com um bom retrospecto. A quatro jogos não sofre gols, em dezenove jogos disputados na Série C a equipe venceu sete, empatou oito – sendo dois por 0 a 0 e sofreu quatro derrotas.

Mais tem um problema, dos nove jogos como visitante o Belo não venceu nenhum, empatou seis e perdeu três.

A equipe paraibana entra em campo às 11h para o jogo contra o Boa Esporte no jogo de ida das quartas de final da Série C do Campeonato Brasileiro.

Itamar Shulle está confiante na equipe e mesmo a classificação sendo garantida com um empate com gols o treinador e jogadores acreditam numa vitória e para isso vão contar com um grande número de torcedores que deixaram João Pessoa para incentivar o time em Varginha. também estará presente no estádio Melão. O goleiro Michel Alves vai completar hoje 50 jogos vestindo a camisa do Botafogo. Titular absoluto, ele participou de todas as partidas do Belo. "O Boa é um time qualificado e merece toda a nossa atenção", disse.

Acesso só com uma vitória

Para conseguir o acesso a Série B do próximo ano, o Boa Esporte precisa da vitória. Um novo 0 a 0 a decisão vai para os pênaltis. A equipe mineira se apegou na condição de mandante, pois não perdeu nenhuma partida que disputou no seu estádio. Foram nove jogos com seis vitórias e três empates.

O Boa Esporte acredita que a torcida vai lotar o estádio e fazer muito barulho para intimidar o Botafogo da Paraíba. A venda de ingressos para esta importante partida se iniciou no dia 23 do mês passado. O valor do ingresso na parte coberta do estádio custa R\$ 30 e na área descoberta, R\$ 20. Crianças menores de 12 anos acompanhadas do responsável legal, não pagam o ingresso. Hoje a venda é nas bilheterias do estádio.

O meia Tchô um dos destaques da equipe mineira, falou da força do Boa Esporte para buscar o acesso à Série B do Campeonato Brasileiro. Ele enfatizou que o time não tem uma estrela, mas um conjunto que faz toda a diferença. O jogador tem no currículo dois acessos para a Série A.

DESTAQUES

FOTO: R.Passos



→ Botafogo e Boa Esporte realizaram campanhas semelhantes na primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série C

→ O time mineiro somou 31 pontos contra 28 da equipe paraibana nos 18 jogos realizados

→ Em número de vitórias, diferença mínima com o time de Varginha com oito triunfos contra sete do Belo

→ Ricardinho com sete gols é o artilheiro do Boa Esporte. Rodrigo Silva com seis gols foi quem mais gols fez no Bota

→ Estádio Melão, palco do jogo deste domingo, tem capacidade para apenas 27 mil torcedores e foi construído em 1988.

← Warley pode comemorar o seu segundo acesso, já que estava na equipe em 2013 que subiu à C.

Cherinho de Série B

Geraldo Varela
varellajp@yahoo.com.br

Quem é que se classifica com o empate com gols? Só o Botafogo. E se for o mesmo resultado? Pênalti. Como se vê, a única vantagem do time mineiro é o fato de jogar em casa e sem pressão até porque não tem torcida - a média de público na primeira fase não passou de 700 pessoas.

Tudo está a favor do Botafogo que pode repetir o Campinense de 2008 que precisava de um empate no Serra Dourada diante do Atlético de Goiás na última rodada da fase final e conseguiu um 0 a 0 e o acesso a Série B. A Raposa não entendeu a importância daquele momento e sucumbiu no ano seguinte caindo novamente para a Série C. Esse contexto não nos interessa e sim o Botafogo que terá força de seu torcedor no jogo de hoje onde são esperados mais de mil botafoguense em Varginha. Eu não sou nenhum vidente, mas acho que tudo está se desenhando para a alegria geral neste domingo que vai ser excelente para o nosso futebol.

Vamos melhorar no ranking e ter mais visibilidade com possibilidades de um olhar diferente até de nossos empresários que investem pouco em nosso futebol.

O acesso à Série B nos possibilitará a realização de 19 jogos em João Pessoa, no Almeidão e com certeza o time do Botafogo terá um nível técnico bem acima do atual. Tudo está no caminho certo, desde que a diretoria acertou a antecipação da viagem para que os jogadores treinassem mais no horário estabelecido para o jogo que é de 11h. Não acredito que isso vá atrapalhar e não vejo nada direcionado até porque quem manda em nosso futebol é a televisão e com jogos do Campeonato Brasileiro na tarde de domingo resolveu colocar a Série C pela manhã. O importante é deixar de lado as adversidades e se focar na partida porque o Botafogo tem condições plenas de se classificar e quem não estiver no interior mineiro vai ficar ligado na Esporte Interativo ou no rádio. O cheirinho da Série B continua forte no Belo e com certeza o seu torcedor vai ficar ainda mais perfumado ao final da partida.



COPA DO NORDESTE

Premiação pode dobrar em 2017

Campeão poderá obter vaga para disputar Libertadores na temporada de 2018

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Senhoras e senhores, abram alas para a 15ª Copa do Nordeste de Futebol/2017, que reunirá os melhores clubes da região, numa autêntica festa do futebol nordestino, que agitará torcedores que prometem lotar os estádios e apoiar uma disputa que virou sucesso de público e renda no País.

A premiação em dinheiro para os clubes é outra motivação, onde os participantes este ano receberam R\$ 505 mil na primeira fase, com possibilidade de dobrar esse valor em 2017, segundo Alex Portela, presidente da Liga que não quis adiantar valores porque está na fase de negociação das cotas. O dirigente tenta incluir o campeão na Libertadores de 2018 e já está conversando com a CBF.

A novidade deste ano foi a Paraíba sediar pela primeira vez a festa de lançamento da competição, que ocorreu na última terça-feira, no Au-

ditório Ariano Suassuna, no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), em Jaguaribe, na capital paraibana. A solenidade contou com a presença de várias autoridades do futebol, entre elas, os presidentes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Marco Polo Del Nero, e da Liga do Nordeste, Alexi Portela, respectivamente, além dos presidentes das federações nordestinas, dirigentes dos 20 clubes participantes e jogadores que disputaram o desafio do ano passado.

No sorteio das bolinhas algumas novidades, principalmente para a Raposa e o Alvinegro da ca-

pital que ficaram em grupos diferentes. O Rubro-Negro da Serra da Borborema está no Grupo A, com Santa Cruz-PE, Náutico-PE e o representante do Ceará - Uniclinc-CE desistiu da competição, com possibilidade do Ceará ocupar a vaga - considerado o "grupo da morte". O Belo ocupa o Grupo E, ao lado do Sergipe, América-RN e Vitória-BA.

A fórmula de disputa não muda, será a mesma dos últimos dois anos, desde que os clubes do Maranhão e do Piauí foram incluídos na competição. São cinco grupos de quatro clubes cada. Todos jogam contra to-

dos dentro de seus grupos em turno e retorno. Classificam oito para as quartas de final: os campeões de cada grupo e os três melhores segundos colocados. A partir daí, é mata-mata, sempre em dois jogos, mas sem que um clube tenha a vantagem de dois empates para se classificar. Os times de melhor campanha no duelo têm apenas a vantagem de jogar a segunda partida em casa. É importante lembrar que no Nordeste vale a mesma regra da Copa do Brasil, em que o gol marcado fora de casa serve como critério de desempate.



Amadeu Rodrigues, Valberto Lira e Marco Del Nero

Dirigentes paraibanos apostam na classificação

Desta vez o sorteio não foi benéfico para o Campinense, que ficou no Grupo A, com concorrentes fortes, como Santa Cruz e Náutico, com possibilidade de encerrar também o Ceará. Apesar das dificuldades o presidente da Raposa, William Simões, enfatizou que planejamento, formação de uma grande equipe e uma boa estrutura pode fazer da equipe serrana a surpresa do grupo. O dirigente frisou que trata-se de um grupo forte, com clubes tradicionais, mas nada de impossível para não sonhar com a classificação. "Futebol está muito nivelado em todas as regiões do País, afinal, quem deseja conseguir a vaga não pode escolher adversários. Vamos nos preparar fora e dentro de campo para fazer uma boa campanha e representar novamente a Paraíba com dignidade", avaliou.

O Botafogo-PB conseguiu ficar no Grupo E, melhor que

o concorrente, com Vitória-BA, América-RN e Sergipe. Apesar da situação o presidente Alvinegro, Guilherme Novinho, afirmou que o Nordeste sempre foi uma competição difícil e acirrada, independente dos adversários. Ele comentou que independente de qualquer coisa o Belo vai fazer a sua parte formando um grupo forte para o desafio nordestino. Segundo ele, vários jogadores que disputam a Série C do Brasileiro podem ser aproveitados na formação do elenco para próxima temporada. "Queremos fazer um Botafogo ainda mais forte, principalmente com o aproveitamento de alguns jogadores. Trata-se de uma disputa complicada e quem não se estruturar poderá ficar no meio do caminho. O objetivo é passar para a outra fase e brigar pelo título", observou.

Ainda vibrando com o sucesso da festa do sorteio e lançamento

da Copa do Nordeste/2017 na capital paraibana o presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Amadeu Rodrigues, acredita que foi uma façanha trazer um evento deste porte para a Paraíba, mostrando a força que tem o futebol da terra. "Foi um sacrifício recompensado para quem trabalhou e realizou uma festa que vai ficar na história do futebol paraibano. Torço que os nossos representantes possam fazer bonito e briguem por títulos", disse. Já o presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, parabenizou a organização da festa e acredita que o Nordeste deverá ser outro sucesso para futebol da região. "Estou vislumbrado com a organização e a motivação dos dirigentes nordestinos que estão apostando no sucesso. A CBF fará o possível para colaborar com os organizadores e dirigentes dos clubes do Nordeste", enfatizou Del Nero.

Clássicos regionais estarão presentes na competição

O próximo Nordeste contará com clássicos regionais, a exemplo dos pernambucanos e alagoanos que estarão frente a frente na fase classificatória no duelo em campo.

No Grupo A, Santa Cruz-PE e Náutico-PE, enquanto CRB-AL e CSA-AL, no Grupo D, se encaram em Pernambuco e Alagoas, respectivamente, nos clássicos "caseiros". O Campinense terá novamente pela frente a Cobra Coral, que foi campeão nordestino do ano passado em cima da Raposa. O Grupo D tem como "carro chefe" o Vitória-BA, além de contar

com Botafogo-PB, América-RN e Sergipe na disputa pela outra vaga.

No Grupo B, Bahia e Fortaleza-CE são os favoritos para a classificação na outra fase. Campeão nordestino de 2014 e semifinalista das duas últimas edições, o Sport do Recife-PE é o grande favorito para terminar na primeira colocação no Grupo C, com Sampaio Corrêa-MA, River-PI e Juazeirense-BA, na briga pela segunda posição. O Grupo D tem como "carro chefe" o Vitória-BA, com Botafogo-PB, América-RN e Sergipe na disputa pela outra vaga.

Chaves

- Grupo A**
Náutico-PE
Santa Cruz-PE
Campinense-PB
representante do Ceará
- Grupo B**
Bahia
Fortaleza-CE
Moto Clube-MA
Altos-PI
- Grupo C**
Sport do Recife-PE
Sampaio Corrêa-MA
River-PI
Juazeirense-BA
- Grupo D**
ABC-RN
CRB-AL
Itabaiana-SE
CSA-AL
- Grupo E**
Vitória-BA
América-RN
Botafogo-PB
Sergipe



William Simões, do Campinense, fala sobre o Grupo da Raposa

São Paulo lidera público este ano e a Paraíba aparece em 10º lugar

FOTO: Agência Estado

Estadística mostra a média nos 27 estados em todas as Séries do Brasileiro

Imagina só: levantar todos os 128 clubes das Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro, separá-los por estados, somar o total de público e dividir pela quantidade de jogos. Foi isso que o site estatístico Srgool fez para descobrir a média geral de público pagante dos 26 estados e do Distrito Federal nas quatro divisões nacionais. Nenhum dos estados atingiu a média de dez mil pagantes. A melhor marca é de São Paulo que tem representantes nos quatro escalões nacionais.

E a Paraíba aparece como destaque graças a boa participação do Botafogo no Campeonato Brasileiro da Série C e alguns jogos do Campinense na Série D. Para se ter ideia, o Estado supera importantes centros futebolísticos como Santa Catarina, Goiás e alguns estados nordestinos como Rio Grande do Norte, Alagoas e Maranhão.

A média de público do Botafogo na Série C é de 8.645 torcedores em 10 jogos, a terceira melhor, perdendo apenas para Remo e Fortaleza.

Os paulistas lideram o ranking com média de 9.984 torcedores. Os destaques no Estado são Palmeiras e Corinthians que superam a marca de 30 mil fãs. Não por acaso, São Paulo aparece com média de 19.777 fãs na Série A. Mas a liderança paulista não tem larga vantagem. Pelo contrário! Os gaúchos estão logo atrás.

O Rio Grande do Sul, também com clubes nas Sé-



A torcida do Palmeiras apoventa o embalo do time no Brasileiro e ajuda o Estado paulista a liderar a média de público que ainda é inferior a 10 mil torcedores por jogo

ries A, B, C e D, aparece na vice-liderança com média de 9.836 apaixonados. Enquanto os paulistas realizaram 161 jogos, os gaúchos fizeram 71. Na Série A, com apenas Grêmio e Internacional, a média do Estado pula para 22.113 espectadores. A grande surpresa está na 3ª colocação.

O Ceará, sem integrante na elite nacional, fecha o Top 3. A média dos cearenses, com destaque para Ceará e Fortaleza, é de 8.782

fanáticos. A Bahia chega logo atrás com média de 8.416 pagantes. Os baianos, ao contrário do Ceará, têm clube na Série A, mas não contam com representantes na Série C. Já Minas Gerais completa o Top 5 com média de 7.550 apaixonados.

Em todas as divisões!

Os mineiros estão entre os estados com representantes em todas as divisões do Brasileirão. Além de paulistas, gaúchos e mineiros,

só cariocas e pernambucanos contabilizam clubes nas Séries A, B, C e D. Enquanto o Rio de Janeiro ocupa a 7ª colocação (6.766), Pernambuco está em 9º lugar (6.460). No Rio, os clubes estão sem os principais estádios do Estado, enquanto os pernambucanos sentem falta do Todos com a Nota, programa que trocava notas fiscais por ingressos.

O Pará, por sua vez, é o dono da melhor média de público entre os estados do

Norte. Os paraenses aparecem na 6ª posição com média de 7.003 espectadores. Já Goiás lidera entre os estados do Centro-Oeste com média de 3.463 pagantes no 14º lugar. Enquanto isso, oito estados e o Distrito Federal aparecem com média abaixo de mil testemunhas. A lanterna é do Amapá com apenas 77 gatos pingados.

Se São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco contam com clubes nas Sé-

ries A, B, C e D do Brasileirão, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Bahia, Pará, Alagoas e Mato Grosso têm clubes em três divisões. Já Goiás, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Sergipe e Piauí aparecem em dois escalões cada. Por fim, Acre, Espírito Santo, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Tocantins, Roraima, Rondônia e Amapá estão presentes em apenas uma divisão.

Ranking

1 - São Paulo Total: 1.607.369 Jogos: 161 Média: 9.984	4 - Bahia Total: 353.463 Jogos: 42 Média: 8.416	7 - Rio de Janeiro Total: 541.321 Jogos: 80 Média: 6.766	10 - Paraíba Total: 111.161 Jogos: 18 Média: 6.176	13 - S. Catarina Total: 370.720 Jogos: 82 Média: 4.521	16 - Sergipe Total: 50.199 Jogos: 18 Média: 2.789	19 - MT Total: 22.279 Jogos: 29 Média: 769	22 - MS Total: 4.787 Jogos: 7 Média: 684	25 - Rondônia Total: 953 Jogos: 6 Média: 159
2 - Rio G. do Sul Total: 698.406 Jogos: 71 Média: 9.836	5 - Minas Gerais Total: 641.693 Jogos: 85 Média: 7.550	8 - Paraná Total: 428.269 Jogos: 66 Média: 6.489	11 - Maranhão Total: 121.021 Jogos: 23 Média: 5.262	14 - Goiás Total: 197.413 Jogos: 57 Média: 3.463	17 - Piauí Total: 25.334 Jogos: 18 Média: 1.407	20 - D. Federal Total: 3.827 Jogos: 5 Média: 765	23 - Amazonas Total: 4.910 Jogos: 8 Média: 614	26 - Roraima Total: 1.071 Jogos: 7 Média: 153
3 - Ceará Total: 281.038 Jogos: 32 Média: 8.782	6 - Pará Total: 238.108 Jogos: 34 Média: 7.003	9 - Pernambuco Total: 381.101 Jogos: 59 Média: 6.460	12 - Alagoas Total: 168.939 Jogos: 35 Média: 4.827	15 - Rio G. do Norte Total: 82.753 Jogos: 25 Média: 3.310	18 - Acre Total: 11.277 Jogos: 9 Média: 1.253	21 - E. Santo Total: 5.300 Jogos: 7 Média: 757	24 - Tocantins Total: 3.557 Jogos: 6 Média: 593	27 - Amapá Total: 461 Jogos: 6 Média: 77

Eduardo Araújo

eduardomarcloaraujo@hotmail.com

Viva o Nordeste!

Vou dizer logo, sem arroudeio e aresia, vai começar o racha mais invocado do Brasil, a Lampions League, como é carinhosamente chamada a Copa do Nordeste. No último dia 4 (terça-feira) o fuzuê foi aqui na capital da Paraíba para o sorteio dos cinco grupos, com quatro times cada, os quais irão disputar oito vagas nas quartas de finais da competição mais arretada, charmosa e rentável do primeiro semestre para os times nordestinos, quiçá do Brasil.

O Nordeste é conhecido por suas comidas típicas, suas belas praias, o calor que percorre todo o ano, o futebol apaixonado que lota estádios, por seu dicionário típico, entre tantas outras coisas maravilhosas que nos dão tanto orgulho.

No futebol, de certo, somos perseguidos

nacionalmente, afinal viajar para a nossa região acaba complicando a programação dos clubes do Centro Sul do País (essa é a desculpa deles) e não é à toa, o Norte e o Nordeste ficam um pouco esquecidos nas competições nacionais.

A Copa do Nordeste, assim como acontece na Copa Verde, veio para premiar e trazer a atenção necessária a regiões com torcidas apaixonadas que lotam estádios, desaguando em média de público elevado nos clássicos e partidas decisivas, tornando-se o xodó do primeiro semestre.

Além disso, com estaduais deficitários e ultimamente tão chochos e desmilinguidos, o acesso ao Nordeste acaba sendo um dos poucos atrativos destas competições locais, afinal disputar o regional é certeza de ficar

baludo, tanto pela Cota de TV (ano passado foi de 505 mil reais na primeira fase e em 2017 deve aumentar), como também pela venda de ingressos, camisas e, quem sabe, de negociação de atletas. Vê como estamos ficando enxeridos.

Os times da Paraíba vão ter de ficar esbugalhados para terminar em riba da fase de grupos, classificando-se para a segunda fase, pois o arranca rabo vai ser grande para o Campinense e o Botafogo, nossos representantes que terão de ser muito acochados.

O Campinense ficou no Grupo A, o grupo da morte, com Náutico, Santa Cruz e o segundo representante da terra dos humoristas (deve ser o próprio Ceará dado o balaio de gato que está acontecendo por lá). Já o Belo

medirá forças com o Vitória, Sergipe e América (RN) no Grupo E.

O Campinense tem tido boas participações, sendo campeão em 2013 e vice em 2016. D'outra banda, o torcedor do time da estrela vermelha tem ficado enfezado com as atuações pífias nos últimos anos, sequer passando da fase de grupo.

Vou dar um pitaco: - Cabe a nós nordestinos, especialmente os paraibanos, continuar nessa luta, sem vacilar, aperreando os times do Centro Sul do País, galgando espaços nessa arena sem fim, tudo para ganhar cada vez mais sustança, pois tenho certeza que todos sonhamos com o dia em que ganhar o Brasileirão e a Libertadores vai ser fchinha. Simbora cambada!

AMÉRICA-MG X PALMEIRAS

Em Londrina, o líder joga para manter vantagem

Lanterna da Série A é mais um desafio na busca pelo título

O Palmeiras-SP é o franco favorito, contra o América-MG, no desafio de hoje, às 17h, no Estádio do Café, em Londrina, pela 29ª rodada da Série A do Brasileirão. O Verdão tem 57 pontos e busca se afastar ainda mais do segundo colocado, Flamengo-RJ, que soma 54. A equipe paulista vem de uma vitória difícil diante do Santa Cruz-PE (3 a 2), no Estádio do Arruda, em Recife-PE e pretende conquistar mais três pontos atuando fora de seus domínios.

O treinador Cuca pretende colocar a base que ganhou da Cobra Coral, ressaltando que o time pecou em alguns momentos do jogo, dando oportunidade para o adversário reagir. Segundo ele, não existe concorrente fraco, onde se vence dentro das quatro linhas. "Não podemos vacilar para que os concorrentes não se aproximem. A disputa é acirrada e não existe o já ganhou, afinal, todos querem obter um resultado positivo", disse. Artilheiro da competição, com 11 gols, o atacante Gabriel Jesus, que defendeu a

seleção na quinta-feira, acredita que o Palmeiras não terá moleza contra o América, que não vem realizando uma boa campanha na Série A.

"Temos que fazer nossa parte, independente quem seja o adversário que estamos enfrentando. Será um difícil compromisso que vamos buscar a vitória a todo custo para nos manter na liderança isolada", disse. Lanterna da competição, com 21 pontos o América-MG pretende surpreender o time da capital paulista, mesmo reconhecendo a força da equipe de Cuca na competição.

Nas hostes americanas uma vitória contra o líder dará moral ao grupo para os próximos compromissos. "O grupo está animado para ser a zebra da rodada", disse o atacante Nixon.

De acordo com o treinador americano Anderson Moreira, o respeito existe, mas o jogo é decidido em campo. "Futebol é uma caixinha de surpresa, onde só termina com o apito do árbitro.



FOTO: Vitor Silva/SSPress/Botafogo

FLAMENGO x SANTA CRUZ - 17h

Após empatar contra o São Paulo (0 a 0) o Flamengo encara hoje, às 17h, o Santa Cruz-PE, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, pela 29ª rodada da Série A do Brasileirão. Com 54 pontos e na segunda colocação o time da Gávea terá que obter os três pontos e torcer por um tropeço do Palmeiras, diante do América-MG. O treinador Zé Ricardo pode fazer algumas mudanças na equipe, mas só definirá momentos antes do jogo.

Apesar de enfrentar um adversário que está na zona do rebaixamento a seriedade e determinação será o foco do grupo. "Trata-se de um adversário perigoso que pode nos atrapalhar na nossa caminhada ao título. Vamos buscar os três pontos", observou. Pelo lado do Santa Cruz a palavra de ordem é a reabilitação da derrota para o Palmeiras na última rodada (3 a 2).

FOTO: Gilvan de Souza/Flamengo



Conseguir derrotar a Cobra Coral é a meta do Flamengo para encostar no líder Palmeiras

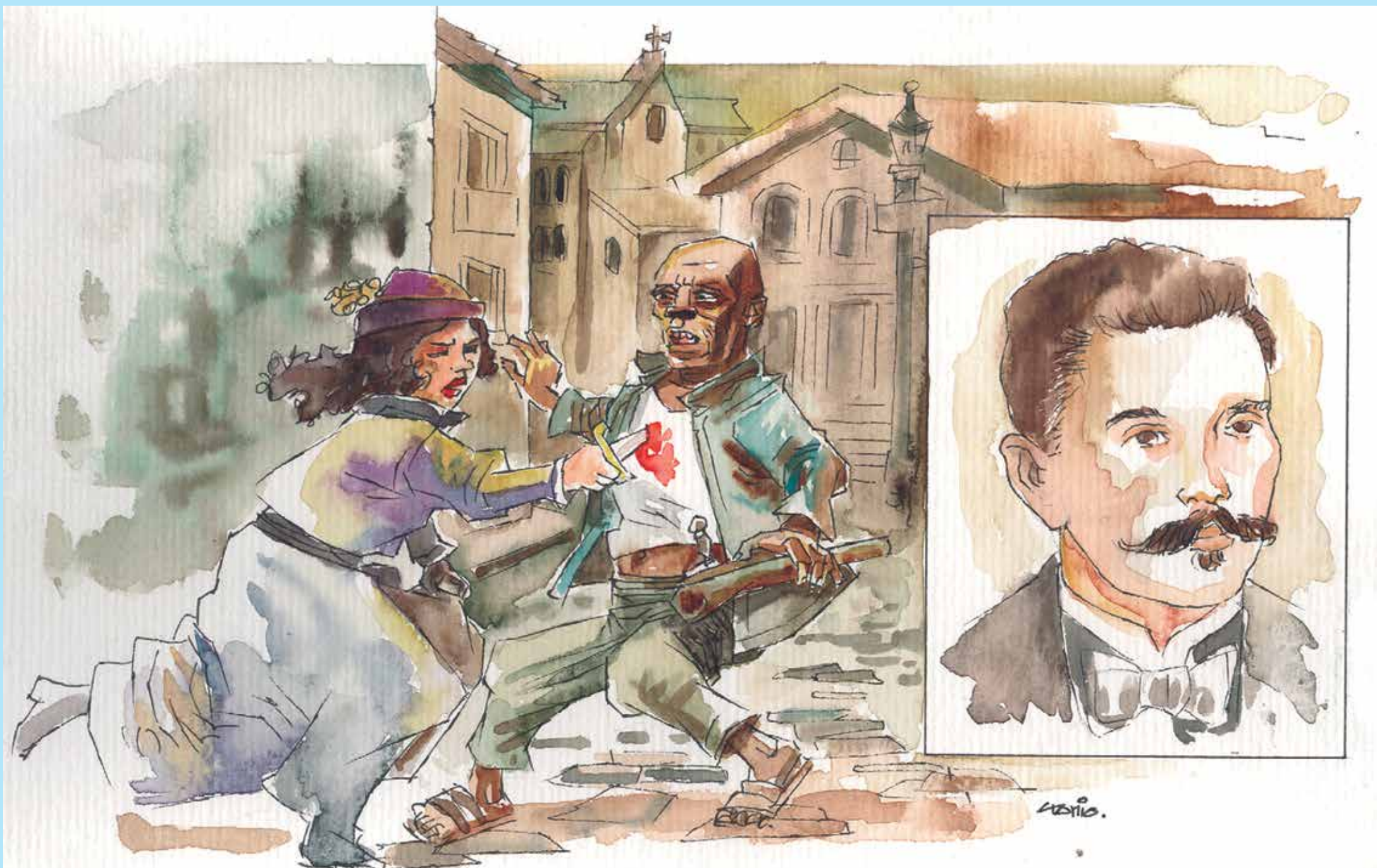


Jogadores botafoguenses prometem empenho e dedicação no duelo contra o Figueirense

FIGUEIRENSE x BOTAFOGO - 17h

O Botafogo-RJ tem um "teste de fogo" hoje, às 17h, contra o Figueirense, no Estádio Orlando Scarpelli, pela 29ª rodada do Brasileirão da Série A. O Alvinegro carioca é o 9º colocado, com 41 pontos e corre em busca de melhorar na tabela de classificação. O time comandado pelo treinador Jair Ventura vem de uma vitória importante contra o Corinthians-SP (2 a 0), em seus domínios na última rodada.

Ele terá os retornos de Ailton e Sasá, peças importantes no esquema botafoguense que podem começar jogando. "São atletas que estão bem e podem colaborar com mais uma vitória", disse. Com o apoio da torcida o Figueirense corre atrás da reabilitação da derrota para o Internacional (1 a 0). O time catarinense está na zona de rebaixamento, com 31 pontos e pretende escapar da degola. O técnico Mazinho Santos pode fazer alterações no time.



Uma mulher destemida

Livro destaca trajetória de Amélia da Silva, que em legítima defesa matou o cangaceiro Serrote

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Amélia Mendes da Silva, paraibana de Serraria, era uma dona de casa exemplar. No ano de 1915, abandonada pelo marido que a maltratava, optou por ser prostituta reservada em Campina Grande, onde o dinheiro do algodão criara fortunas e prosperidades. Ela mostrou-se corajosa e resoluta, ao colocar fora de combate o cangaceiro Serrote, ex-cabra de Antonio Silvino, finório em crueldades. Assim, ganhou fama de valente muito antes de Luiz Gonzaga gravar "Paraíba Mulher Macho Sim Sinhô", numa época em que o chamado sexo frágil não podia opinar em nada, a não ser no ambiente doméstico.

Ao se separar de João Bento da Silva, ela resolveu não subordinar-se mais a homem nenhum. Prostituiu-se, mas não foi ser inquilina de bordéis, como na época era comum: recebia os clientes em sua casa e escolhia as caras. Tinha um espírito independente e destemido, muito raro nas mulheres do início do Século XX. Agindo assim, livrou-se de ser espancada pelos covardões que frequentavam os cabarês de Campina Grande, até que, numa certa noite, dois homens mal encarados apareceram na sua porta. Um deles era o paraibano José Maria de Oliveira, O Serrote, ex-cabra de Antonio Silvino, que surrou-a a pauladas e ameaçou-a de morte, caso não fosse embora.

Afeito a crueldades – pois costumava, após os combates, procurar soldados feridos para sangrá-los e roubar seus pertences –, Serrote imaginou ter amedrontado Amélia. Satisfeito e orgulhoso, foi à casa da senhora rica que lhe encomendara a tal surra, para receber a recompensa. A mulher pagou e disse que agira daquela forma, com ciúmes do marido. O tempo passou, mas Amélia, a mulher de estatura regular, fornida, de lábios bem feitos e carnudos, não sumiu da cidade, como queria o marginal. Apenas mudou de ares, para não encontrar mais com seu algoz, não antes de comprar um punhal vazado, que guardava oculto no vestido.

Na noite de terça-feira, de 11 de maio de 1915, Amélia perambulava pelo Beco dos Paus Grandes – atual João Alves de Oliveira –, quando avistou Serrote vindo em sua direção. O punhal, companheiro inseparável da mulher, estava no seio. O ex-cangaceiro, externando palavras e gestos hostis, apanhou um pau no meio da rua e desferiu uma pancada em Amélia. Ela se desequilibrou, mas conseguiu apoiar-se numa parede. Cego de raiva, o bandido aproximou-se mais, a fim de desferir na vítima o golpe de misericórdia. Não levantou mais o braço: Amélia deu-lhe uma estocada tão firme e certa no coração, que o sangue não jorrou. Mesmo armado com revólver, Serrote não teve tempo para reagir.

Sem se amedrontar, Amélia confirmou a morte de seu agressor, ajeitou

as roupas e foi jantar no hotel que frequentava diariamente. Minutos depois, chegaram curiosos e amigos que falaram de um homem morto nas proximidades. Amélia juntou-se aos curiosos e foi olhar. Lá, junto ao cadáver, confessou seu crime e pediu que os amigos a acompanhassem até a Delegacia de

Polícia. Depois de contar sua história, foi presa em flagrante, mas a opinião pública ficou a seu favor. Ela livrara a sociedade de um marginal que não hesitava em matar, surrar ou torturar alguém, por um punhado de moedas. Amélia, além de bom caráter não tinha antecedentes criminais.

Ré vai a júri e obtém absolvição

A sociedade campinense da época ficou a favor da ré, segundo conta Rostand Medeiros. Para afirmar isto ele leu relatos antigos, em "Abrindo o Livro do Passado", de Christino Pimentel (1956). Pesquisador e historiador incansável de assuntos relacionados com o Cangaco, Christino afirma que Amélia foi a júri e acabou absolvida por unanimidade. O famoso advogado Clementino Gomes Procópio assumiu a causa, gratuitamente. O júri acatou a tese do defensor, baseada na legítima defesa. Mesmo sem ser condenada, ela sumiu de Campina Grande.

Ninguém mais viu falar de Amélia. Segundo os comentários, ela temia vingança da parte de algum protetor do ex-cangaceiro. Homens ricos e influentes, procuravam Serrote para servi-

ços escusos, que incluíam mutilações, assassinatos e ameaças diversas. A "ficha" do homem começou a sujar no próprio bando: falava-se que Silvino o expulsara, por ser antiético e não gostar de respeitar as mulheres, a família e alguns acordos com pessoas decentes.

Há registros de que Serrote formou um subgrupo de quatro homens, cuja finalidade era desviar a atenção da polícia para certo local, enquanto Silvino atacava outras áreas com um bando melhor municiado e mais numeroso. Como Silvino não permitia estupros nem violências contra mulheres e indefesos, acreditava-se que o cangaceiro mau caráter passou menos de dois anos na tropa do "Rifle de Ouro." Os biógrafos de Serrote não justificam o porque de seu apelido.

Geral

Teste de qualidade de óculos de sol precisa ser revisto

PÁGINA 27



Gastronomia

Receita de hoje destaca o Galeto de Capoeira ao Prima Canto

PÁGINA 28



Piadas

Medicação

O médico perguntou:
- Por que você tomou a medicação às seis da manhã se eu disse pra você tomar às nove?
Eu respondi:
- Doutor, era pra ver se eu conseguia pegar as bactérias de surpresa!

Joãozinho

Joãozinho vinha descendo de bicicleta a ladeira e percebeu que estava sem freio e não conseguiria parar. Justamente nesse momento passava de bicicleta no fim da ladeira um outro menino. O inevitável aconteceu e Joãozinho bateu com toda força a sua bicicleta na outra bicicleta. Após conseguir se levantar o menino indignado diz para Joãozinho:
- Meu, qual é a tua?
E ele responde:
- A minha é a vermelha com o guidão amarelo...

Imóvel

A mulher está procurando uma casa alugada para morar. Ao achar o imóvel, ela vai falar com o proprietário para saber mais a respeito. A garota ficou inconformada, pois não havia janelas, o que limitaria a luminosidade no local, então ela diz para o dono:
- Desculpe senhor, mas não quero morar nesta casa. Como o sol vai entrar aqui dentro?
E ele diz:
- Senhora, você veio aqui para morar ou para se bronzear?

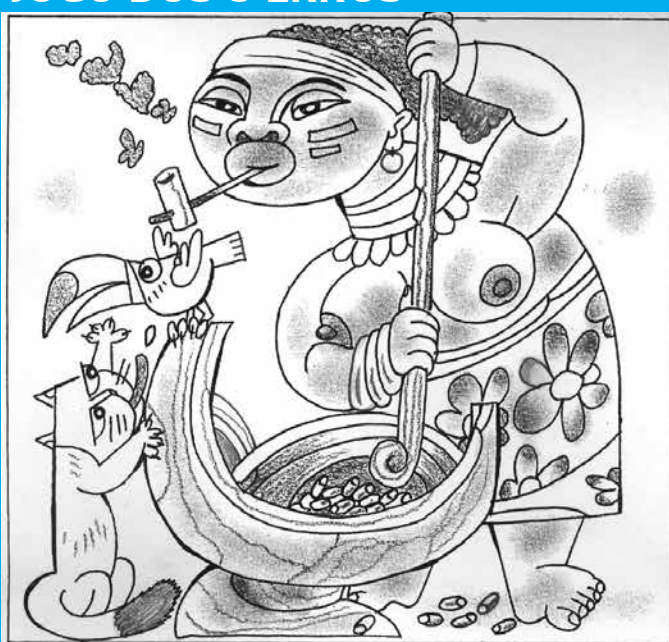
Casamento

Dois homens estão discutindo suas vidas e um diz:
- Vou me casar. Estou cansado de ter um apartamento sujo, pratos sujos, e sem roupas para vestir.
O outro diz:
- Que coincidência, eu estou me divorciando por esses mesmos motivos.

Dinheiro

A mãe que não havia encontrado os 10 reais que havia deixado na mesinha, diz ao filho:
- Meu filho. Só eu e você estivemos aqui e meu dinheiro sumiu.
A mãe começou a bater o pé...
- E daí? - perguntou o filho.
- Você pegou, devolve!
- Não dá mãe, eu peguei e dei para um menino muito pobre que tava com fome e queria ir na padaria comprar um bolo.
- Quem é esse menino?
- Eu!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Flor maior, 2 - rabo do pássaro, 3 - rabo do gato, 4 - pilão, 5 - cachimbo, 6 - carogó, 7 - brinco, 8 - argola, 9 - cabelo.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Nova York

Nova York, nos Estados Unidos, é considerada uma cidade de **CONTRASTES**: lá encontramos pessoas de todas as partes do **PLANETA**, que misturam seus **IDIOMAS** e **CULTURA**. Isso faz com que ela tenha ganhado o título de cidade mais **COSMOPOLITA** do mundo.

A "Grande Maça", como é chamada, é dividida em cinco distritos: **MANHATTAN**, **Bronx**, **QUEENS**, **BROOKLYN** e **Staten Island**. O primeiro deles corresponde à área mais rica da cidade, onde, às margens do rio **HUDSON**, estão localizados o centro **FINANCEIRO** (Wall Street), além da sede das **NAÇÕES Unidas** e importantes **UNIVERSIDADES**, como a **Columbiana**.

Lá encontra-se de tudo: restaurantes de todos os tipos e **GÊNEROS**, lojas que vão desde as mais simples até as **GRIFES** mais **SOFISTICADAS** do planeta, **MUSEUS**, atividades ao ar livre, além dos espetáculos da **BROADWAY**.

Além disso, não se pode deixar de visitar a Estátua da **LIBERDADE**, o **CENTRAL Park**, o Museu de História Natural, o **METROPOLITAN** e o **MoMa**.

G R I F E S E N H F M
E H T T N O E F D H A
N N C S Y F F C A E N
E E D L C I O F H M H
R S B O S G I E A A
O F R O I T C N T D T
S S O N F I B A C T T
L E A T C C O N I O A
C T D R T A T C N I N
U N W A F D D E I R O
L D A S Y A T I P H N
T H Y T N S D R L I O
U B E E R Y E O A B S
R M U S E U S E N R D
A E N E Y H D E E O U
Y T I C N T L H T O H
D R V B E T B R A K F
C O E S I D R I R L O
T P R M F D D S A Y C
R O S I N E I E M N A
N L I M A I F O L T H
A I D F E N M M L I
Ç T A R D S Y R R A N
Ô A D B L E T C L L S
E N E A M M D I M L A
S D S A Q U E E N S N
T D S Y M L Y M N E T
S E N F L A R T N E C
M T L I B E R D A D E
C O S M O P O L I T A

OS JOGOS, DICAS E MUITO MAIS DA ESTRELA TEEN LARISSA MANOELA.

Nas bancas e livrarias

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) eletrônico: auxilia a tabagista a largar o vício	Minas (?), terra do pão de queijo	Exprime por escrito Linha (abrev.)	Valor pelo qual é vendido um produto, com a finalidade de fidelizar clientes
Banda precursora do Manguebeat (MPB)			
Parâmetro utilizado para medir altitudes		Gíria (abrev.)	Objeto de estudo do ornitólogo
Prata (símbolo)	Abreviatura de "peão", no xadrez	Neles baseiam-se as tradições de um povo	Ande
			Tem o som de "s", em "boçal"
Buraco da mesa de sinuca	Gelo, em inglês		(?) Hamburger, diretor de "Xingu"
Devagar			
		Sabão, em inglês	
	Brinquedo eletrônico como o Xbox	"Errar" (?) humano (dito)	Cada membro da ONU
Ocasão	Poder do Presidente sobre projetos de lei		O osso das aves, por seu interior
Feitio da antiga lira (Mús.)			
Reduz a pó (?) de pedra, revestimento de espessura fina para ambientes externos	O político que manipula massas	(?) cetera: e outras coisas	Mundo de onde vem o Drácula (Lit.)
Princípio que norteia a relação médico-paciente		Desaparece (?) vaginal, contraceptivo	Extensão de arquivos do Word (Inform.)
Terna; carinhosa			(?) -lé: caracteriza o dolo (jur.)
		Cosmético que evita o chulé	Último pedido ao garçom, em bares
		Produz	
Recurso chamado de "slow motion", em inglês (Cin.)	Anjo, em inglês Avenida (abrev.)		(?) -stop: o voo sem escalas
Local da UPP (Rio)			
		(?) -astral: simpático	Compõe o recife

3/ce — non - 4/soap, 5/angel, 10/nação zumbi, 11/câmera lenta, 16/marco polo del nero, 8

OS JOGOS, DICAS E MUITO MAIS DA ESTRELA TEEN LARISSA MANOELA.

Nas bancas e livrarias

Solução

L	V	C	O	V	A	T	E	A	V	E	F	A	V	E	R	E	
N	O	N	E	L	E	R	E	M	A	C	O						
N	O	N	E	L	E	R	E	M	A	C	O						
O	C	T	V	I	S	O	E	I	M	E							
I	E	W	O	S	O	E											
C	O	D	O	F	I	L	E										
O	G	O	G	V	W	E	D										
W	E	T	V	N	I	O	W										
O	C	O	O	O	E	T	A										
H	J	V	I	S	O	Z	V										
P	O	S	O	S	O	B	O										
O	V	C	E	I	R	V											
S	H	I	G	V	P	V											
E	A	V	I	G	V	P	V										
H	V	W	O	O	L	E	I										
P																	

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte, movimentando e trazendo novidades aos seus relacionamentos pessoais e profissionais. Uma sociedade, que vem sendo negociada, pode ser firmada ainda esta semana. Um novo movimento poderá ser observado em sua vida social. Mercúrio deixa Virgem e começa a caminhar também através de Libra aumentando ainda mais o movimento social. Os amigos se aproximam de você. Marte se aproxima de Plutão e movimentação de maneira intensa e profunda seus projetos profissionais.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de tensão e novidades em sua vida doméstica e nos relacionamentos em família. Um contrato de compra e venda de um imóvel pode ser firmado nos próximos dias ou semanas. Mantenha a calma diante de provocações. Marte em Capricórnio pode trazer nervosismo e ansiedade, mas também a possibilidade de firmar uma nova sociedade ou parceria comercial. Novas oportunidades surgem, certamente, no setor. Marte se aproxima de Plutão indicando dias intensos nas relações pessoais e profissionais.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de intensidade e novidades que podem trazer algumas mudanças importantes em sua vida. Procure não se deixar levar pelos excessos de energia que, certamente, estarão em seu entorno. A ansiedade e o nervosismo podem aumentar. Procure praticar algum exercício físico e meditar, isso pode ajudar. Com a entrada de Mercúrio também em Libra, o movimento pode aumentar ainda mais. A comunicação melhora sensivelmente e bons acordos podem ser firmados.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de trabalho intenso e mudanças interessantes em sua vida profissional e planos de carreira. O período pode envolver novos contratos de trabalho, mas também uma promoção, ou a mudança para uma nova função ou empresa. Com a entrada de Mercúrio também em Libra, você estará mais aberto e comunicativo, com capacidade ainda maior de fazer acordos e negociações. Marte se aproxima de Plutão em seu signo e a determinação e capacidade de atingir metas, que já são características de sua alma, ficam ainda maiores.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de rotina intensa, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode começar esta semana e trazer mais trabalho e compromissos que o esperado. Prepare-se para novos projetos. Mercúrio começa sua caminhada também em Libra, aumentando ainda mais a possibilidade de novos projetos surgirem. Marte se aproxima de Plutão, indicando dias de intensidade e maior envolvimento com um projeto de viagem ou publicações.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de comunicação intensa, especialmente se estiver envolvido com o jornalismo, moda, publicidade, vendas ou comércio. Um contato realizado há alguns dias ou semanas, pode resultar em um novo contrato. Com a entrada de Mercúrio também em Libra a comunicação melhora sensivelmente e novos acordos e negociações podem ser firmados. As viagens, os estudos, assim como as reuniões de negócios são altamente beneficiadas nas próximas semanas.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de intensidade emocional, que pode levar à ansiedade e excesso de nervosismo. Neste período, procure meditar e planejar sozinho os próximos passos que deve dar na direção de seu sucesso pessoal e profissional. Uma nova fase começa em poucas semanas e você deve estar preparado para ela. Com a entrada de Mercúrio também em Libra, você fica mais fechado e introspectivo, mais voltado para o planejamento de um novo projeto.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de maior movimento nos projetos de médio prazo, especialmente se envolver viagens, publicações, pessoas e/ou empresas estrangeiras. Você estará mais alegre, extrovertido, sua fé e otimismo serão renovados. Tome cuidado apenas para não ficar eufórico. Mantenha os pés bem firmes no chão. Você estará com uma grande capacidade de estratégia. Marte se aproxima de Plutão em Capricórnio e pode deixá-lo sem energia. Não se deixe envolver por medos inconscientes. Medite e se puder, comece uma boa terapia.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte, indicando dias de intenso movimento em seus romances. Se estiver só, espere por boas novidades nas próximas semanas. Se for comprometido, procure manter a calma diante de provocações. Com a entrada de Mercúrio, também no signo de Libra, sua vida social ganha um novo movimento e os amigos se aproximam de você, que estará mais aberto e comunicativo, mais voltado mesmo para as atividades sociais.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de movimento intenso em suas finanças. Um projeto que tem depositado seu tempo e esforço pode começar a dar lucros. No entanto, você deve ser comedido nos gastos e não deve envolver-se em novos investimentos. Mercúrio começa sua caminhada também através de Libra melhorando a comunicação, os acordos e as negociações que envolvem o aumento de seus rendimentos. Novos contratos podem ser negociados. Marte começa a aproximar-se de Plutão em Capricórnio indicando dias de intensidade no amor.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte indicando dias de intenso movimento em sua vida social, com compromissos importantes e decisivos ao seu crescimento. Um novo projeto em equipe pode começar ou você ser escolhido para gerar uma nova equipe de trabalho. Com a entrada de Mercúrio também em Libra, um novo contrato pode começar a ser negociado e firmado nas próximas semanas. Você estará mais aberto e comunicativo, mais voltado para os amigos, mas também para acordos e negociações.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte deixando você mais fechado e voltado para o seu mundo emocional. Neste período, você precisa encontrar momentos seus, pois sua necessidade de interiorização aumenta significativamente. Se puder, comece uma boa terapia. Um acordo, envolvendo uma sociedade ou parceria comercial, e uma grande soma de dinheiro, pode ser firmado. Com a entrada de Mercúrio também em Libra, sua capacidade de firmar acordos, aumenta significativamente.

Óculos de sol

Teste de qualidade de lentes precisa ser revisto, aponta estudo

Elton Alisson
Agência FAPESP

O teste de qualidade e segurança de lentes de óculos de sol à radiação ultravioleta que embasa as atuais normas técnicas do produto fabricado em países como o Brasil precisa ser revisto.

Um estudo realizado por pesquisadores da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP), com apoio da Fapesp, apontou que, na forma como é feito hoje, o teste é ineficaz para assegurar a proteção das lentes dos óculos de sol à exposição à radiação UV. Os resultados da pesquisa foram publicados na revista *BioMedical Engineering OnLine*.

“O teste é incapaz de assegurar que as lentes de óculos de sol comercializados no Brasil conferem proteção à exposição à radiação solar em limites considerados seguros pela Organização Mundial da Saúde”, disse Liliane Ventura, professora do Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da EESC-USP e coordenadora do projeto, à Agência Fapesp.

De acordo com a pesquisadora, alguns estudos indicavam que a exposição ao sol ao longo do tempo pode deteriorar a proteção de óculos escuros à radiação UV.

As lentes dos óculos podem tornar-se mais claras e leves, alterando a categoria em que estão classificadas de acordo com a transmitância luminosa – a quantidade de luz visível que pode passar pela lente. Além disso, a exposição das lentes a níveis elevados de radiação UV pode diminuir a resistência ao impacto, tornando-as mais suscetíveis a estilhaçar.

A fim de assegurar a qualidade dos óculos de sol comercializados atualmente, as normas técnicas internacionais – nas quais o Brasil se espelhou – estabelecem que o produto seja submetido a um teste que estima a alteração da categoria das lentes em razão da exposição solar ao longo do tempo.

“Essas normas, contudo, não fazem referência à análise da degradação da proteção ultravioleta, o que deveria ser um dos principais itens de estudo neste teste”, ponderou Ventura.

Ajuste de parâmetros

No teste, as lentes dos óculos são expostas a um simulador solar durante 50 horas, a uma distância de 30 centímetros de uma lâmpada de xenônio, com potência de 450 Watts (W) e espectro luminoso semelhante ao do sol.

Após a exposição à radiação, os óculos são submetidos a uma análise por espectrofotometria para comparar a transmitância luminosa no visível – a categoria da lente – conferida pelas lentes antes e depois de serem expostas ao simulador solar.

Alguns estudos indicaram que a exposição ao sol ao longo do tempo pode deteriorar a proteção de óculos escuros à radiação UV



As lentes dos óculos podem se tornar mais claras e leves, alterando a categoria em que estão classificadas

FOTO: Marcos Russo

Pesquisa para verificar a radiação solar

Dessa forma, é possível avaliar se as lentes dos óculos alteram de categoria – se ficam, por exemplo, mais claras – e se conferem proteção à radiação UV durante um período equivalente a dois dias de exposição ao sol natural no verão em uma cidade brasileira como São Paulo, por exemplo, ou de quatro dias no inverno, explicou Mauro Masili, professor da EESC-USP e coautor do estudo.

“Os estudos apontam, contudo, a ineficácia de se estudar a degradação dos óculos em dois dias de irradiação solar e a inexistência de testes para conferir a segurança da duração da proteção ultravioleta nos óculos por determinado período de uso”, afirmou.

Uma enquete feita pelos pesquisadores apontou que a maioria dos brasileiros usa os mesmos óculos de sol por, no mínimo, dois anos, durante um período de, em média, duas horas por dia.

A fim de verificar se o teste de padrão de qualidade de óculos de sol garante que o produto possa ser usado no Brasil durante todo esse tempo, os pesquisadores desenvolveram um modelo matemático para estimar como a radiação solar chega ao nível do solo em 27 capitais brasileiras e 110 capitais de países do Hemisfério Norte, levando em conta suas características geográficas (latitude, longitude e altitude) e perfil atmosférico típico.

Com base nesse modelo matemático, eles conseguiram calcular a irradiância solar – a densidade de potência em watt hora por metro quadrado (Wh/m²) que chega ao nível do solo nessas 27 capitais brasileiras e 110 internacionais – desde a hora que o Sol nasce até o momento em que se põe.

Em seguida, compararam a irradiância do sol com a emitida pela lâmpada de xenônio de 450W usada no teste de padrão de qualidade de óculos de sol para verificar o nível de proximidade.

As análises das comparações revelaram que a irradiância solar real nas cidades analisadas é muito mais intensa do que a da lâmpada de 450 W. E que, para reproduzir as condições reais de exposição dos óculos de sol à radiação UV, as lentes deveriam ser testadas por 134,6 horas e a uma distância de 5 centímetros de uma lâmpada de xenônio com potência de 450W.

“É preciso ajustar os parâmetros do teste de padrão de qualidade de óculos escuros previstos pelas normas internacionais porque hoje eles não reproduzem as condições reais de exposição do produto à radiação solar”, avaliou Masili.

Primeira norma brasileira foi publicada em 2003

Os pesquisadores da EESC contribuíram na redação da primeira norma brasileira de óculos para proteção solar – a NBR 15111, publicada em 2003 – e na revisão da norma, em 2013, sugerindo parâmetros mais adequados à realidade nacional.

Cópia fiel da norma europeia – a BSEN 1836 –, a norma brasileira estabelecia até 2013 que os óculos de sol comercializados no Brasil deveriam proporcionar filtros para proteção à radiação solar no comprimento de onda entre 280 e 380 nanômetros (nm).

Um estudo publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no início de 2010, contudo, indicou que a radiação UV no comprimento de onda de até 400 nm também causava danos para a saúde ocular.

“Constatamos que os limites de irradiância solar que temos no Brasil estavam muito fora dos limites de exposição considerados seguros para a saúde ocular estabelecidos pela OMS”, afirmou Ventura. Por meio de um estudo, também feito com apoio da Fapesp, os pesquisadores conseguiram que a norma brasileira fosse alterada em 2013 e que o intervalo de proteção à radiação conferida pelos óculos escuros comercializados no Brasil passasse a ser de 280 a 400 nm.

Em 2015, contudo, a norma foi revogada e substituída pela ISO 12312-1, que estabeleceu que os óculos de sol comercializados no País devem possuir filtros que confirmam proteção à

radiação UV no comprimento de onda de 280 a 380 nm, conforme a norma europeia e a primeira versão da brasileira.

“Essa norma precisa ser revista. Os limites de proteção à exposição à radiação UV estabelecidos são insuficientes para proteger efetivamente a saúde ocular dos brasileiros”, afirmou Ventura.

A pesquisadora apresentou em maio deste ano os resultados do estudo para o comitê técnico do National Institute of Standards and Technology (NIST) – o Inmetro dos Estados Unidos – que concordou com a necessidade de revisão dos parâmetros do teste padrão de qualidade dos óculos de sol e, consequentemente, da revisão das normas nacionais do produto.

“Embora nossos cálculos de irradiância solar estejam baseados principalmente em cidades brasileiras, outros países também podem se beneficiar, especialmente aqueles localizados em latitudes similares”, apontou Ventura.

Segundo os pesquisadores, a exposição à radiação UV varia entre as latitudes mundiais, sendo que os países tropicais são expostos a índices extremamente elevados tanto no verão como no inverno.

Dessa forma, os óculos de sol usados em países do Hemisfério Sul podem ter que ser substituídos mais frequentemente dos que os utilizados no Hemisfério Norte, uma vez que, de forma geral, esses últimos países estão situados em latitudes mais elevadas do que os do Hemisfério Sul.



PITADA

Como na próxima terça - dia 11 de outubro - é o dia da cidade de Campina Grande, e como bom campinagrândense que sou, escreverei sobre minhas memórias degustativas da querida Rainha da Borborema aqui nesta pitada toda especial.

Começo lembrando de minhas aventuras juvenis pelos bares e seus petiscos. O caldo de peixe com tripa de Sr. Ferreira, o miúdo e linguça calabresa do chopp do Alemão, a buchada de George, a fava da UTI dos Biriteiros, a picanha do Anel do Brejo, o espeto diversificado do Chamas Bar, dentre outros, que alimentaram as conversas e os devaneios de várias noites e madrugadas.

Mas nem só de bares minhas lembranças gastronômicas vivem. Os restaurantes também se fazem presentes, e aí o galeto da Cabana de Possidônio e hoje na Cabana do Gino, a linguça caseira de Manoel da Carne de Sol, a carne de sol da Tábua de Carne, a picanha (que alguns diziam que a carne não tinha sabor igual em outro lugar, porém não era picanha) de Pedro da Picanha, o filé a parmegiana do Miúra, o picado do Bananal, a galinha de capoeira de Carlinhos, quase em Lagoa Seca; os caldos da Tapera Vip, os pratos na brasa do Boteco são iguarias que fazem a música "Alô Campina Grande", de Jackson do Pandeiro comprovar o que se diz num trecho "Quem vai a Campina, pede pra ficar".

Contudo, não posso escrever sobre Campina Grande e sua gastronomia sem lembrar da cozinha de minha saudosa mãe, Zélia Maia, e seus quitutes de deixar o mais exigente dos comensais a babar e pedir bis. Até hoje, o sabor e o aroma de sua lasanha, do seu filé ao molho de madeira, do seu camarão na moranga e da sua torta de castanha se fazem presentes nos meus sentidos. Ainda hoje, três anos depois de sua morte, ainda espero adentrar na casa de meu pai, almoçar um destes pratos e dizer que "tava gostoso" e escutar a voz de minha mãe a me dizer: "e seria diferente?" Claro que não era. E hoje ficou o vazio da voz, mas sua presença é tão forte que palmilha meus dias a cada alvorecer.

Parabéns, Campina, pelos seus 152 anos.

Bom apetite

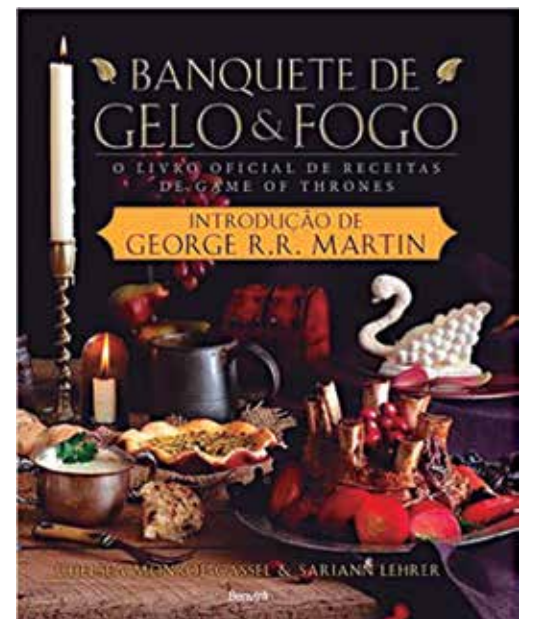
Banquete de Gelo & Fogo

Da sala de TV para a cozinha, eis a proposta do novo livro de gastronomia Banquete de Gelo & Fogo que nada mais é do que o livro oficial de receitas de Game of Thrones, a série de TV norte-americana criada por David Benioff e D. B. Weiss para a HBO. A série é baseada na série de livros As Crônicas de Gelo e Fogo, escritos por George R. R. Martin, com seu título sendo derivado do primeiro livro. Sua primeira temporada estreou em 17 de abril de 2011. Já foram exibidas 6 temporadas e a 7ª está programada para ser lançada em meados de 2017. Segundo a HBO, a 8ª temporada será a última. Game of Thrones entra para o Livro dos Recordes com a marca de série dramática com a maior transmissão

simultânea ao redor do mundo. O número foi alcançado com o episódio 2 da quinta temporada, intitulado The House of Black and White e ganhou 38 Emmy Awards, mais do que qualquer outra série de televisão.

Para quem ainda não conhece, esse é um livro que reúne as receitas citadas nos livros das crônicas de Gelo e Fogo. Dentre essas receitas, temos a Torta de Pombo, a Torta de Sangue Dothraki, o café da manhã da Muralha, vinho condimentado, gafanhotos caramelados, a torta de limão e várias outras. Publicado pela Bantam Book, a mesma editora responsável pelo lançamento lá fora, o livro tem 240 páginas, capa dura, escrito em inglês, e traz quase 100 receitas.

Dentre essas receitas temos a Torta de Pombo, a Torta de Sangue Dothraki e o café da manhã da Muralha



FOTOS: Divulgação

Saiba mais

■ **O livro é prefaciado pelo próprio Martin, que assume não saber cozinhar, mas ama comidas bem elaboradas. No livro, você encontrará, por exemplo:**

■ **Entradas suculentas:** sopa de ovos e limão; camarão apimentado; grão de bico tostado.

■ **Pratos no estilo mediterrâneo:** cordeiro com mel, limão com pimentas; ovos e linguça picante; pimentas verdes recheadas com queijo; Pão picante.

■ **Deleites saborosos:** gelado de laranja-sanguineia; tangerinas cristalizadas; figos recheados com nozes.

RECEITA DA SEMANA

A tradição do Primo Canto

Como estou homenageando na coluna de hoje minha querida Campina Grande, procurei trazer uma receita muito conhecida e tradicional na cidade. Trata-se do Galeto de Capoeira ou Galeto de Capoeira ao Primo Canto, antes servido na Cabana do Possidônio, que fechou suas portas no ano de 2000 e funcionava na Rua Treze de Maio, sendo uma das responsáveis por tornar a rua referência do ramo gastronômico em Campina. A Cabana sempre está presente na minha memória, pois nas minhas lembranças sempre tenho presente a figura de meu tio Aluisio Lucena e de minha tia Antonieta de saudosas memórias, que me levavam para lá constantemente; o garoto, como carinhosamente todos os

sobrinhos o chamavam, era um cliente assíduo da Cabana. Hoje só encontramos o Galeto de Capoeira ao Primo Canto na Cabana do Gino, herdeiro legítimo da gastronomia de Possidônio.

Higino de Paula Filho, mais conhecido como Gino, é sobrinho de Judite Sobreira Barbosa, esposa de Possidônio, e trabalhou na Cabana do Possidônio de 1977 a 2000, exercendo vários cargos. Com o fechamento da empresa em 2000, partiu para seu próprio restaurante que, desde 2006, está funcionando no Bairro do Alto Branco. A Cabana do Gino, seguindo a tradição, tem como prato principal no seu cardápio o tradicional Galeto de Capoeira ao Primo Canto, que - diga-se de passagem - é o meu predileto e pedi-



■ **Classificação:** prato principal
 ■ **Tempo de preparação:** 30 min
 ■ **Dificuldade:** Fácil
 ■ **Porções:** 3 Pessoas

da única quando almoço por lá. O nome Primo Canto significa dizer que antes do primeiro canto o galeto é abatido, certificando assim ser bem novo e delicioso na mesa dos comensais.

Cabana do Gino

■ **Endereço:** Rua Luiza Soares, 78, Alto Branco, Campina Grande.
 ■ **Fone:** (83) 3066-1276
 ■ **InstaGram:** @cabanadogino

Galeto de Capoeira ao Primo Canto

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 1 frango fresco
- Soro caseiro com sal - receita guardado a sete chaves
- Manteiga clarificada
- Queijo parmesão ao gosto

Utensílios

- 1 Bowl grande
- 1 pincel
- 1 garfo de churrasco

Preparação

- 1 - Mergulha o frango fresco no soro caseiro com sal (receita secreta) e reserva por 5 min.
- 2 - Coloca o frango na brasa até dourar de um lado e depois vira para fazer o mesmo procedimento do outro lado.
- 3 - Pincela manteiga com queijo

parmesão dos dois lados e deixa ficar ao seu ponto.
 4 - Serve preferencialmente com feijão verde, batata frita, arroz, macaxeira, farofa e vinagrete

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Os vinhos portugueses no Brasil e a escassez de obras escritas para divulgação

Mesmo sem sermos portugueses, temos muita simpatia pelo país, onde até poucos anos passados, usávamos seus aeroportos do Porto e de Lisboa para começo das nossas viagens a outros países da Europa e do norte da África, sempre permanecendo em Portugal por alguns dias na ida ou na volta, o que acontecia com regularidade e, se voltarmos aos tempos dos anos 1950/1960, podemos confirmar que os vinhos portugueses eram com toda certeza os que mantinham maior presença em nossas lojas, hotéis e restaurantes, destacando-se os fortificados do Porto e da Madeira, isto sem contar com os Brandies (aguardente de uvas) onde o Macieira era líder incontestável e absoluto, com muita gente classificando-o de Cognac, o que nunca foi; isto sem falar no Vinho Quinado Constantino que compunha uma dupla com o Macieira, para encerrar as refeições com o café.

Quem escreve regularmente sobre vinhos, mesmo sendo um mero rábula como é o nosso caso; sabe que seria quase impossível fazer esse trabalho aqui em João Pessoa, onde praticamente

não contamos com representantes locais com estoques, importadores atuando nesse setor do mercado e/ou representantes ativos para vendas diretas aos varejistas advindas de importadoras estabelecidas dentro do País. Temos que registrar também o aumento das vendas dos vinhos do Mercosul, bem presente em nosso mercado, embora abastecendo nosso varejo com operações triangulares intermediadas por importadores plantados no sul do país.

Vamos aproveitar o meio-espaço que ainda resta neste Boletim para esclarecer aos nossos poucos leitores, que não se podem separar os primórdios da História de Portugal da própria evolução da Península Ibérica, uma vez que somente no século XII foi proclamada a Independência do Reino; de sorte que, para fazer uma introdução histórica da interdependência da história econômica-geográfica de Portugal, incluindo a cultura da vinha

e do vinho é preciso considerar que há cinco mil anos, os habitantes da região da Almeria, no sul da Espanha, já plantavam videiras e, provavelmente as primeiras migrações provenientes do Centro da Europa e chegadas ao Noroeste ibérico no segundo milênio antes de Cristo, procederam à semelhança dos seus antepassados das florestas alpinas e nórdicas dos tempos pré-históricos; colheram os frutos doces e comestíveis e, possivelmente os esmagaram para fazer vinho.

Tal como na Espanha, a videira era cultivada pela primeira vez em terras portuguesas pelos fenícios. A viticultura desenvolveu-se posteriormente com os colonos gregos e romanos. Foram encontrados vestígios evidentes da produção de vinhos pelos romanos sob a forma de dolia, que lembram as tinajas ainda usadas em La Mancha, no sul da Espanha, e no Alentejo onde são conhecidas por tarefas de barro. Estrabão descreve a viticultu-

ra dos lusitanos nas Costas Ocidentais da Ibéria e, mais ainda, relata o fato de esses cultivos se estenderem às zonas montanhosas do interior. Sendo o povo português geralmente conservador no que respeita às técnicas agrícolas, pode deduzir-se que a cultura do vinho em altura, praticada no Norte do país, é de raiz romana.

A Lusitânia, tal como as demais províncias romanas na Península Ibérica, foi invadida pelos visigodos e em seguida pelos mouros. As invasões muçulmanas na península não vieram, no entanto, causar o desaparecimento da produção do vinho. Houve sempre certa resistência em fazer cumprir o preceito do Corão que proíbe o vinho; estando provado que o Mosteiro do Lorvão, perto de Coimbra, cultivou seus vinhedos durante todo o período muçulmano e, outras plantações existiam dispersas em território árabe na Estremadura, no Alentejo e na Beira Baixa.

Toda essa brincadeira aconteceu antes do Brasil ser descoberto e para concluí-la precisamos de mais dois artigos sobre este assunto...